ANNO LII. NUMERO 271 — SEGUNDA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 25 de novembro.

Acabam de ser nomeados senadores inamoviveis os Srs. Reynouard e Chaisneleng, sendo este em substituição ao Sr. Casimiro Perier, que falleceu.

Esses dous cidadãos exercem actualmente: o cargo de deputado da direita, o primeiro, e o de procurador geral no tribunal de cassação, o segundo.

COMMERCIAES

LONDRES, 24 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo.

LIVERPOOL, 24 de novembro.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados; venderam-se hoje 12,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/16 d. por libra.

Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo.

HAVRE, 24 de novembro.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 83 a 85 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 24 de novembro.

Assucar de Pernambuco a 35 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.

RIO DE JANEIRO, 25 de novembro.

Cambio sobre Londres 25 1/4 d. por 1$000 bancario, 25 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris 377 réis por franco.

Sahio hontem para a Europa, com escalas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *DOURO*, **da companhia** ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 26 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto no officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 2 do corrente, n. 653, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 62$350, á verba *soccorros publicos*, do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1875—1876, em liquidação, afim de occorrer á indemnisação de igual quantia devida ao ministerio da guerra pela despeza de uma padiola fornecida pelo arsenal de guerra ao Dr. chefe de policia com destino á subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, na conformidade da ordem desta presidencia, de 28 de setembro do anno passado.—Communicou-se á referida thesouraria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lisbella de Albuquerque Mello, professora de ensino primario do sexo feminino da 1ª cadeira de 3ª entrancia de Afogados, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 11 do corrente, sob n. 278, resolve, nos termos do art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, remover a referida professora para a 3ª cadeira de ensino de igual sexo e da mesma entrancia na freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Communicou-se á instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Senhorinha Maria de Oliveira Mello, professora publica da cadeira de ensino primario do sexo feminino em Pao d'Alho, e tendo em vista as informações: n. 213, de 31 de agosto ultimo, do inspector geral da instrucção publica, e n. 658, de 7 do corrente mez, do inspector do thesouro provincial, resolve, de accordo com a 2ª parte do art. 15 da lei n. 1,143, da 8 de junho de 1874, conceder á mencionada professora a gratificação correspondente á metade de seus vencimentos, que lhe compete por contar mais de 25 annos de exercicio effectivo no magisterio publico.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leodegario Padilha, resolve conceder-lhe licença para levar ao presidio de Fernando de Noronha sua mãi, doente de beriberi, uma irmã e uma criada.

Officios:

— Ao presidente do Maranhão.—Accuso o recebimento do officio de 31 de outubro com que V. Exc. se dignou remetter-me a guia do réo Manoel Bezerra da Costa, e aguardo a remessa das dos réos Manoel Coqueiro e Raymundo Vianna, que tem de ser fornecida a esta presidencia pelo Dr. chefe de policia.

— Ao do Piauhy.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 6 do corrente, com o qual remetteu-me dous exemplares do relatorio com que o desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque passou a V. Exc. a administração dessa provincia, em 4 de agosto do corrente anno.

— Ao commandante das armas. — Transmitto a V. Exc. os inclusos papeis em que Delfina Maria da Conceição pede a baixa de seu filho João Antonio do Nascimento, soldado do 18 batalhão de infantaria, allegando ser elle guarda nacional designado e ter-se apresentado voluntariamente para o serviço da guerra, afim de que V. Exc., ouvindo o commandante do deposito de recrutas desta provincia, informe a respeito de semelhante pretenção, conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. ministro da guerra, dando solução á consulta feita por V. Exc. sobre o modo porque se deve proceder com relação ao sentenciado a galés perpetuas e ex-praça do 1º batalhão de infantaria, Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara, o qual dentro do xadrez da fortaleza do Brum ferira o sentenciado Joaquim Antonio Dourado, declarou em aviso de 4 do corrente que, sendo excluidos do exercito, segundo as disposições vigentes, os réos militares condemnados á mais de 6 annos de prisão, devem responder no fôro commum, e não no militar, pelos crimes que por ventura commettam posteriormente áquella exclusão; o que communico a V. Exc., para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Declarando o ministerio da guerra, no aviso circular de 4 do corrente, não ter sido ainda transmittidas áquella secretaria de estado as informações sobre os arsenaes de guerra, deposito de artigos bellicos, hospitaes e enfermarias militares, comprehendidos entre as repartições subordinadas áquelle ministerio, e de que trata a circular de 29 de abril deste anno, recommendo a V. Exc. que, quanto antes, preste as indicadas informações na parte que lhe toca.—*Mutatis mutandis* ao director do arsenal de guerra.

— Ao bispo de Olinda.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 13 do corrente, em o qual V. Exc. Revma. communicou-me haver, nessa data, reassumido o governo e administração dessa diocese. Aproveito a opportunidade para significar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra. — Transmitto a V. S. as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de hoje, para o fornecimento de varios artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro de 1872. Quanto aos 5 kilos de seccante e 50 ditos de pregos francezes, para cujo fornecimento não appareceu concurrente, autoriso V. S. a comprar esses objectos directamente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da marinha, de 6 do corrente, remetta-me V. S. uma relação dos praticos que nesta provincia se acham ao serviço da marinha imperial, com declaração dos vencimentos que percebem e quaesquer outros esclarecimentos a respeito.

— Ao presidente e membros da directoria da Associação Commercial Beneficente.—Accuso o recebimento da representação dessa associação, constante do officio de 25 de outubro, acerca da pratica adoptada pela thesouraria de fazenda de remetter os saldos disponiveis para o thesouro nacional em moeda e não em saques tomados por casas commerciaes de reconhecido credito desta praça. Em resposta declaro a Vs. Ss. que, tendo ouvido a respeito a mesma thesouraria, que respondeu-me com o officio junto, submetto a mesma representação ao conhecimento do governo imperial, para que resolva sobre ella como entender acertado.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetta ao academico de medicina, Antonio Dias de Arruda Falcão, encarregado do tratamento de indigentes accommettidos de febre amarella em Caruarú, os medicamentos constantes da relação junta por copia.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em aviso de 7 do corrente, declarou-me o ministerio da fazenda ficar approvado o acto de 16 de outubro, pelo qual mandou esta presidencia despachar livres de direito diversos objectos trazidos da Europa pelo bispo diocesano, com destino ao culto divino.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam despachados livres de direitos, nos termos da ordem do thesouro nacional, de 19 de outubro, n. 207, e entregues ao porteiro interino da secretaria desta presidencia, João Gonçalves dos Santos Junior, as 4 caixas a que allude a mesma ordem, vindas ultimamente de Nova York com objectos destinados ás escolas publicas.

— Ao mesmo.—Para que esta presidencia possa satisfazer o que lhe foi recommendado em aviso circular do ministerio da agricultura, de 31 de outubro, cumpre que V. S. informe, em prazo curto, a que freguezias foram enviados os livros especiaes de que trata o § 5º do art. 8º da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, quaes os parochos que os fizeram sellar e quantos dos mesmos livros existem nessa repartição para serem distribuidos.

— Ao mesmo.— Estando installado no municipio do Granito a collectoria provincial, informe V. S. se na mesma localidade já se acha creada igual repartição geral e se esta provida de collector.

— Ao mesmo.— Em cumprimento do aviso n. 256 de 2 do corrente mez, do ministerio dos negocios do imperio, faço constar a V. S., para os fins convenientes, que, pela verba —Soccorros Publicos,— do exercicio de 1876—1877, fica approvado o credito de 4:000$000, aberto sob responsabilidade desta presidencia, para occorrer ao pagamento das despezas que se continuam a fazer com o tratamento de indigentes accommettidos de febres de mao caracter, que estão grassando em Caruarú e no Brejo da Madre de Deus.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, do aviso do ministerio da justiça de 7 do corrente, consta haver sido solicitado do da fazenda, a expedição de ordens no sentido de ser augmentada com a quantia de 4:202$704, a consignação feita para as despezas da verba —Pessoal e Material da Policia,— no exercicio proximo findo.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que do aviso do ministerio da justiça, de 7 do corrente, consta ter sido solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada a entregar ao bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus, juiz municipal nomeado para o termo de Soure, no Pará, 350$000 em que foi arbitrada a respectiva ajuda de custo.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso titulo de nomeação do 2º escripturario da thesouraria de fazenda do Ceará, Francisco das Chagas Souza Pinto, para o lugar de 3º escripturario da de Pernambuco.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que, o juiz municipal do termo de Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio do seu cargo em 3 do corrente.

— Ao do thesouro provincial.— Attendendo ao que requereu Henrique Saenz, engenheiro auxiliar da repartição das obras publicas, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de, quando lhe forem pagos os vencimentos do corrente mez, serem tambem indemnisados os que lhe competem em dezembro como indemnisação da rescisão de seu contrato que, devendo concluir-se em abril futuro, foi, sob proposta do engenheiro chefe d'aquella repartição e acquiescencia do mesmo Saenz limitado até o dia 1º do citado mez.

— Ao mesmo. — Concordando com o exposto no officio de Vmc., de 19 de agosto ultimo, n. 480, cumpre-me declarar-lhe:

1.º Que os vencimentos que competem aos officiaes do corpo de policia são os fixados pelos arts. 5º da lei 982 e 3º §§ 1º e 2º da lei 1,169 a que se refere o art. 6º da lei n. 1,235;

2.º Que, com quanto a lei 1,235 não fizesse remissão ás leis 787 art. 3º, 982 art. 4º, e 941 art. 5º, devem as gratificações para ajuda de custo e de commando de destacamento ser abonadas, por achar-se essa lacuna supprida pela consignação da quota para esse serviço, marcada no art. 8º § 2º da lei 1,243;

3.º Finalmente, que subsistem as graduações entre as praças d'aquelle corpo autorisadas pelo regulamento de 2 de dezembro de 1853 e 8 de novembro de 1873, em quanto ao mesmo corpo se não der a organisação autorisada pelo art. 9º da citada lei n. 1,235, por serem conformes ao regimen militar e pratica até hoje seguida.

— Ao da instrucção publica.— Em vista do disposto nos arts. 3º § 17, e 151 n. 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874, declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 276 de 10 do corrente, que, o autoriso a justificar as faltas do exercicio escolar dadas, de 20 de abril a 22 de maio, pelo professor Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, removido por accesso da cadeira de Angelica, para a 2ª de Goyanna.

— Ao mesmo.— De accordo com o que informou Vmc., em officio n. 275 de 10 do corrente, e em deferimento a petição dos professores Joaquim Gonçalves Ayres e Joaquim Ayres de Lima, declaro a Vmc. que o autoriso a lançar o —cumpra-se— nas portarias que junto devolvo concedendo-lhes licença, devendo esta contar-se da data do —Visto— do respectivo delegado litterario.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao fiscal da companhia Recife Drainage.—A' vista do que informou Vmc., em officio de 12 do corrente, recommendo-lhe que mande retirar o apparelho de limpeza que se acha collocado na cozinha do predio n. 7, sito á travessa da matriz de Santo Antonio, como requereu a proprietaria a esta presidencia, visto ter o mesmo predio um outro apparelho.

— Ao juiz de direito interino de Limoeiro.—Remetto a Vmc. o incluso requerimento que me dirigio o promotor publico dessa comarca, afim de que informe com urgencia a razão porque se nega a passar ao mesmo promotor o attestado de frequencia, apezar do que lhe foi recommendado por esta presidencia, em officio de 21 de outubro, e desde já lhe declaro que não tem fundamento a exigencia por Vmc. feita no despacho lançado no incluso requerimento que lhe foi dirigido, pois cumpria-lhe ex officio averiguar a effectividade do exercicio do promotor, desde que a lei o constituio na obrigação de passar o attestado de frequencia.

— Aos vigarios das freguezias. — Circular.—Sirva-se V. Revm.ª de informar a esta presidencia no mais curto prazo possivel o seguinte:

1.º Se recebeu os livros de que trata o § 10 do art. 8º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, destinados ao registro dos nascimentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava, nascidos depois da data da referida lei;

2.º No caso affirmativo, se os mesmos livros estão devidamente sellados e rubricados;

3.º Em que data foi lançado o primeiro assentamento;

4.º Quantas folhas dos mesmos livros estão escripturadas, e quantas estão ainda em branco;

5.º Se a escripturação tem sido feita com regularidade e asseio;

6.º No caso negativo, que motivos deram lugar á falta dos livros, em os quaes tem sido lançados os assentamentos.

Portaria:

— Em resposta ao officio de 28 de outubro findo, com o qual a camara municipal de Triumpho enviou-me um projecto de posturas pedindo que o approvasse provisoriamente, declaro á mesma camara que opportunamente submetterei o referido projecto á consideração da assembléa legislativa provincial, afim de que esta resolva a respeito como entender conveniente.— *Mutatis mutandis* á camara de Palmares.

— Representando-me o academico de medicina Antonio Dias de Arruda Falcão, que não foram tomadas providencias hygienicas em ordem a melhorar o estado sanitario dessa cidade, haja a camara municipal de Caruarú de informar-me a razão por que não foram observadas as recommendações que a respeito lhe tem sido feita por esta presidencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao presidente e mesarios da junta municipal de Nazareth.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 11 do corrente mez, com o qual Vv. Ss. remetteram copia da lista de qualificação de votantes, organisada ultimamente por essa junta.— *Mutatis mutandis* á junta de Ouricury.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1876.

Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Adolpho Alves Falcão Taques.— Informe o Sr. juiz municipal do termo de Santo Antão.

Basilio José da Hora.— Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Barão de Guararapes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Bacharel Ernesto Vieira de Mello.— Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Felismina Claudimira de Mello Lins.— Não tem lugar o que requer, por estar a cadeira a que se refere fóra da zona marcada pela portaria de 16 de agosto ultimo.

José Antonio Ferreira de Oliveira.— Não tem lugar o que requer.

João José de Miranda Rocha Pitta.— Ao Sr. inspector geral da instrucção publica, para informar.

José Augusto de Araujo.— Deferido com os officios nesta data, expedidos ao thesouro provincial e repartição das obras publicas.

Bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.— Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, afim de ser inspeccionado.

Manoel Joaquim da Silva.— Não tem lugar o que requer.

Seraphim Velho Camello Pessoa de Albuquerque.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

N. 1104.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Antonio, escravo de João Baptista Accioli Wanderley, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Angelo Pereira da Silva, Antonio Carneiro do Nascimento, Ponciano André Duarte, Joaquim Francisco Maciel, Manoel dos Santos e Souza e Damião Raynero de Olinda, por disturbios.

A' ordem do do Recife, Peter de Groat, a requisição do consul hollandez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco Raphael, por ter sido encontrado vendendo objectos alheios, José Lucas de França e Miguel Pedro Alexandrino, por disturbios; Charle Muniz e Maria Francelina da Conceição, por embriaguez.

A's 9 horas da noite de hontem, no lugar Sant'Anna, da freguezia do Poço da Panella, foi aggredido e ferido, em sua casa, o crioulo Luiz de tal, por Christovão de Miranda, João de Andrade e Malaquias de tal.

O subdelegado respectivo fez a vistoria e contra os delinquentes, que lograram evadir-se, se está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1876

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas até 11, do Pará até 17, do Maranhão até 19, do Piauhy até 12, do Ceará até 21, do Rio-Grande até 23, e da Parahyba até 24 do corrente.

Eis o que colhemos:

AMAZONAS.

A presidencia da provincia convida concurrentes marcando o prazo de seis mezes, a contar do dia 26 de outubro ultimo, para apresentação de propostas para o contrato do serviço da navegação directa entre Manáos e diversos pontos da Europa, na conformidade da lei provincial n. 247 de 24 de maio do corrente anno, a qual no art. 2.º autorisou a presidencia a celebrar o dito contrato com quem maiores vantagens offerecer, mediante uma subvenção annual que não excederá a setenta contos de réis e o prazo nunca maior de dez annos, obrigando-se o emprezario a fundar na cidade de Manáos uma casa de commercio de grosso trato.

PARÁ.

Da capital escreve nosso correspondente:

« Não são de maior importancia a notoriedade as noticias que por este paquete lhe transmitto.

« Desta vez serei breve.

« Estão terminadas as eleições nesta parte do imperio.

« Por esta provincia do Pará foram eleitos os candidatos que já annunciei, tanto para a assembléa geral, como para o senado; sendo todos adeptos da situação dominante.

« Resumindo o resultado da eleição secundaria, segundo a votação dos collegios da capital, Breves, Vigia, Cachoeira, Coruca, Melgaço, Igarapé miry, Cametá, Santarem, Monte-Alegre, Porto de Móz e Gurupá, é o seguinte:

« Para deputados geraes:

« Conservadores.—Conego Manoel José de Siqueira Mendes 184 votos, 10 em separado; Dr. A. Joaquim Gomes do Amaral 165; Dr. José Ferreira Cantão 164, 6 em separado.

« Liberaes.—Dr. Tito Franco de Almeida 34 votos, 10 em separado; Dr. Americo Santa Rosa 28, 5 em separado.

« Catholico.—Dr. Samuel Mac Dowell 26 votos, 5 em separado.

« Para senador:

« Conego Siqueira Mendes 265 votos, 11 em separado; conselheiro Fausto de Aguiar 262, 12 em separado; Dr. J Lourenço Paes de Souza 248, 12 em separado; Dr. Tito Franco 20, 11 em separado; Dr. Malcher 16, 11 em separado, Dr. Danin 15, 11 em separado; desembargador Campos 15; Arcebispo Asevedo 12; Dr. Samuel Mac Dowell 11.

« Na capital e em outros lugares não houve eleição secundaria; por conseguinte a votação mais importante, que é a desta cidade de Santa Maria de Belém, deixou de ser conhecida.

« Na provincia do Amazonas a eleição para deputados geral foi ao contrario de Pará, favoravel a opposição; sendo os candidatos denominados da presidencia ou do governo completamente derrotados.

E' s aqui as noticias chegadas ultimamente acerca da votação:

	C. de Manáos 55 eleitores.	C. de Itacoatiara 23 eleitores.	C do Coary 11 eleitores.	C. de Villa-Bella 12 eleitores.	Total.
Dr. Moreira......	43	18	1	12	74
Dr. Peixoto......	37	19	1	6	63
Engenheiro Cruz.	10	5	11	0	26
General M. Reis..	13	4	8	0	25
Dr. Rego Barros..	1	0	0	6	7
Padre Pereira....	4	0	1	0	5
Costa Asevedo....	2	0	0	0	2

« O primeiro é o medico militar Antonio José Moreira, pertencente ao partido liberal; o segundo é o ante-penultimo presidente que governou aquella provincia, Domingos Monteiro Peixoto, actual barão de S. Domingos e juiz de direito, o qual, embora de idéas conservadoras, está ao presente segregado da politica dominante.

« Consta que no Amazonas a luta eleitoral foi em resultado bastante renhida, tendo parte do partido conservador, em opposição ao governo, de se colligar com os liberaes, para a solução eleitoral acima mencionada; ficando completamente em grande minoria os candidatos governamentaes, general Miranda Reis e o engenheiro Guilherme Francisco Cruz.

« Do Amazonas já segue para a côrte o deputado Dr. Moreira, pelo paquete que hoje regressa para o sul; no proximo, informam-me, que embarcam com aquelle destino, os do Pará, conego Siqueira Mendes e Dr. Cantão.

Os negocios eleitoraes estão por aqui passados, em perfeita paz, a não ser um ou outro desacato e o fallecimento do liberal Luiz da Fonseca Lobo, cujo acontecimento consta das minhas ultimas missivas.

« A' vista da terminação das eleições já se falla na substituição dos Drs. Bandeira de Mello Filho e Jassy Monteiro; aquelle de presidente do Pará, e este do Amazonas; um cheio de gloria por ter effectuado a entrada na lista triplice, do conselheiro Fausto, para a escolha de senador; e outro sériamente desapontado pela derrota das urnas, em uma provincia, onde, ainda ha pouco, bastava a influencia da companhia do Amazonas para eleger deputados e mesmo senadores!

« Deixando de continuar neste assumpto, devo dizer que ainda por aqui se agita a questão da camara municipal, como o informei na minha precedente carta; continuando as diligencias judiciarias e a iniciação do processo de responsabilidade dos indiciados que se acham presos, José Galdino da Silva, ex-secretario e Antonio Dias Guerra Junior, official-maior, a quem especialmente se attribue o attentado da noite de 27 de outubro ultimo.

« Quanto ao processo dos vereadores suspensos, ainda nada transpira; dizem-me que do resultado daquelles processos é que a justiça firmará o seu procedimento para os fundamentos da denuncia contra os respectivos camaristas.

« No commercio continuam as quebras, não em larga escala como ultimamente, mas de vez em quando sempre apparece um outro fallido. A justiça não tem sido benevola nestes casos; em geral as qualificações proferidas pelo juiz do commercio, dão em resultado a instauração do processo criminal. Por isto e especialmente pelas questões da camara municipal, alguns jornaes, levados mais do espirito de partido, do que por outro motivo, assestaram as suas baterias pela imprensa contra o Dr. juiz de direito do 1.º districto, Meira de Vasconcellos.

« Quando se trata dos interesses e da influencia dos partidos, de tudo se lança mão para se conseguir os fins; pois os fins nesta conjunctura, tem por intuito a remoção daquelle magistrado. Por um lado não se póde desconhecer que nas questões em que se externa o sentimento partidario, o dito magistrado denuncia-se uma ou outra vez a favor dos seus correligionarios.

« Nas diversões publicas temos agora aqui uma novidade: são os *occarinistas* ou musicos denominados *montanhezes dos Apeninos*.

« Não pensem por ahi que são individuos vindos desses extremos e dos pincaros, que separam a Italia da França, não; são sete artistas portuguezes que, imitando outros que estiveram em Lisboa, conseguiram o segredo da construcção de instrumentos de barro, e a arte de nelles tocarem em concertos.

« Os instrumentos são toscos, ou antes, por assim dizer, rusticos e sem a menor belleza ou interesse; entretanto tocados conjunctamente, prestam-se á mais bella harmonia, de um som unisono e por extremo especial e agradavel.

« Tem merecido aqui innumeros applausos os taes *occarinas*, assim appellidados, pois todos elles são perfeitos musicos e alguns notaveis em outros instrumentos, *de que* fazem profissão, taes como o *saxofonista* e o *piston*.

« Prestes para ahi elles vão, e o publico dessa provincia os apreciará, como costuma, no que respeita á novidade da arte divina. »

MARANHÃO.

— Era o seguinte o resultado da votação para deputados geraes nos collegios da capital, Baixo Mearim, Rosario, Icatú, Guimarães, S Bento, Cururupú, Itapecurú mirim, Caxias, Codó, S. José dos Matões, Alto-Mearim, Brejo, Vianna, S. Bernardo e Barreirinhas:

Gomes de Castro	344	votos.
H. Graça	312	«
Silva Maia	296	«
Barão de Penalva	231	«
Dias Carneiro	187	«
Filippe Sá	171	«
Joaquim Serra	165	«
Tavares Belfort	160	«
Sinval de Moura	151	«
Paula Duarte	79	«
Fabio Reis	24	«
José Ascenço	22	«
Padre Brito	15	«
Campos de Medeiros	5	«
Almeida Oliveira	1	«

— A nova directoria do Hospital Portuguez ficou assim organisada:

Directoria

	votos.
José Ribeiro Lopes da Silva	32
José Maria Dias Ferreira	26
Manoel Martins do Rio	25
Manoel da Costa Alves Nogueira	19
Miguel J. M. A. Peixoto	16
José Alves do Valle	16
Manoel José Francisco Jorge	14
Assembléa geral	
Presidente, João Marques da Silva	15
Vice-presidente, A. A. Silva Nunes	15
1º secretario, José de Almeida Santos	32
2º dito, Luiz de Souza Lobo	18
Commissão fiscal.	
Domingos Ennes Pereira	30
Gaspar Lopes Ferreira	30
Augusto Cesar da Fonceca	15

— No dia 18 do corrente partio para Pernambuco pelo Ceará a canhoneira brasileira *Araguaya*, que esteve empregada na sondagem e estudos para o assentamento do cabo telegraphico submarino.

— Em Anajatuba, falleceu o tabellião Fabio Justiniano dos Reis.

PIAUHY.

— Começara a ser publicado, na capital, o jornal *Conservador*, em substituição ao *Piauhy*.

— Lemos nos jornaes:

« Pelos Srs. vigario Mamede Antonio de Lima, Dr. Polydoro Cesar Burlamaqui, capitão José Felix Pacheco, Dr. Joaquim Newton de Carvalho e capitão Manoel Raymundo da Paz—foi dirigida uma circular ao corpo eleitoral da provincia, apresentando como candidatos á deputação geral os nomes dos Srs. Drs. Antonio Coelho Rodrigues e Fernando Pires Ferreira.

« Essa circular é apoiada pelo *Conservador*, a nova folha official, que publicou-a integralmente. »

« Segundo as noticias que temos recebido de differentes localidades, o numero dos eleitores de um e outro partido é o que consta do quadro seguinte:

Freguezias.	Conservadores.	Liberaes.
Amparo	14	7
Dôres	22	11
União	16	3
Barras	22	14
Burity dos Lopes	11	
Parnahyba	9	4
Campo-maior	9	13
Marvão	16	
Jaicós	19	19
Picos		19
Oeiras	21	10
Amarante	36	6
Manga	5	6
Jeromenha	5	2
Bom Jesus de Gurgueia	12	5
S. João do Piauhy	15	
Piracuruca	11	
Pedro II	8	
Peripery	8	
« Total	261	119

« Houve duplicatas na Batalha, Principe Imperial, Independencia e Valença. »

« No dia 10 do corrente, no lugar denominado *Capão do Peixoto*, cerca de um quarto de legua arredado desta cidade, foi encontrado um esqueleto humano, debaixo de uma faveira, que alli existe.

« O Sr. Dr. chefe de policia, tendo conhecimento do facto, dirigio-se no dia seguinte aquelle lugar, acompanhado dos Srs. Drs. Cruz e Arêa Leão e procedeu a corpo de delicto no esqueleto, verificando-se das diligencias, que se seguiram, ser elle do africano livre de nome Luiz, maior de 50 annos de idade, que posera fim a sua existencio enforcando-se n'um galho da faveira, debaixo da qual permanecia sua ossada, por se ter partido o relho, com que se enforcara, como no acto verificou-se. »

CEARÁ.

— Lemos na *Constituição*:

« Consta-nos por pessoa fidedigna que no dia 10 do corrente, por volta das 5 horas da tarde, cahio na villa do Tamboril uma copiosa chuva e um raio perto da cadeia.

« Nessa occasião um soldado que fazia guarda na cadeia, conhecido por Flôr Americo, cahio sem sentidos: e mais tarde recobrando-os, dizia achar-se queimado interiormente.

« No dia 14 o soldado ficava á morte. »

« Escrevem-nos de Varzea Alegre:

« Na noite de 3 do corrente, (cerca de 12 horas) o famigerado Luiz de Góes e mais quatro ou cinco desordeiros accommetteram a cadeia publica desta villa, quebraram lhe a grade e della fizeram sahir os criminosos José Bispo, o perverso assassino do infeliz Joaquim Alves, condemnado pelo jury deste termo a dez annos de prisão; Damião e José Pereira que estavam sendo processados por crimes de ferimentos graves praticados na pessoa de Antonio Raymundo de Souza e em consequencia de uma tremenda surra que lhe deram estes e o proprio Luiz de Góes. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Nada occorreu que mereça mensão:

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Começaram, no dia 20 do corrente, os exames geraes de linguas e sciencias no lyceu desta capital, e vão elles correndo com algum rigor.

« Tem havido algumas reprovações, e, segundo nos affirmam, bem merecidas.

« Acham-se inscriptos nas differentes materias 215 estudantes.

« Nada occorre de mais na administração da provincia.

« As entradas dos generos de producção da provincia vão crescendo dia a dia, tendo subido, um pouco, o preço do algodão.

« O rendimento das repartições arrecadadoras vai crescendo de mez a mez, sendo que a provincia com taes recursos já tem satisfeito muitos compromissos atrazados.

« Não esperando hoje pelo paquete, fomos sorprendidos á uma hora da tarde com a noticia de que vinha elle entrando, como de facto; não nos permittindo espaço para mais palestra.

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Rio da Prata 12, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 23 e de Maceió 25 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DA PRATA.

Em Montevidéo grassava a variola. Segundo o *Siglo*, só n'uma casa da rua do Aguada havia 5 doentes, que a commissão de hygiene mandara transportar para o Cerrito.

Sendo frequente o caso dos militares que incorrem no delicto commum invocarem a sua qualidade para se não deixarem prender nem desarmar pelos agentes policiaes, o chefe da policia de Buenos-Ayres, publicou uma portaria, em que, invocando a constituição e as leis, estabelece:

« Todas as vezes que os commissarios ou empregados da policia procederem contra pessoas culpaveis de um crime ou delicto publicamente commettido, ou cujos autores forem tomados em flagrante, devem observar o mesmo procedimento ordinario, quer se trate de simples particulares, cidadãos ou estrangeiros, quer de pessoas revestidas de qualquer caracter temporario ou permanente e de qualquer cathegoria que sejam na ordem civil, militar ou ecclesiastica, sem se absterem em razão da qualidade da pessoa, de prender o delinquente, summariar o facto que motiva a prisão, consignar todas as circumstancias e detalhes; e apprehender desde o primeiro momento a arma que tiver servido de instrumento de delicto. »

MATTO GROSSO.

Segundo um telegramma recebido de Montevidéo, já nos collegios de Cuiabá e Catolé o Sr. Euzebio José Antunes havia obtido numero sufficiente de votos para lhe assegurar a sua eleição como deputado pela provincia de Matto Grosso. Os outros votos dividiram-se pelo Sr. Dr. Carlos José de Souza Nobre e varios candidatos.

MINAS-GERAES.

Resultado de 41 collegios da eleição de deputados geraes:

1. Perdigão Malheiro	1,235
2. Fernando Teixeira	1,137
3. Francisco Veiga	1,132
4. Carvalho Rezende	1,114
5. Agostinho Bretas	1,113
6. Penido	1,109
7. Diogo Vasconcellos	1,050
8. Ignacio Martins	1,021
9. Affonso Celso	1,013
10. Lima Duarte	986
11. Martinho Campos	967
12. Carlos Peixoto	940
13. Cesario Alvim	932
14. Camillo Figueiredo	920
15. Theophilo Ottoni	906
16. Campos Carvalho	873
17. Gama Cerqueira	870
18. Lafayette	849
19. Affonso Penna	829
20. Carlos Versiani	707

S. PAULO.

Fallecera em Sorocaba José Francisco de Andrade.

Na *Gazeta de Santos*, sob o titulo *Suicidio* lê-se o seguinte:

« Pessoa de muito criterio desta cidade recebeu uma carta da villa da Conceição de Itanhaem, com data de 15 do corrente, onde vem narrada a contristadora noticia que damos em seguida:

« No bairro de Pirubybe (municipio de Santos) acaba de suicidar-se o Sr. Joaquim José da Silva, tomando uma quantidade de « cali volatil » que o mesmo Sr. Silva, tinha mandado buscar na villa da Conceição, para applicar em um animal mordido de cobra, e como ja ha tempos premeditava suicidar-se, aproveitou a occasião e tomou o veneno. O infeliz immediatamente principiou a vomitar sangue puro, e assim continuou soffrendo horriveis dôres e convulsões, por espaço de 11 dias, vindo a fallecer no dia 10 do corrente. Morreu arrependido de ter tentado contra a propria vida.

« O suicida era a pessoa mais importante do bairro. »

RIO DE JANEIRO.

— O ministerio da guerra expedio em 14 do corrente o seguinte aviso:

« Manda S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, por esta secretaria de estado, declarar ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Santa Catharina, em solução ás duvidas propostas em seu officio n. 30, de 26 de setembro proximo passado, relativamente a vencimentos militares.

« 1.º Que os officiaes simplesmente addidos á companhia de invalidos não teem direito á gratificação addicional, visto que, naquella qualidade, só devem perceber etapa, conforme se pratica nesta côrte.

« 2.º Que o alferes honorario, em exercicio de escrivão na colonia militar de Santa Thereza, não tem direito á mencionada gratificação addicional.

« 3.º Que, permittindo-se o exercicio de um furriel da companhia de invalidos como guarda fiel do armazem de artigos bellicos, não se deve abonar maior vantagem do que percebia a praça apta pelo regulamento para aquelle exercicio, devendo por isso cessar o abono da etapa do referido furriel.

« 4.º Que os majores graduados, fiscalisando corpo, devem perceber a gratificação para aluguel de criado na razão de 20$ mensaes, visto que pela tabella de 1º de maio de 1858 aos capitães neste exercicio competem as mesmas vantagens que aos majores, á excepção do soldo e da gratificação addicional.

« 5.º Finalmente, que, quando os officiaes forem de corpos arregimentados e estiverem em effectivo exercicio no deposito de instrucção, não se lhes póde negar o abono do quantitativo para o referido aluguel.—*Duque de Caxias.* »

— O ministerio da fazenda expedio circular, em 24 do passado, ás thesourarias, remettendo para a devida execução, na parte que lhes diz respeito, um exemplar das instrucções de 30 de setembro proximo passado, para arrecadação da contribuição pecuniaria e das multas, de que tratam o § 1º, n. 7 dos arts. 1º e 6º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, e arts. 69, 122, 123 e 124 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875; e bem assim outro exemplar das instrucções de 11 de fevereiro do corrente anno para execução do art. 130 do mencionado regulamento, a que as primeiras se referem.

— O supremo tribunal de justiça remetteu ao governo a seguinte lista dos 15 juizes de direito mais antigos classificados por sua ordem até 31 de dezembro do anno passado, para ser preenchida a vaga deixada no tribunal da relação de S. Paulo

MUTILADO

pelo fallecimento do desembargador Antonio de Cerqueira Lima :

1. Antonio Henriques de Miranda.
2. João Salomé de Queiroga.
3. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
4. Antonio Angelo Ribeiro.
5. Francisco Liberato de Mattos
6. Francisco Urbano da Silv Ribeiro.
7. Antonio Barbosa Gomes Nogueira.
8. José de Almeida Martins Costa.
9. José Antonio da Rocha.
10. João Quintino de Castro Leão.
11. José Antonio da Rocha Vianna.
12. Quintino José de Miranda.
13. Joaquim José Henriques.
14. Francisco de Assis Oliveira Maciel.
15. Sebastião Cardoso.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Ante hontem (18), as 11 1/4 horas da noite, falleceu no Hotel dos Estrangeiros, onde residia, o Barão Carlos Alberto Cavalchini Garofoli, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do reino de Italia, nesta côrte.

« Succumbio, victima de uma enfermidade que soffria ha já algum tempo. Contava 52 annos de idade.

« Falleceu hontem (19) o Barão de Ivahy, fazendeiro e proprietario em Iguahy : era official da ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo.

« Teve hontem (19) lugubre desfecho um drama começado no recesso da vida intima e que ultimamente foi trazido á publicidade perante o tribunal do jury.

« A's 10 horas da manhã, na rua da Quitanda, o estudante da Escola Polytechnica, João Capistrano da Cunha, que ha tres dias o jury absolveu da accusação de ter violentado D. Julia Pereira, foi assassinado com dous tiros de rewolver por Alexandre Pereira, irmão de D. Julia.

« As circumstancias do triste caso, segundo as informações que colhemos, foram as seguintes :

« Hontem, ás 10 horas da manhã, Capistrano, tendo acabado de almoçar na rua de S. Pedro n. 31, onde são estabelecidos os negociantes Mattos Cruz, dirigia-se, como habitualmente fazia, para a casa de Lima Carvalho & Araujo, correspondente de seu pai, á rua da Quitanda n. 159, quando sentio-se ferido nas costas, ouvindo ao mesmo tempo o estampido de um tiro.

« Fugindo á subita aggressão, o infeliz Capistrano refugiou-se na casa da mesma rua da Quitanda n. 128, pertencente a Antonio Pereira de Barbedo : o aggressor, que era Alexandre Pereira, empunhando um rewolver, penetrou na referida casa e desfechou novo tiro, que não acertou, mas Capistrano já cessara de existir ; uma bala, entrando pelas costas, varara-lhe o pulmão esquerdo.

« As versões, como é natural, sobre estes factos, que rapidamente se passaram, variam muito ; damos mais longe extractos de alguns interrogatorios, para esclarecimento dos leitores.

« Alexandre Pereira foi preso em flagrante por Cesar Augusto de Abreu Mascarenhas, que agarrou-o pelas costas. Não oppoz Alexandre a menor resistencia, declarando que tencionava entregar-se ás justiças de seu paiz. Levado por Mascarenhas e varias pessoas do povo para a 6.ª estação, foi pouco depois conduzido para a policia e d'alli recolhido á casa de detenção.

« O cadaver de Capistrano foi transportado para o necroterio, onde os Drs. Bettamio, Torquato Couto, 3.º delegado, e seu escrivão e 2.º promotor Ferreira de Oliveira compareceram, fazendo-se alli o exame do ferimento que determinara a morte.

« A noticia de tão lamentavel successo espalhou-se com rapidez por toda a cidade. Diante da casa onde cahira morto Capistrano, agglomerou-se o povo ; todos queriam vêr o cadaver do infeliz moço e lamentavam o não menos infeliz Pereira, que, cégo pela paixão, se transformára repentinamente em assassino de seu companheiro de estudos.

« Foram interrogados na casa de detenção.

« Antonio Pereira Barbedo, cujas declarações pouco adiantam, visto que achava-se elle, quando o crime se deu, almoçando na casa de sua residencia, á rua de S. Bento.

« Cesar Augusto de Abreu Mascarenhas, que entre outras declarações disse que ás 10 horas da manhã, estando no seu escriptorio conversando com seu socio Antonio Rodrigues da Silva, ouvio duas ou tres detonações : chegou á janella, e vio na rua, em frente de sua casa, Alexandre Pereira, que carregava um rewolver.

« Desceu rapidamente a escada e dirigio-se ao accusado e vio-o com o rewolver na mão, como procurando alguem que devia estar dentro da casa de Barbedo. Agarrou em Alexandre pelos braços e pedio a um seu visinho que tirasse das mãos delle o rewolver. Alexandre nessa occasião disse que não resistiria, e assim procedeu.

« Notou que o rewolver tinha ainda quatro capsulas, mas não póde dizer se estavam ou não intactas.

« Luiz Mendes de Andrade Almada Junior depoz no mesmo sentido que Mascarenhas.

« Estevão José Netto, caixeiro do armazem de molhados de Antonio Pereira Barbedo, disse que ás 10 horas da manhã, mais ou menos, voltava da casa de seu pai, onde almoçára, e ao entrar no armazem ouvio o estampido de um tiro dado na rua, perto do armazem ; em seguida vio entrar pela porta central do armazem um individuo desconhecido e que era perseguido por outro, que reconheceu ser o accusado Alexandre. Estava este armado de um rewolver.

« O que fugia entrou para um gabinete, que fica ao lado direito do armazem ; o que perseguia, conservando-se do lado de fóra do gabinete, disparou para dentro deste dous tiros e retirou-se para a rua. Parando então na calçada fronteira, Alexandre carregou de novo o rewolver.

« O individuo que estava no gabinete, logo que Alexandre retirou-se, sahio daquelle lugar e caminhou até a porta da rua, onde cahio, sendo d'alli transportado por varias pessoas. Alguns minutos depois notou que havia sangue já coalhado no gabinete referido.

« Vicente Miguel da Silva, negociante, e inspector de quarteirão, disse que, depois das 9 horas da manhã, sahindo de sua casa, ouvio apitos do lado da rua da Quitanda. Chegando alli, vio á porta da casa de Barbedo um individuo cahido ; suspeitando que era victima de algum desastre tomou-o nos braços e conduzio para a pharmacia de Peckolt, onde soube que o ferido era o estudante Capistrano.

« Reconheceu que este infeliz fallecera durante o trajecto. Chegando á pharmacia desabotoou o collete e camisa de Capistrano, mas não descobrio ferimento algum pela frente. Sahindo para a rua á procura do delinquente, vio-o conduzido por Barbedo e Mascarenhas, levando este na mão um rewolver.

« Na 6ª estação, estando presentes o subdelegado da freguezia, Mascarenhas, Barbedo e varias outras pessoas, Alexandre, a quem perguntaram se não tivera um amigo que o dissuadisse de praticar tal crime, como o assassinato que acabava de commetter, respondeu que naquella mesma manhã resolvera proceder do modo por que o fizera, para vingar a honra de sua irmã.

« O assassino de Capistrano, interrogado, disse chamar-se Antonio Alexandre Pereira, ser filho de Alexandre Antonio Pereira, fallecido, e de D. Julia Clara Pereira, ter 23 annos, solteiro, estudante da Escola Polytechnica, natural da provincia da Bahia, morador na travessa dos Meirelles n. 2, em Santa Thereza. Tinha unicamente a declarar que foi elle respondente quem desfechou os tiros sobre João Capistrano da Cunha, não se recordando quantos tiros disparou em desaffronta da honra de sua familia, que foi offendida por Capistrano na pessoa da irmã delle respondente, e, se bem se recorda praticou o facto na rua da Quitanda. Que no estado de agitação em que se achava não podia responder a mais cousa alguma.

« O rewolver de que Alexandre se servio era novo ; foram encontradas nas algibeiras do infeliz moço 17 cargas para essa arma.

« Ao entrar na casa de detenção, Alexandre estava profundamente abatido e vertia copiosas lagrimas.

« Não podemos terminar tão dolorosa narração sem lamentar estes dous malfadados moços, que, collegas, vivendo na mesma academia, em vez de amigos, se tornaram irreconciliaveis inimigos. As reflexões tristes que o caso desperta seriam talvez mal cabidas nesta occasião.

« Sirva, ao menos, este tremendo exemplo para conter alguma vez os impetos da mocidade que, generosa, mas exaltada, não mede, nem o póde fazer sempre, porque tudo nessa quadra da vida é espontaneo, o alcance de seus actos. »

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 2,020:215$893.

— Sahiram para Pernambuco ; a 18 a barca franceza *Commerçant* ; e a 19, o hiate portuguez *Luzo*, e a barca dita *Audacia*.

BAHIA.

— Apuração da eleição para deputados geraes, faltando apenas 3 collegios com 152 eleitores :

1.º	Dr. Inocencio Marques de Araujo Goes (C)	1712
2.º	Cons. Luiz Antonio P. Franco (C)	1709
3.º	Cons. Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha (C)	1628
4.º	Dr. Cicero Dantas Martins (C)	1576
5.º	Dr. Francisco José da Rocha (C)	1565
6.º	Dr. Francisco de A. Monteiro (C)	[illegible]
7.º	Cons. Manoel P. de Souza Dantas (L)	[illegible]
8.º	Dr. Marcolino de Moura e Albuquerque (L)	1331
9.º	Barão da Vill da Barra (C)	[illegible]
10	Cons. Francisco Xavier P. Lima (C)	[illegible]
11	Capitão de fragata Manoel Ernesto de Souza França (C)	1275
12	Dr. José Augusto Chaves (C)	1250
13	Cons. João Antonio de Araujo Freitas Henriques (C)	1236
14	Dr. Pedro Leão Veloso (L)	1228

— No dia 22 amanhecera no porto da capital a corveta brasileira *Magé*.

ALAGOAS.

— Sobre a febre amarella, que grassa na povoação de Agua Branca, do municipio de Atalaia, lemos no *Diario das Alagoas*:

« Da communicação recebida do inspector da saúde publica, que alli se acha estudando as causas do mal, e tomando as providencias necessarias para o debellar, consta que 11 pessoas foram por elle encontradas doentes da epidemia, algumas no 1º e outras no 2º periodo, succumbindo a maior parte em 5 dias.

« Ao depois mais seis foram accommettidas e medicadas

« De todos os affectados já falleceram 23, ficando em tratamento 15.

« Sendo de presumir que o mal decline, combatidas como se acham, de accordo com o delegado de policia do termo, as causas apontadas pelo mesmo inspector, S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarou-lhe que esperava o breve regresso do referido inspector a esta capital logo que seus serviços forem alli desnecessarios. »

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Elbe*, que hontem amanheceu em nosso porto, recebemos jornaes de Lisboa até 14 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas :

FRANÇA.

Entrou em discussão a proposta Gatineau, que se receiava não passasse sem embaraços, porque o presidente do conselho de ministros entendia ser bastante o expresso na carta do marechal presidente acerca da amnistia, e que a essas decisões não convinha fazer alteração alguma.

A questão complicou-se muitissimo, apezar de, em principio, estar aceita por toda a gente. O governo desejava manter exclusivamente a pratica de clemencia posta pela carta do marechal presidente. Fallaram com eloquencia diversos deputados e com grande distincção os Srs. Dufaure e Gambetta.

Afinal passou a proposta Gatineau por 318 votos contra 181.

As sessões do parlamento não teem offerecido nenhum interesse politico depois da questão Gatineau, tratando-se exclusivamente assumptos de administração publica.

Discutem-se muito nos diversos grupos politicos as candidaturas aos lugares vagos no senado ; mas não é possivel por ora indicar quem seja o candidato que reune melhores elementos para a victoria.

Tem havido terriveis incendios nas florestas da Argelia, situadas nos districtos de Oran e Philippeville. São consideraveis os prejuizos.

As declarações feitas pelo duque Decazes, tanto na commissão do orçamento, como na camara, estabelecem positivamente a neutralidade da França na questão do Oriente, e dão conta dos esforços empregados com perseverança pelo seu governo a favor da paz.

As declarações do Sr. Decazes foram recebidas com geral agrado, principalmente pelas esquerdas e pelo centro esquerdo.

No estrangeiro tambem foi favoravelmente acolhida a declaração explicita do duque Decazes. Quasi todos os principaes jornaes inglezes, austriacos, russos, allemães e italianos teem feito apreciações a esse respeito, e o *Times* diz que na conferencia que haja de reunir-se para a solução dos negocios do Oriente, pode o conselho da França ser excepcionalmente autorisado, em consequencia do desinteresse com que se alheiou da questão.

Os estadistas francezes parecem comprehender que, navegando nas aguas da Inglaterra, a França jámais conseguirá sahir do actual isolamento, e favorecerá a politica allemã que não tem outro fim senão isolal-a no concerto europeu. A declaração feita pelo duque Decazes causou o melhor effeito na Russia. O *Golos* consagrou a essa declaração um extenso artigo, no qual se diz que, se a politica do duque Decazes fôr seguida fielmente, contribuirá muito para estabelecer entre a França e a Russia a amisade que os estadistas francezes desejam, sobre tudo desde os successos de 1870. Se a França não obstante conservar-se neutral, continúa o *Golos*, empregar a sua influencia para que a paz não se altere e os christãos sejam efficazmente protegidos, prestará á Russia um serviço que esta potencia poderá mais tarde agradecer lhe.

E' este o unico modo pelo qual a França poderá inutilisar os esforços da sua poderosa rival.

— Acaba de imprimir-se em Paris a biographia de todos os deputados da assembléa legislativa de França. E' um grosso volume de Jules Clère, o qual completou outra obra de igual indole, consagrada aos senadores francezes.

No senado começou a discussão das reformas da administração militar. E' sabida a importancia deste assumpto desde que a guerra com a Allemanha demonstrou a insufficiencia com que ella fôra até alli attendida. Os debates foram abertos pelo Sr. de Audiffret Pasquier, que manifestou muita sciencia deste complicado ramo de serviço.

Era grande a concurrencia nas tribunas publicas.

— O Sr. de Chaudordy foi nomeado e aceitou a missão de delegado especial francez na conferencia de Constantinopla.

— O governo pedio no senado a modificação da lei mandando cessar os processos por factos relativos á revolução communalista.

— As folhas de Paris continuam a commentar os resultados da votação do projecto Gatineau, pelo qual mais ninguem poderá ser processado por factos relativos á insurreição communalista que não caiam sob a applicação das penas que castigam o assassinio, o homicidio, o incendio e o roubo, passando os processos instaurados por estes crimes contra individuos que tenham tomado parte naquella insurreição da jurisdicção dos conselhos de guerra para a jurisdicção civil commum.

Este projecto, apezar da opposição do presidente do conselho, foi votado por 311 votos contra 175.

Esta votação demonstrou em primeiro lugar que não ha conformidade de pareceres entre os ministros, porque o do interior e o das obras publicas, os Srs. Marcère e Christophle, votaram com a esquerda, a despeito da opposição feita ao Sr. Dufaure e ao projecto, o art. 1º relativo á cessação dos processos por delictos politicos praticados durante o tempo da communa.

A homogeneidade do gabinete só se restabeleceu no art. 3º dando por finda a acção dos tribunaes militares, contra o qual todos os ministros sem excepção votaram com a direita.

Que effeito poderá ter na politica interna de França esta votação? Uma folha que passa por ser inspirada por um ministro deputado, crê que o senado poderá approvar o art. 1º do projecto e rejeitar o 3º, que mesmo na camara dos deputados apenas reunio dous votos de maioria.

E' a hypothese mais provavel. A rejeição pura e simples do projecto conduziria a um conflicto que só poderia resolver-se pela dissolução das camaras dos deputados, e uma politica dissolucionista com uma maioria tão claramente republicana como daquella camara, é cousa muito arriscada. Quem diz aos reaccionarios de Sena que o paiz, consultado novamente enviaria a Versailles uma maioria republicana ainda mais numerosa e de côr mais accentuada ? Alem disso, os Srs. Buffet e de Broglie andam muito azafamados com a escolha dos successores dos dous senadores vitalicios fallecidos durante o interregno parlamentar para pensarem em outra cousa.

A esquerda ainda não fez a sua escolha. Do lado da direita tem se pronunciado os nomes do Sr. Chesnelong e do general Vinoy. Este ultimo, porem, não é do agrado dos legitimistas, e os bonapartistas accusam o primeiro de traição.

Quanto aos constitucionaes, os seus orgãos declaram que a alliança entre este grupo e o do appello ao povo é impossivel.

Os jornaes bonapartistas pela sua parte dizem o mesmo.

BELGICA.

A 4 de novembro fez 300 annos que a cidade de Antuerpia foi saqueada durante 24 horas pelas hordas desenfreadas de Philippe II. Esta carnificina infame pelas requintadas crueldades de que foi victima aquella cidade fica-se chamando nos fastos da historia belga a *Furia Hespanhola*. O conselho communal de Antuerpia quiz perpetuar a memoria deste dia por uma lapide. Por proposta do Sr. N. Cuoérus o dito conselho communal deliberou que uma pedra commemorativa fosse collocada nos paços municipaes com a seguinte inscripção :

« A 4 de novembro de 1576, sob o reinado de Philippe II, a guarnição hespanhola da cidadella irrompeu, auxiliada por outras tropas ao serviço de Hespanha e por alguns traidores, sem a menor provocação da parte dos habitantes, sobre a cidade de Antuerpia. Entregou-a depois de energica defeza da burguezia, durante alguns dias, ao saque e aos homicidios. Queimou os paços municipaes, assim como a maior parte da cidade e fez perecer cruelmente mais de 10,000 habitantes entre os quaes o *écoutête* Jan Warnick, o *burgo-mestre* Jan Van der Meeren, o *echevin* Jan Van de Werve, Gerardo des Pommeveaux e Nicolho Van Bouchout. O povo e mais tarde a historia deram a estes crimes o nome de *Furia Hespanhola*. Por ordem do conselho communal foi posta aqui esta lapide a 4 de novembro de 1876. »

A inauguração foi a 4 de novembro ao meio dia n'uma sala dos paços municipaes de Antuerpia, em presença do collegio *echevinal* e da maior parte dos conselheiros communaes.

Por esta occasião o Sr. Capérus pronunciou em flamengo um discurso notavel, no qual descreveu o episodio historico que constitue uma das paginas mais sinistras dos annaes d'aquella metropole commercial e da Belgica inteira. Esse discurso produzio grande sensação no auditorio.

Na *Independance Belge* de 7 do corrente encontramos uma serie de notaveis documentos sobre a *Associação Internacional para a repressão da escravatura e para abrir a Africa Central*.

A sessão do comité belga da obra internacional para os fins mencionados no titulo da associação, celebrou no dia 6 a sua primeira sessão no paço de Bruxellas. A' testa dos membros do comité teem-se os nomes do rei e de S. A. R. o conde de Flandres. Seguem os dos Srs. barão de Anethan, Habert Doler, barão Van de Woestyne, Bischoffsheim, Solvyns Orban barão Gustavo de Waelmont Braconier, Emilio de Savelley, etc. etc. A lista é muito numerosa.

Eis o discurso do rei:

« Senhores : — A escravidão que se mantem ainda sobre uma parte notavel do continente africano constitue um cancro que todos os amigos da civilisação devem desejar que desappareça. Os horrores d'este estado de cousas, os milhares de victimas que o trafico dos negros faz massacrar todos os annos, o numero maior ainda dos entes perfeitamente innocentes que, brutalmente, reduzidos ao captiveiro, são condemnados em massa a trabalhos forçados por toda a vida, tem vivamente impressionado todas as pessoas que tem profundado mais ou menos esta deploravel situação e conceberam o pensamento de reunir-se, entender-se, e n'uma palavra, fundar uma associação internacional afim de pôr termo a um trafico odioso que é a vergonha da nossa época, e para rasgar o véo de trevas que pesa ainda sobre esta Africa Central. Os descobrimentos devidos a ousados exploradores permittem dizer se desde já que ella é uma das mais bellas e das mais ricas regiões que Deus creou.

« A conferencia de Bruxellas nomeou uma commissão de tres membros, o Sr. B. Frére, o Dr. Nachtigal e o Sr. de Quatrefages do Instituto de França, para pôr em execução, de accordo com o presidente e o secretario geral, as declarações e deliberações que ella formulou, como se segue :

(Seguiram-se : a declaração relativa ás estações, e as resoluções que dizem respeito ao systema de organisão.)

« A conferencia quer para se pôr mais em relações com o publico, de cujas sympathias se derivará a nossa força, fundar em cada estado, comités internacionaes. Estes comités, depois de terem designado cada um dous membros para fazer parte do comité internacional, popularisarão nos seus respectivos paizes, o programma adoptado.

« A obra recolheu já em França e na Belgica subscripções importantes que para nós constituem uma divida de reconhecimento para com os seus autores.

(Aqui o discurso real amplifica e desenvolve os sentimentos de caritativa dedicação para o commettimento projectado.) Diz que a associação internacional não pretende resumir em si todo o bem que se deve fazer na Africa. Que o seu programma, desde já, não deve ser muito extenso. Com o auxilio das sympathias publicas, a missão da associação deverá ser abrir estradas, estabelecer estações nas linhas frequentadas pelos mercadores de escravos, e que se este fim se conseguir, aquelle hediondo trafico será estorvado, e as estradas e as estações servindo de ponto de apoio aos viajantes, auxiliarão poderosamente a evangelisação dos negros e a introducção entre elles do commercio e da industria moderna.

O comité belga, emanação do comité internacional, approvados os estatutos, ficou constituido, sendo eleito presidente sua alteza real o conde de Flandres, vice-presidentes o barão d'Anetham o Sr. Dolez, ambos ministros de estado.

O barão d'Anetham concluio por agradecer ao rei em nome da assembléa.

Os membros do comité almoçaram no paço.

ITALIA.

As eleições de deputados, em Italia, deram o triumpho ao partido progressista.

No dia 6 eram conhecidos em Roma os resultados definitivos de 277 eleições, das quaes 230 foram ganhas pelos progressistas (ministeriaes) e 47 pelos moderados (opposição).

Foram eleitos o presidente do conselho, Depretis ; o ministro do reino, Nicotera ; o ministro das obras publicas, Zanardelli ; o ministro da instrucção publica, Coppino ; o ministro do commercio, Maiorana.

Tambem foram eleitos o ex-presidente do conselho, Minghetti, o barão Ricasoli e o Sr. Selha.

A eleição de Garibaldi, em Roma, ficou empatada, assim como a do ministro da marinha, o contra-almirante Brin, em Liorne. As suas eleições porém, estão certas.

Do gabinete transacto perderam a eleição o ministro da marinha, almirante San-Bon e o Sr. Sparenta. O Sr Visconti-Venosta, ex-ministro dos negocios estrangeiros, perdeu em um dos dous circulos por onde se propoz, e no outro não teve maioria absoluta. O Sr. Bonghi, ex-ministro da instrucção publica tem que sujeitar-se tambem á segunda eleição.

Pelos resultados já sabidos, calcula-se que o ministerio terá na nova camara uns 400 votos, e a opposição uns 100.

SANTA SÉ.

Falleceu o cardeal Antonelli, cardeal-secretario de estado da santa sé.

Representou importantissimo papel em todas as questões ecclesiasticas durante a sua longa carreira. E' uma provação nova e séria para a côrte imperturbavelmente politica que tem a sua séde no Vaticano.

O cardeal Antonelli era com effeito mais um politico do que um homem da igreja. Soube em diversas circumstancias, de que todos se recordam ainda, moderar todos os excessos de fanatismo que lhe pareciam perigosos para o prestigio pontificio, e abrandar os attritos que elle não podéra prevenir.

Foi um diplomata de finissimo e despreoccupado espirito que o summo pontifice terá grande difficuldade em substituir.

O cardeal Patrizi tambem estava gravemente enfermo. Substituirá o cardeal Antonelli o cardeal Luiz Bilio, piemontez.

Estão em via de accordo as difficuldades entre a Baviera e o Vaticano.

O cardeal Antonelli era natural de Sormino, proximo de Terracina, onde nascera a 2 de abril de 1806. Descendia de uma antiga familia da Romania, que nas suas alternativas de grandeza e de cadencia, contou entre os seus membros jurisconsultos, historiadores e aventureiros. Seu pai era simples rachador de lenha.

Protegido do papa Gregorio XVI, que o fez prelado e nomeou para varios cargos, foi elevado á dignidade de cardeal por Pio IX em 1857. Nessa época Giacomo Antonelli recommendava-se por suas opiniões liberalissimas, e a elles deveu o favor do successor de Gregorio XVI.

A flexibilidade do caracter de Antonelli, e a sua energia disfarçada sob um exterior affabilissimo, deram-lhe sobre o novo papa um ascendente.

O cardeal Antonelli exerceu grande influencia em Roma em quanto lisongeou o partido nacional. Foi elle um dos autores do celebre *statuto* de 1848. Chegou mesmo a ser popular quando poz em campo um exercito de 17,000 homens contra os austriacos. Oito mezes da promulgação do *statuto* (novembro de 1848) o cardeal Antonelli estava homisiado em Gaeta com Pio IX, defendendo a idéa de uma intervenção austriaca, despedindo os delegados do governo provisorio de Roma que pretendiam fallar ao Santo Padre, e protestando em seu nome e no de seu soberano contra o governo popular, instituido pelos romanos.

As primeiras medidas repressivas contra os romanos, depois da entrada dos francezes em Roma e do regresso da côrte pontificia de Gaeta, foram attribuidas á inspiração do cardeal Antonelli.

O cardeal Antonelli era ministro dos negocios estrangeiros de Pio IX, desde 12 de abril de 1850. Foi na época da maior effervescencia suscitada pela sua politica que um doido ou assassino attentou contra a sua vida (12 de junho de 1855).

O cardeal Antonelli era o decano da ordem dos cardeaes diaconos a quem compete, quando vaga o throno pontificio, organisar o governo interino da Santa Sé com os decanos das outras duas ordens.

INGLATERRA.

Os conservadores mostram-se muitos satisfeitos com as tendencias que tem manifestado a questão do oriente. Naturalmente attribuem as honras deste retiramento á prudencia e habilidade dos seus chefes.

Por sua parte os liberaes affirmam que se elles tivessem deixado actuar os seus adversarios, a Inglaterra retomado a sua antiga politica russophoba com o risco de provocarem mais uma vez uma conflagração sanguinolenta na Europa.

Mas, em todo caso testemunham a sua inteira satisfação pelo estado actual das cousas.

N'um discurso pronunciado em Keighley a 3 de novembro, o marquez de Hartington declarou em termos formaes que não é de todo isento de critica o conjuncto de providencias tomadas pelo governo relativamente á questão oriental ; mas que, em summa, o fim a que essas medidas tendem, é tal, que a nação ingleza deve acolhe-las favoravelmente.

A Inglaterra notificou ás potencias a nomeação de lord Salisbury como delegado britannico para a conferencia em Constantinopla.

O governo inglez está preparando o programma da conferencia que ha de tratar da questão do Oriente. Se as potencias acceitarem o programma elaborado pela Inglaterra, a conferencia reunir-se-ha em Constantinopla.

As potencias, segundo a proposta da Inglaterra, serão representadas pelos seus respectivos embaixadores, reforçados por um delegado especial nomeado por cada uma das potencias que tiverem voz e voto na conferencia.

Esta conferencia, que não deva confundir se com congresso, projecto rejeitado pela Allemanha e pela Austria quando veio a lume, será provavelmente a simples continuação das reuniões diplomaticas, sem caracter determinado que ultimamente houve na embaixada russa em Perá.

A Turquia será excluida daquella assembléa, cuja principal missão será definir o que deve entender-se pela palavra « autonomia », applicada á Bosnia, Herzegovina e Bulgaria.

Tudo indica que estas negociações serão difficeis e laboriosas. A julgar pela linguagem de sir Henri Elliot, o gabinete britannico, bem que seja autor do projecto de reforma, apoiado hoje pela Russia, não entende a palavra «autonomia», da mesma maneira que se entende em Livadia. Sir Henri Elliot já o disse ao general Ignatieff, a palavra « autonomia» em inglez, significa reformas internas e nada mais

O partido *whig*, em Inglaterra, continúa a agitar-se e a protestar contra qualquer idéa guerreira que possa acaso predominar nos conselhos do governo.

Annuncia-se uma brochura do Sr. Gladstone, na qual o illustre estadista mostraria que nada seria mais absurdo do que quaesquer dissidencias entre a Inglaterra e a Russia, cujos interesses são communs no Oriente.

ALLEMANHA.

A Allemanha, ou antes o Sr. de Bismark, continúa no seu procedimento de abstenção, pelo menos apparente. Todos os representantes das grandes potencias se manifestaram com relação á demarcação que deve delimitar as posições dos exercitos belligerantes em quanto durar o armisticio. Só o representante da Allemanha se absteve de dar opinião. Este incidente é commentado pela imprensa estrangeira que tira diversas illações.

A verdade é que o Sr. de Bismark não acha utilidade alguma em sahir da sua reserva. Espera os acontecimentos, certo de que no momento opportuno a sua palavra ha de ser ouvida e respeitada a sua opinião. Em Berlim é que o *veredictum* supremo se ha de pronunciar.

Calcula-se que são necessarios pelo menos 15 dias para estabelecer as linhas de demarcação Ficam, porém, quatro semanas para resolver as questões pendentes.

E' pouquissimo. Já todos os jornaes confessam a necessidade de prolongar o armisticio.

Na Allemanha os jornaes, sobre os quaes parece que o grande chanceller não está muito disposto a influir, accentuam cada vez mais as suas sympathias a favor da integridade do imperio turco, cuja existencia julgam necessaria para a conservação do equilibrio europeu.

A reunião do Reichstag não é indifferente a esta mutação cada vez mais acautelada da opinião expressada na imprensa.

A sessão das camaras do Wurtemberg foi encerrada a 4 por ordem do rei. O discurso do throno contém uma passagem referindo-se ao corpo do exercito wurtemberguez, o qual por occasião da ultima inspecção feita pelo imperador Guilherme, foi elogiado por este soberano, pela sua excellente instrucção militar e perfeita disciplina.

— No seio do parlamento allemão, uma interpellação do Sr. Joerg deu occasião ao Sr. de Bulow, secretario de estado do ministro dos negocios estrangeiros, de accentuar as declarações do discurso do throno, quanto á attitude pacifica da Allemanha a respeito da questão do Oriente.

« Em presença do armisticio, disse elle, podemos encarar o futuro como bonançoso. »

AUSTRIA HUNGRIA.

Ainda não está esquecida a declaração que o ministro presidente da Austria, o principe Auersperg, leu no Reichsrath austriaco, para explicar as palavras pronunciadas por elle na sua resposta á interpellação acerca da politica oriental, e que tinham offendido a maioria dos deputados. A camara, adoptando a moção Herbst, havia decidido que se abrisse uma solemne discussão a respeito dessa politica. Foi essa debate que teve lugar no dia 4

Muitos oradores tomaram a palavra para protestarem contra toda a connivencia ou tolerancia da Austria-Hungria n'uma politica attentatoria da integridade do imperio ottomano, ou que tendesse a crear, sobre a fronteira mais vulneravel da monarchia, pequenos estados ottomanos, cuja existencia poderia comprometter a segurança da Austria. Um só orador, um antigo ministro reaccionario, o conde Hohenwart, fallou a favor de uma intervenção nos negocios internos da Turquia. A discussão proseguia ainda, estando inscriptos muitos outros oradores.

— A maneira brusca por que o *ultimatum* russo foi decidido e notificado á Turquia, sem que o governo austro-hungaro tivesse sido avisado, fez pessima impressão em Vienna, a julgarmos pela linguagem dos jornaes austriacos. O *Frendemblatt*, um dos orgãos officiosos do Sr. Andrassy, observa que o ultimo passo dado pela Russia foi um acto isolado, ao qual a Austria não podia associar-se. O *ultimatum* foi um acto da politica russa e não da politica européa.

Ao passo que faz esta declaração, o *Frendemblatt* apressa-se a dizer que, apezar do facto do gabinete de S. Petersburgo ter sahido pela primeira vez do quadro da alliança dos tres imperadores, a Austria será fiel á norma de procedimento adoptada por ella na questão do Oriente. E para que não possa existir sombra de duvida acerca das intenções do gabinete austro-hungaro, a folha viennense insiste no theor do programma austriaco, nestes termos :

« Agora, como d'antes, a influencia da Austria está dedicada á manutenção da paz. Manutenção da integridade do imperio ottomano e realisação das reformas a favor dos christãos do Oriente, taes são os dous pontos fundamentaes, no presente como no passado, da politica austriaca no Oriente. »

A julgar por esta linguagem, forçoso seria concluir que entre Vienna e Livadia se suscitaram difficuldades graves, e admittir, com a *Nova Imprensa Livre* e o *Tagblatt*, que a alliança dos tres imperadores esta muito compromettida.

Preferimos, porém, vêr em tudo isto uma simples manobra diplomatica para levar a Russia a não se exceder nas suas diligencias. Que a alliança dos tres imperadores não é tão sólida como parecia antes da guerra entre a Servia e a Turquia, não admitte duvida. Implicitamente o confessava o Imperador da Allemanha ao abrir, recentemente, o Reichstag.

Mas, assim como o imperador Guilherme admittia a hypothese de difficuldades graves entre Vienna e S. Petersburgo, do mesmo modo declarava que applicaria todos os seus esforços a manter a paz entre as potencias que pela sua posição geographica (Russia) e pelas suas relações historicas (Austria), mais proximas estão da Allemanha. Se ha difficuldades entre os gabinetes de Vienna e de S. Petersburgo, o Sr. de Bismark intervirá e a sua intervenção fará com que desappareçam.

Depende do bom accordo dos dous governos a alliança dos tres grandes imperios do norte, sem a qual a segurança da Allemanha se encontraria gravemente arriscada.

GRECIA.

O rei Jorge antes de regressar a Athenas, deteve se em Corfu, onde esperou a rainha e o seu filho mais velho que voltavam de Copenhague, mas deu-se pressa em annunciar o seu regresso ao presidente do conselho de ministros, n'uma carta approvando a politica seguida pelo governo durante a sua ausencia.

— Os jornaes d'Athenas queixam-se do governo russo, porque abandona completamente os interesses das populações gregas sujeitas ao jugo da Turquia, e occupa-se só dos slavos com cujo concurso a Russia, espera sem duvida chegar a Constantinopla.

A darmos credito ao *Mensageiro d'Athenas*, o rei Jorge vio frustradas todas as tentativas feitas para compellir a Russia, a incluir as provincias gregas do imperio ottomano no programma russo.

Segundo a mesma folha, um dos argumentos da diplomacia russa para excluir os gregos da Turquia de qualquer combinação tendente a melhorar a sorte dos christãos, é a inercia da nação hellenica na actual crise do Oriente. E' talvez por isto que os gregos tratam de armar-se. Querem reivindicar pelas armas o que não alcançaram pela sua attitude pacifica e cordata.

A linguagem do *Mensageiro d'Athenas* não deixa a menor duvida ácerca da disposição dos animos na Grecia.

« A Europa, diz aquelle jornal, em vão se desvaneceria de restabelecer a paz, deixando os « gregos em uma situação inferior aos bulgaros e « aos musulmanos. Custe o que lhe custar, a « Grecia não soffrerá que os direitos de hellenismo « sejam reduzidos em proveito das outras nacionalidades do Oriente. As meias medidas propostas por lord Derby e que a Russia parece « disposta a adoptar abririam vasto campo a novas « e formidaveis complicações. »

RUSSIA.

Proseguem activamente as obras das fortificações em Sebastopol, onde estão construido cinco baterias dos dous lados da entrada da enseada. Todos os dias chegam a Sebastopol transportes com artilharia e munições.

A Russia continúa os armamentos. Nos primeiros dias deste mez, mobilisou 90 regimentos de cossacos. Os preparativos para a guerra continuam pois em grande escala e as autoridades não dissimulam já que todo o exercito russo está a postos para entrar em campanha.

A imprensa em geral affecta linguagem guerreira, que, em algumas folhas passa a ser descomedida.

Em caso de guerra entre a Turquia e a Russia, o exercito de sitio russo, composto de 100,000 homens, será commandado pelo general de Todtleben, que está dirigindo actualmente as fortificações no littoral russo do Mar Negro.

Os imperadores partiram de Livadia com direcção a Petersburgo onde deveriam ter chegado no dia 14 ou 15 do corrente.

No dia 9 chegou o Czar a Moscow.

Esperava se alli tambem um embaixador especial da Turquia.

O general Tchernaieff retirando-se do exercito para Belgrado, d'onde teve de seguir para a Russia a gozar de uma licença durante o armisticio, fez um discurso muito bellicoso aos officiaes russos que serviam ás suas ordens, e nelle os convida a encontrarem-se nos seus postos ao findar do armisticio, pois que *do drama apenas findou o primeiro acto.*

Os officiaes responderam que o general os encontraria no seu posto, e Tchernaieff continuou deste modo :

« Não esqueçais que sois a guarda avançada da causa slava. A Servia ergueu a bandeira dos slavos, certa da justiça da causa em que se empenhava e confiando no apoio e na sympathia da poderosa Russia.

« O exercito servio quando eu cheguei era apenas a agglomeração de simples agricultores. Não tinha armas nem organisação, nem experiencia da guerra moderna, porque a Servia estava em paz ha 50 annos. Apezar de todos os revezes, os servios sustentaram-se bem dous mezes ; mas os esforços humanos teem limites.

« No seu grande infortunio, pediram o auxilio dos russos, e este auxilio veio. Está em vós, que todavia não sois numerosos. Aqui não ha mais de 2,000 voluntarios. Mas estes 2,000 prolongaram a luta mais 2 mezes ; e a missão sempre ardua, quasi se tornou impossivel.

« Senhores, sei que muitos accusam o exercito servio de não ter as qualidades militares exigidas ; mas rogo vos que não esqueçais de que sobre o pequeno paiz servio cahio só o pesado encargo da defeza da causa slava.

« Os servios succumbiram depois de longo esforço de resistencia contra adversarios muito numerosos. Um terço do paiz está exhausto e arruinado, e neste momento, é tão difficil não cahir na desesperação, quanto é impossivel discernir de onde pode vir o amparo e o soccorro.

« Espero e acredito que, a contar de hoje, a ninguem será licito empregar expressão de censura e desprezo a respeito do exercito servio. »

ORIENTE.

Se o partido fanatico predominar nos conselhos do Sultão, será impossivel evitar a guerra, e a consequencia para o imperio ottomano será perder algumas provincias.

A Roumania e a Grecia alliar-se-hão neste caso á Russia, que não deporá as armas sem ter assegurado ao principe Carlos a corôa real e a annexação de uma parte de Dobroudcha ; ao rei da Grecia a acquisição da Thessalia, do E'piro e da ilha de Creta.

A Servia será tambem declarada independente; a Bosnia e a Bulgaria serão erigidas em principados governados por principes hereditarios.

O Montenegro, finalmente, receberá o posto de mar que ambiciona.

No caso de um desmembramento do imperio ottomano, eis qual seria o programma russo. E' nestes termos que escrevem de S. Petersburgo á *Independencia Belga*.

Apezar do armisticio os receios suscitados pela perspectiva de uma guerra entre a Russia e a Turquia não estão desvanecidos. Nos circulos politicos de Berlim não se acreditava que o armisticio podesse evitar que as duas potencias chegassem ás mãos. Temia se que a exigencia do gabinete de S. Petersburgo relativamente á evacuação do territorio servio pelas tropas ottomanas, á força de ser humilhativa para a Sublime Porta, tornasse inevitavel um conflicto.

Não obstante, a evacuação de Alexinatz e Deligrad pelos turcos que já foi annunciada pela agencia Havas, parece indicar que a Turquia, conscia da sua fraqueza, está disposta a transigir neste ponto como transigio na questão do armisticio. Assim ficaria demonstrado mais uma vez que o primeiro passo é que custa.

Depois da evacuação de Alexinatz pelos servios, os exercitos turcos continuaram a sua marcha para a frente. Occuparam de um lado do Morava o campo fortificado de Deligrad, e do outro as eminencias proximas do Kruchevatz, o grande arsenal militar dos servios. Aqui tomaram aos servios 10 peças de artilharia Não chegaram a entrar em Kruchevatz, mas interceptaram as communicações do inimigo com aquella cidade.

O duplo movimento que deu em resultado a occupação de Deligrad e das immediações de Kruchevatz verificou se, a julgar pelos despachos de Constantinopla na noite do 1º de novembro, antes da assignatura do armisticio.

Está averiguado que a Turquia demorou, por calculo, a assignatura do armisticio, afim de concentrar forças importantes no valle do Morava.

A missão dessas tropas consistia em devastar completamente o principado.

Foram estes factos que decidiram a Russia a enviar o seu ultimatum.

Uma carta de Constantinopla, publicada na *Correspondencia Politica* de Vienna, dá mais alguns esclarecimentos acerca da conspiração recente descoberta.

« Todos se recordam do artigo que deu lugar á suppressão do *Bassiret*. Hairi Effendi, autor do artigo, dizia que os direitos e os bens dos musulmanos pertenciam á nação que tinha direito de dispor delles. Dias antes da publicação deste artigo, o grão-vizir Midhat-Pachá e outros ministros receberam varias cartas anonymas com a expressão de idéas analogas e aconselhando o governo a repellir qualquer intervenção estrangeira. A publicação do artigo do *Bassiret* despertou a attenção do governo. Hairi-Effendi foi preso, posto a tormentos e confessou tudo. »

Outra carta de Constantinopla diz que os conspiradores mais perigosos foram afogados no Bosphoro, em conformidade do uso estabelecido na Turquia.

— Tem havido em Constantinopla amiudadas reuniões de conselho de ministros.

— Estava resolvido que a reunião da conferencia seja em Constantinopla, talvez antes do fim de novembro, conforme os desejos da Inglaterra, contudo convem usar de reserva com esta noticia, pois a conferencia não é manifestamente sympathica á Allemanha, e muito menos á Russia, que demonstra tel-a em pouco, e até alguns periodicos russos opinam francamente que se passe sem ella.

Os insurgentes da Herzegovina foram considerados como parte integrante do exercito montenegrino, e incluidos no armisticio. Os insurgentes da Bosnia que militavam independentemente, não o foram por não serem reconhecidos como belligerantes.

As operações continuam, pois, naquella parte do theatro da guerra.

— Os musulmanos insultam aos christãos nas cidades. Em Serajevo os turcos deitaram fogo ao consulado austriaco. As tropas mandadas para extinguir o incendio saquearam a casa.

Dizem de Bucharest que o ministro a guerra a propoz á camara dos deputados a abertura de um credito de quatro milhões para completar o armamento e outro de 400,000 francos para as reservas do mez de outubro. Votada a urgencia, ambos os projectos foram remettidos ás commissões. A camara nomeou a commissão de resposta ao discurso do principe Carlos.

Assevera-se em Belgrado que o exercito da Romania, está concentrado na fronteira e que o governo de Bucharest responderá com uma declaração de guerra immediata a qualquer violação do armisticio pelas tropas turcas.

A animosidade que reina entre os russos e os servios, no exercito do principe Milan, augmenta cada vez mais. O corpo de Horvatovitch estava ainda n'uma situação insupportavel, mas as perdas em geral eram enormes. Diz se que o principe Milan desatou a chorar ao ver o espectaculo que offerece o seu exercito.

Os consules Caraldi e Durando, escolhidos pelas potencias para delimitarem as posições dos belligerantes, foram aos campos turco e montenegrino para estabelecer a linha de demarcação sobre a base do *uti possidetis*. As localidades bloqueadas ficam no mesmo estado ; emquanto durar o armisticio, serão abastecidas por intervallos, na proporção do effectivo da guarnição e do numero dos habitantes.

— De Belgrado participam á *Gazeta de Francfort* em 4 : « Suspensas as hostilidades em toda a linha. »

« Horvatovich derrotou os turcos no dia 1, ao pé de Gaglowa. Continua senhor de Kruschevatz. Tchernaieff está em Parachin. Na ultima batalha do vale de Morava a legião grega composta de 140 homens, ficou reduzida a 30 e houve um corpo de 1,020 russos que teve 700 homens mortos.

— Os servios deitaram fogo a Deligrado e arredores, e destruiram os pontos que tinham construido no Morava para impedir o inimigo de approximar-se dos seus intrincheiramentos.

A *Gazeta de Francfort* publicou interessantes communicações e pormenores acerca dos ultimos combates no vale do Morava. São datadas de Semlim, de 31 de outubro.

Diziam assim :

« As noticias chegadas do Morava encheram de desespero os habitantes de Belgrado. Sabbado os turcos tomaram todas as posições servias na margem esquerda do Morava, entre Trabarevo e Pankovac.

Os turcos deixaram Djunis á sua esquerda e avançaram ao longo do Morava por Ljubes e Vitkorvac. Depois de uma luta encarniçada que durou quatro horas em Trabazevo, os servios foram arrojados para a outra margem do rio. A retirada degenerou em debandada ; os turcos tomaram dez peças de artilheria e grande quantidade de munições. Grande numero de servios afogaram-se no Morava e na ribeira de Djunis.

As communicações entre Deligrad e Kruschewatz estão cortadas. Os turcos transpozeram Morava nas proximidades de Adrovac e apoderaram-se de Alexinatz. O exercito principal, ás ordens de Sellemen e de Kafut Pachá marchava sobre Kruschewatz.

No 1º deste mez, esta praça estava em chammas.

O principe Milan partio para o exercito servio, afim de tentar concentral-o em Coprija. Os ministros constituiram-se em conselho permanente e é geral a indignação contra os russos.

Tem havido alguma agitação em Alhexandria. Desmentem-se, porém, os boatos de abdicação do vice-rei do Egypto.

HESPANHA.

== Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Abriram-se as côrtes no dia 6 do corrente mez como estava annunciado. Empregou-se o ceremonial do costume. A abertura do parlamento deu mais animação á politica. O Sr. Castellar reunio em sua casa os amigos politicos, resolvendo-se na reunião, que a minoria democratica do congresso guardará attitude reservada relativamente á competencia das fracções que aspiram ao poder, defenderá as leis organicas provincial e municipal, existentes no periodo revolucionario, e intervirá nos debates a respeito da dictadura, imprensa, legalidade dos partidos e interpretações do artigo da constituição que estabelece a tolerancia de cultos.

« Os constitucionaes dissidentes tambem teem celebrado differentes reuniões, depreendendo se do que nellas se tem passado, que naquelle grupo ha duas tendencias distinctas. Alguns delles, reconhecendo como chefe a D. Francisco Santa Cruz, estão dispostos a continuar a apoiar o gabinete. Os outros capitaneados por Alonso Martinez, mostram-se inclinados a regressar ás fileiras do partido constitucional, d'onde tinham sahido.

« A dar-se semelhante combinação, augmentará consideravelmente o numero dos deputados opposicionistas, e o governo, vendo-se abandonado pela maioria da parcialidade mais liberal que o apoiava, de certo tem de accentuar ainda mais a politica quasi reaccionaria por que tem até hoje modelado os seus actos, para não perder tambem o apoio do grupo moderado que, ao que parece, será o que predominará na situação.

Na sessão do congresso, no dia 8, o general Reina perguntou ao governo se era certo o boato que corria, de ter sido concedido o posto de brigadeiro ao cabecilha Miret. Respondeu lhe o ministro da guerra que tal boato não tinha fundamento, e que aquelle chefe carlista tinha sahido para Cuba, para defender a integridade nacional, na qualidade de guerrilheiro, sem que semelhante proposito, aliás louvavel, possa servir-lhe para obter collocação alguma no exercito.

E' sabido que o general Martinez Campos, foi encarregado de dirigir as operações contra os revoltosos de Cuba, em seguida ao revéz que as forças da metropole experimentaram na povoação de Tunnas, cuja guarnição, composta de 200 homens, foi surprendida pelos insurgentes, entregando-se ao inimigo sem offerecer resistencia.

« Deste lastimavel acontecimento para as armas hespanholas receberam-se mais pormenores ultimamente. O cirurgião militar, encarregado do hospital de Tunnas, D. Hermenegildo Gonzalez e Martinez, sabendo que a guarnição se tinha rendido, e não approvando o procedimento dos seus camaradas, tratou de organisar os elementos possiveis de resistencia, conseguindo armar 20 homens entre soldados, convalescentes e empregados de saude. Pouco depois era atacado pelos revoltosos. A luta foi renhidissima. Dez soldados tinham cahido varados pelas balas inimigas, sem que diminuisse o ardor com que aquelle punhado de bravos pretendia salvar a honra da patria, compromettida pela imprevidencia daquelles a quem cumpria guardal-a ; mas cahindo tambem atravessado por uma bala o heroico chefe, os restantes soldados entregaram as armas.

« A maneira brilhante como se bateram estes valentes, causou tal impressão nos insurgentes que o chefe destas forças officiou ao commandante militar do departamento, dizendo-lhe que ia enviar-lhe com as commodidades possiveis, os feridos doentes que tinha encontrado no hospital, tributando-lhes por este modo a sua admiração pela coragem que manifestaram no cumprimento dos seus deveres.

Estes dous factos, tanto de valor, praticado pelos poucos hespanhóes que tiveram em melhor conta a honra da patente do que a conservação da vida, como o de generosidade, devido aos insurreccionados, são dignos de registrar-se.

« No dia 11 do corrente mez celebraram-se em Madrid exequias solemnes por

MUTILADO ILEGÍVEL

sima da fallecida duqueza de Aosta, esposa do principe Amadeu, da Italia, ex-rei de Hespanha, n'um periodo altamente lastimavel para um paiz que de certo era digno de melhor sorte.

« Chamou muito a attenção nos principaes circulos de Madrid, a noticia dada no *Times* de 31 do mez proximo findo, de que a Hespanha, no caso da guerra européa, forneceria á Inglaterra um contingente de 150,000 homens, em troca da restituição de Gibraltar. No dizer do jornal inglez esta proposta está sendo *amigavelmente* discutida pelos gorvernos de Londres e Madrid. Agora pergunta muita gente — onde ha de ir o governo hespanhol arranjar 150,000 homens na actual crise porque está passando a Hespanha?

« Semelhante noticia não passa de pura distracção, muito mais fallando-se da restituição de Gibraltar.

« Nestes ultimos dias tem-se fallado na sahida do Sr. Romero Robledo, ao qual se dizia, em troca da pasta, a embaixada de Paris. Esta noticia não é nova; ha já bastante tempo que lh'a referi. Entretanto, o ministro, cuja existencia hoje parece mais ameaçada; é o Sr. Barzanallana, a quem os directores da fazenda fazem guerra de morte pelo ministro lhe ter cerceado certas attribuições, taes como a de nomear empregados.

« Parece que terminou o conflicto de que lhes fallei, com o governador de Bilbáo. Dizem que os vascongados estão mais benevolos, porque o Sr. Canovas parece disposto a aceitar, em descargo da somma que áquelles deviam satisfazer pelo fornecimento do pão ao exercito, a conservação das forças *foraes* que o governo passará a considerar como *guarda civil*. A questão foral é um assumpto em que cada alegria dos vascos é um grito de dôr no restante da Hespanha.

« Abrio-se em Madrid um centro de ensino livre. A ceremonia de inauguração esteve concorridissima, sendo muito applaudido o discurso pronunciado pelo reitor do centro, o ex ministro Figuerola.

« Foi desarmada a milicia nacional de Navarra. A entrega das armas fez-se com o maior socego.

« Ha grande preoccupação no gabinete ácerca dos depositos monetarios feitos por particulares em casas tambem particulares que offerecem 30 °/o de juro mensal. Existe uma dirigida pela Sra. D. Baldomera que dá por cada mil reales, 300 reales mensaes; dando mais cem reales de premio na occasião de se fazer o deposito, e paga adiantados os juros do primeiro mez. Espalham se graves boatos a este respeito, e até se citam pessoas de importancia, que estão assossiadas a esta empreza, que deve pôr o thesouro em graves embaraços. Parece que o governo pedio a opinião da *Academia de sciencias moraes e politicas* sobre tão grave assumpto. Entretanto já ha uma amostra do resultado de taes emprezas. Parece que o proprietario d'uma casa que se propunha a continuar com semelhantes operações desappareceu e as pessoas que lá tinham depositado o seu dinheiro foram-se lamentando a sua triste sorte.

« Parece que são 12 as caixas de deposito, a juro inverosimil. E' de crer que o numero augmente, se o governo não vier a tomar alguma providencia que ponha termo a este immoralissimo e funesto trafico, que não póde ter outro fim mais que a desgraça dos incautos.

« Ha opiniões acreditadissimas de que a ex-rainha Isabel de Hespanha tem as melhores rendas da Europa. O valor d'ellas, dizem, é de muitos milhões, formando como um verdadeiro museu. São de todos os paizes, de todos os generos, e de todos os tempos. Todas perfeitas como mão de obra e de uma riqueza infinita.

« Alguns vestidos de *ponto Alensões* valem mais de 20 contos de réis, certas guarnições de rendas antigas são por si só uma verdadeira fortuna.

« Semelhante collecção de rendas é comparavel com a collecção de casimiras da rainha Victoria que está avaliada em mais de cinco milhões de libras sterlinas. »

PORTUGAL.

— Realisou-se uma modificação no gabinete portuguez, sahindo o Sr. Barjona de Freitas, que passou a conselheiro do tribunal de contas.

Para a pasta da justiça passou o Sr. Cardoso Avelino, e foi nomeado ministro das obras publicas o Sr. Lourenço de Carvalho, que era director do caminho de ferro do Douro.

— No dia 11 do corrente cahio sobre todo reino uma terrivel tempestade, que causou prejuizos terriveis.

— Em nosso numero seguinte publicaremos a missiva de nosso correspondente de Lisbôa.

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

No dia 8 de novembro actual começaram as eleições. Terminam á 10. O candidato do partido democrata Tilden foi eleito presidente da republica, evidentemente por maioria mas numerosa que a prevista pelos seus partidarios. O partido democrata obteve grandes vantagens nos estados democraticos e aspira tambem á victoria no norte, Carolina, Mississipe e Visconzin.

Nos Estados-Unidos existem apenas dous partidos: o republicano e o democrata. O programma dos dous partidos differe pouco. Os republicanos querem o restabelecimento dos pagamentos em especies e a manutenção das tarifas protectoras em geral. São centralistas, isto é, pretendem reforçar a acção do governo central em prejuizo da independencia dos Estados. Os democratas são menos apressados com relação aos pagamentos em especies (ainda que Tilden se pronunciasse muito n'este sentido) e querem mais liberdade nas tarifas. São descentralisadores em favor da independencia de cada Estado, a ponto de que os republicanos poderam accusal-os de terem favorecido a recente guerra nos Estados-Unidos.

Noticias do Cabo da Bôa-Esperança.

(TRANSWAAL.)

Noticias recentes diz terem os *secocoenis* atacado uma das fortalezas que ha pouco tempo foram construidas pelo presidente Burgers, apresionado o commandante e apresando 40 cabeças de gado. Outras noticias vindas por via da Natal dizem que o chefe do zolus se preparava activamente para a guerra. Aquelle chefe tem mandado para o Natal grande quantidade de gado bovino e com o producto da sua venda compra armas de fogo.

Já tinha recebido muitas munições de guerra por via de Natal e de Lourenço Marques. Diziam que o chefe dos zulus tencionava declarar a guerra aos hollandezes pelo haverem provocado.

Receiava-se graves conflictos em Transwaal. Um viajante que ultimamente estivera em Lourenço, Marques, affirmava que o maior commercio que se fazia agora n'aquella bahia era de armas de fogo. Estas noictias são de 18 de outubro e extrahidas das ultimas folhas de Londres.

Noticias do Japão.

A legação japoneza em Londres recebeu um telegramma de Yedo dizendo ter rebentado uma revolta em Kumamotto a 23 de outubro, de noite, tendo sido assassinados grande numero de officiaes japonezes. As tropas subjugaram os insurgentes. Em Akitsouki houve tambem uma sublevação, mas as tropas imperiaes puderam vencer os revoltosos antes d'elles terem commettido maiores damnos. Fizeram-se muitas prisões. Em Yamagutsi tambem houve tentativa de revolta; porém os motinadores escaparam-se antes da chegada das tropas.

Estas revoltas foram instigadas pela *ex samurais* (classe de officiaes japonezes) que se acham descontentes com as novas reformas e organisões n'aquelle imperio. As provincias mencionadas ficam ao sul do Japão e não muito distante uma da outra, e são vizinhas do porto de Nagasaki.

A tranquillidade dos europeus não foi perturbada.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Embarque.—A bordo do vapor inglez *Elbe*, seguio hontem para o Rio de Janeiro o Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

Seu embarque deu-se no caes da praça do Commercio, onde se postara a banda de musica do corpo de policia, para solemnisal-o.

Acompanhado de crescido numero de seus amigos politicos e particulares, ao chegar a rampa, a gente, e não era pouca, que estava dispersa n'aquella praça, afflúio para elle, e, cercando-o, acclamou-o com enthusiasmo, dando vivas ao clero independente e outros que a occasião suggeria, ao som da musica que tocava.

Essas acclamações duraram até que largou o escaler, que o devia levar a bordo.

Essa manifestação popular, tão espontanea, tão expressiva, e, digamol-o, tão honrosa, foi provocada pela suspensão imposta pelo diocesano, ao Exm. monsenhor Pinto de Campos; facto de que o publico já tem conhecimento.

As ultimas instancias do Sr. monsenhor Pinto de Campos, ao dar o ultimo adeus aos amigos que deixava em terra, foram para que todos, que aqui ficavam perdoassem, como elle perdoava, a S. Exc. Rvdma., o excesso e zelo religioso, que é mais desvario da razão, que amor de muita fé.

Tem isto de inconveniente e perigoso o abuso da autoridade; no dia em que fôr desobedecida, n'um apice, póde julgar-se derrotada de todo

Baile.— Na noite de sabbado (25 do corrente), teve lugar o baile que o Sr. commendador João da Cunha Magalhães offereceu, em sua propria casa, á rua da União, ao Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Foi uma festa esplendida á que ainda assistimos.

O bonito predio, propriedade e residencia do Sr. commendador Cunha Magalhães, offerecia um aspecto imponente.

Ornado exteriormente de folhagem; o grande e florido jardim que o ladeia, ao sul, illuminado profusamente á giorno e a gaz; a banda de musica de amadores, que, ahi posta, saudava com escolhidas peças á chegada dos convidados, prenunciava a magnificencia de que ia ser theatro.

Interiormente era luxuosa a ornamentação das salas, que eram duas do pavimento terreo, reservadas a dança e uma do pavimento superior para jogo.

No vasto terrado, que se estende em continuidade da sala posterior da casa, sob opulento caramanchão de cerrada folhagem, e caprichosamente illuminado a gaz, achava-se a mesa do banquete, disposta para 60 talheres, e sobre a qual a delicadeza dos ornatos competiram com a dos acepipes, alli abundantemente accumulados.

A's 10 e meia horas da noite, achando-se já reunidos cerca de 200 convidados, sendo destes 65 senhoras, chegou o Exm Sr. conselheiro Theodoro da Silva, e, ao terminarem os cumprimentos e felicitações, que todos alli presentes lhe dirigiram, a orchestra, dirigida pelo distincto professor Colás assignalou o começo do baile.

Este correu com a febre do movimento de taes reuniões, quando, como alli, são os sentimentos mais nobres que actuam.

O antagonismo politico que ahi esteva respeitavelmente representado, cedeu cavalheirosamente ao sentimento de apreço e acatamento de que é digno e honrado caracter do cavalheiro que era o alvo de tão solemne manifestação. E o rigosijo era geral.

A uma e meia hora da madrugado, passou-se ao banquete, cujo serviço correu do melhor modo, sendo a mesa por quatro vezes refeita e occupada.

Muitos foram os brindes que se ergueram, sendo calorosamente applaudidos.

Como é de presumir, a maior parte delles foi dirigida ao Exm. Sr. conselheiro Theodoro da Silva, que por vezes fallou, já agradecendo, já alludindo a circumstancias affins de idéas que a occasião suggerira.

A's 4 horas da madrugada terminou o baile.

O commercio, sciencias e lettras, funccionarios publicos, todos os matizes politicos, figuraram nesta festa, da qual o Exm. Sr. conselheiro Theodoro da Silva jamais se esquecerá

Agora, uma palavra áquella parte da reunião, da qual decorreu a porção mais bella de seu realce, por assim dizer, mais inspirativa de sua magnificencia; referimos-nos ás Exmas. Sras. que ali compareceram.

O que a riqueza, o gosto, o phantasia e a moda teem de mais belo, encantador e caprichoso, ostentavam em seus *toilettes*, com que á porfia de quem mais e melhor podesse concorrer para o brilhantismo do acto.

Não apreciaremos cada uma *toilette* de per si, medrosos, naturalmente, de ferir melindres que respeitamos em qualquer.

O Sr. commendador João da Cunha Magalhães, tem de que ufanar se.

Na manifestação explendida que prestou ao seu amigo o Exm. Sr. conselheiro Theodoro da Silva, nem por ser o testemunho de um profundo affecto individual, deixa de echoar o applauso collectivo da sociedade pernambucana, alli dignamente representada, a honrar os meritos comprovados de um comprovinciano tão distincto como aquelle.

Companhia dos Phenomenos. — Como fôra annunciado, estreou sabbado, no theatro Santo Antonio, a companhia transatlantica, denominada dos Phenomenos, da qual é director o Sr. Phillipe.

Já estavamos convencidos que não era sem razão que a imprensa dos Estados-Unidos, de Cuba, do Mexico, do Perú, do Chile e ultimamente a brasileira, das diversas provincias onde se tem apresentado a companhia, era accorde em fazer lhe os mais pomposos elogios; mas, o espectaculo de sabbado como que veio fixar completamente a nossa convicção

Não diremos que todos os seus trabalhos sejam phenomenaes; entretanto, alguns ha, a que merecidamente se póde dar tal denominação.

A Sra. Geannett Ellsier, na corda tesa, o Sr. Romero, nas pernas de páo, e o Sr Algibran, nos saltos, mostram-se bons artistas, e dignos de apreço.

No duplo trapezio a Sra. Geraldine e o Sr. Leopoldo patentearam profundo conhecimento da arte gymnastica, principalmente aquella Sra., que, reunindo um todo agradavel á destreza e facilidade admiraveis, executa as mais difficeis e arriscadas posições, que podem ser feitas no trapezio, por uma Sra.

O que, porém, é um verdadeiro phenomeno, é o Sr. Hermann Uathaon, que, tendo nascido sem braços, pode conseguir fazer com os pés, sem outro qualquer auxilio, o que poderia fazer com as mãos, como pentear-se, jogar, tendo antes embaralhado as cartas, desarrolhar uma garrafa, e, finalmente, executar na rabeca um grande trecho de concerto, da *Filha do Regimento*, tão perfeitamente como um bom violinista o faria com as mãos.

Apezar de não ter havido grande affluencia de espectadores, os artistas foram extraordinariamente applaudidos, e chamados á scena, especialmente a Sra. Geraldine e o Sr. Herman.

Fazemos votos para que o publico concorra aos espectaculos e melhor recompense aos artistas, que são dignos de tal.

Autoridade policial — Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente: foi exonerado, a seu pedido, o capitão Antonio José de Andrade, de delegado do termo de Floresta; e foi nomeado para o substituir Francisco Antonio Gomes de Novaes.

Instrucção publica.— Com o prazo de 60 dias, contados de 25 do corrente, os professores publicos, de instrucção primaria, de 1ª entrancia, que desejarem ser removidos para a cadeira da villa de Bom-Conselho, de 2ª entrancia, devem dirigir seus requerimentos á inspectoria geral respectiva.

Jury do Recife. — Na sessão de sabbado foi submettido a julgamento o réo João Nepomuceno Carneiro da Cunha, preso, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por ter no dia 3 de outubro de 1875, ferido a Theotonio de Miranda Rocha Pitta, na freguezia de Santo Antonio, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido.

Findando-se nesse dia o prazo da sessão; e, não havendo os juizes de facto concordado na prorogação do prazo, foi ella encerrada.

Ferimento.—A's 9 horas e meia da noite de 24 do corrente, na povoação de Santa Anna, da freguezia do Poço da Panella, o crioulo Luiz de tal foi aggredido e ferido, em sua propria casa, por Christovão de Miranda, João de Andrade e Malaquias, que lograram evadir se.

Junta dos corretores. — Pelo Tribunal do Commercio, em sessão de 21 do corrente, foi assim organisada a junta dos corretores da nossa praça: presidente, Bernardino de Vasconcellos; secretario, Antonio Leonardo Rodrigues; thesoureiro, Manoel José Affonso.

Aferição.—Do 1º a 31 de dezembro proximo procede a repartição competente á aferição dos pesos e medidas dos estabelecimentos existentes nas freguezias dos Afogados e Varzea.

Quotas para o calçamento.—Na secção competente vai publicado um edital do thesouro provincial, marcando o prazo de 30 dias, contados de 25 do corrente, para o pagamento das quotas provenientes do calçamento effectuado na frente dos predios ahi mencionados.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — No domingo (3 de dezembro), ás 11 horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral dos socios desse hospital, afim de proceder-se á eleição da junta administrativa para 1876—1877.

Propagadora da instrucção publica do Poço da Panella.—Durante o mez de outubro tiveram o seguinte movimento as escolas a cargo desta sociedade.

Na escola diurna do sexo masculino do povoado do Monteiro, foi a matricula de 36 e a frequencia média de 27.

Na nocturna foi aquella de 14 e esta de 10.

Na escola diurna do sexo masculino da povoação de Pedra Molle, a matricula foi de 17 e a frequencia de 9, na nocturna foi aquella de 12 e esta de 3.

Na escola mixta e diurna do Encanamento, a matricula foi de 19 e a frequencia de 17.

Na escola mixta e diurna do povoado do Maracó, foi a matricula de 19 e a frequencia media de 12, e na nocturna aquella foi de 11 e esta de 4.

A matricula por conseguinte em todas as 7 escolas a cargo da sociedade, no mez de outubro, foi de 128 e a frequencia media de 82.

Loteria.—Terça-feira 5 de dezembro, correrá a loteria (205.ª) a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá. Os bilhetes acham se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Vigario encommendado.—Por provisão de 22 do corrente, foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna de Leopoldina, o padre Joaquim Antonio de Siqueira Torres, coadjutor que era da freguezia de Fazenda Grande.

Coadjuctor.—Em 21 tambem do corrente, foi reconduzido o padre João da Costa Bezerra de Carvalho, no lugar de coadjutor da freguezia de Sant'Anna do Bom Jardim.

Governo do bispado.— Pelo Revd. Sr. Dr. vigario geral foi remettido, ao juiz da confraria da Soledade, em data de 23 do corrente, o officio seguinte:

« Em resposta ao officio de V. S., datado de hoje, tenho a dizer que qualquer que seja a faculdade concedida á essa confraria, não poderá ella ter vigor, sem que seja apresentada ao Prelado Diocesano, como e praxe em todas as igrejas; por consequencia tenha V. S. a bondade de submetel-a quanto antes á sua apreciação. »

Eleição de Confraria.— Para domingo (3 de dezembro), as 9 horas e meia da manhã, acha-se convocada a reunião da mesa geral da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora para o anno de 1876—1877.

Camara municipal do Recife.—Essa corporação deve começar no dia 29 do corrente, (quarta-feira), as suas sessões ordinarias.

Deputados geraes.— A bordo do vapor *Pará*, passaram hontem para o Rio de Janeiro, os Srs deputados á assembléa geral, Barão de Penaflva, pelo Maranhão, e Dr. Antonio José Moreira.

Escravos.— Com destino ao Rio de Janeiro vieram do norte do imperio, no vapor *Pará*, 37 escravos.

Dinheiro.— O vapor *Pará* trouxe para:

J. Krause & C.	4:000$000
Pereira Carneiro, Maia & C.	2:000$000
Miguel José Alves	1:016$000
José Rodrigues de Souza	600$000
Dr. Antonio H. de Souza Bandeira	400$000
A. Hyvernat & C.	378$000
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho	295$000

— O vapor *Giquiá* trouxe para:

Manoel L. da Silva Sobrinho	2:874$580
Antonio Bão	1:906$000
Antonio Manoel Pereira Vianna Junior	1:500$000
Ferreira da Rocha & Pinto	1:400$000
Antonio Augusto Pereira da Silva	1:201$000
Francisco Cardozo de Simas	900$000
Antonio Gomes Senra	790$000
Manoel Pereira de Figueiredo	370$000
Bernardino da Silva Costa Campos	200$000

— O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	600:000$000
A. Hyvernat & C.	5:000$000

Para o sul do imperio.— Com 23 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Elbe* 265 passageiros.

Instituto Medico.—Acta da sessão ordinaria em 9 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira de Brito.

Presentes os Srs Drs. Pereira de Brito, Cysneiro, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Raymundo Vianna, Malaquias, Velloso, Estevão Cavalcante, Pitanga e pharmaceuticos Ferreira Maia e Rouquayrol, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente, depois de algumas considerações dos Srs. Drs. Ermirio Coutinho e Raymundo Vianna.

O Sr. Dr. 1º secretario menciona um officio do Sr. Dr. Santa Rosa, do qual se vê que este consocio não póde hoje comparecer á sessão por ter ido observar um doente, fóra da cidade.

Findo o expediente, o Sr. presidente annuncia que vai proceder á eleição; sendo nomeados por escrutinio secreto os seguintes consocios, para o anno academico de 1877: — Presidente, o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga; vice presidente, o Sr. Dr. Raymundo Mendes Vianna; 1º secretario, o Sr. Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque (reeleito); 2º secretario, o Sr. pharmaceutico Francisco Ferreira Maia; thesoureiro, o Sr. pharmaceutico Damasio Rouquayrol; procurador, o Sr. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque; commissão de redacção, os Srs. Drs. Cosme de Sá Pereira, Ermirio Cesar Coutinho e Malaquias Antonio Gonçalves; commissão medica, os Srs. Drs. Jacintho Silvano Santa Rosa, João da Silva Ramos, Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Ignacio Alcibiades Velloso e Caetano Xavier Pereira de Brito; commissão cirurgica, os Srs. Drs. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Malaquias Antonio Gonçalves, Cosme de Sá Pereira, Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Raymundo Mendes Vianna; commissão accessoria, os Srs. Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva e pharmaceuticos Manoel Alves Barbosa, Jacob Kirchoffer, Francisco Ferreira Maia e Damasio Rouquayrol.

O Sr. presidente, terminada a eleição, pede que sejam mandados os respectivos officios, convidando aos novos membros para occuparem os lugares para que *foram* escolhidos: o que deverá ter lugar em uma das proximas sessões, depois do juramento do estylo.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão.

Diabo a quatro.—Sahio á luz o n. 73 desse apreciavel periodico illustrado. Está muito interessante e contém gravuras momentosas, quer sobre factos do Brasil, quer da Europa.

Nova publicação.—Na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de ser exposto á venda, sob o titulo de *Vibrações*, um folheto contendo as poesias de Victor Hugo—Christo no Vaticano, Christo perante o tumulo, a inquisição, a consciencia, o povo, a constituição, o Papa e o Imperador, confrontações, vertidas para portuguez por um illustrado litterato, que se occulta sob o pseudonymo de Belial.

Illustração do Brasil.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 10 dessa interessante publicação.

Illustração Popular.—Tambem recebemos o n. 6 dessa publicação illustrada.

Imprensa.—Ainda recebemos o n. 7 da *Revista Mensal* das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordenados pelo Sr. Dr. Joaquim Maria dos Anjos Esporel, illustrado secretario desse tribunal.

E' uma publicação de muito alcance, e digna de ser possuida por todas as pessoas, que trabalham no fôro.

Assigna se em todas as livrarias a 12$000 por anno.

Uma prophecia —O *Manchester Guardian* publicou ultimamente a seguinte carta:

« A seguinte predição, que póde ser de interesse para muitos dos seus leitores, foi por nós copiada de uma folha diaria de 7 de outubro de 1874. »

« O seguinte é extrahido de um livro de prophecias, escripto no XV seculo, e que actualmente se acha em poder de um cavalheiro residente em Chard Somerset:

« Em duas vezes duzentos annos o Urso (a Russia) ha de o Crescente (a Turquia) atacar; mas, se o Gallo (a França) e o Touro (a Inglaterra) se unirem, o Urso não vencerá.

« Em duas vezes, dez annos depois, o Islamismo estremecerá.

« A Cruz ha de levantar-se forte e firme, e o Crescente desapparecerá. »

« A primeira parte da prophecia já pertence aos factos do passado; o tempo nos mostrará até que ponto a segunda parte é verdadeira. — *M. Matheus*. »

Ardor republicano.—Um homem politico, autor de uma obra notavel sobre *Joanna d'Arc*, introduzio se n'um banquete democratico, e á sobremesa julgou dever solicitar o apoio do partido para a sua candidatura nas proximas eleições. Os irmãos e amigos acolheram friamente a confidencia.

— Não nos serves, disse um delles. Escreveste um livro sobre *Joanna d'Arc*.

— E que tem isso?

— Joanna d'Arc foi uma besta!

— Ella que expulsou da França os inglezes?

— Pois sim... mas depois? Tinha na mão os destinos do paiz e não proclamou a republica.

Almoço de amigos.—Alexandre Dumas achava-se de passagem em Nica, quando Affonso Karr para alli transportou os seus penates. Este o convidou para um almoço com toda a simplicidade que impõe uma longa amizade.

No dia seguinte havia mais um hospede não annunciado: era uma princeza russa, que tinha querido conhecer o autor das *Vespas*. Pela sua parte, o autor dos *Mosqueteiros*, com a franqueza de camarada, trouxe comsigo vinte e dous amigos, que encontrara por todo o caminho da Corniche. Metteram-se tabuas na mesa, e a refeição correu alegremente.

A' sobremesa a princeza teve uma idéa excellente: tirando do dedo um annel com um magnifico solitario pedio a Dumas lhe gravasse o proprio nome no copo, o que o grande homem fez com a maior cortezia.

A brilhante idéa foi festejada a mais não poder Cada um dos convivas quiz possuir um autographo desta nova especie.

Dumas teve de assignar-se em vinte e dous copos, que cada qual levou piedosamente comsigo; mas Affonso Karr teve de pagal-os todos, pois apenas os havia alugado, sendo de rapaz solteiro o seu trem de casa.

Uma criança que promette. — Diga mamã, o meu irmãozinho será sempre mais moço do que eu?

— Sem duvida.

— Tanto melhor.

— E porque?

— Porque poderei sempre dar-lhe pancada.

Poesias de Laurindo Rabello. — Graças á perseverança e tenacidade do Sr. Joaquim Norberto e á boa vontade de um editor intelligente já temos reunidas em volume as obras do infeliz e immortal poeta Laurindo Rabello.

Não ha no paiz duas opiniões a respeito do genio daquelle nosso desventurado compatriota, para quem a vida foi uma luta constante e que teve raros momentos de felicidade e prazer.

Nem Gonçalves Dias, nem Alvaro de Azevedo, nem Laurindo, nem Fagundes Varella, foram tratados pela sorte com benignidade; não conseguiram ter dos seus contemporaneos nem mesmo a justiça a que tinham direito.

Mais do que todos revoltara se Laurindo contra certas exigencias da sociedade, e em versos de satyra aguçada deixou escapar suas queixas.

Isso causou a Laurindo grandes desgostos, pelos inimigos que armou contra si. Mas nunca houve quem lhe contestasse os seus soberbos dotes intellectuaes e o esplendor do seu genio.

Andavam espalhadas as mais bellas poesias de Laurindo e hoje as temos reunidas e annotadas. Forma um volume precioso e que deve fazer parte da [illegible] de todos os cultores das lettras.

Nesse livro não ha uma poesia que não seja encantadora e não revele quanto perdeu a patria com o fallecimento do grande poeta, cujo nome irá atravéz os annos e cujos trabalhos serão sempre apreciados.

Vias ferreas pernambucanas.— Lêmos n'uma correspondencia de Londres:

« O general Tremenheere presidio á reunião semestral da Pernambuco Rawiway C. (por achar-se incommodado o Visconde Gort) e chamou a attenção dos accionistas para a diminuição do trafego no semestre, observando que era preciso recuar até 1867 para encontrar um rendimento tão pequeno. Era isto consequencia principalmente da diminuição do commercio, o que era geral em toda a parte, mas tambem até certo ponto da inconstancia das estações, pois a safra da canna dependia com especialidade da chuva em tempo apropriado ao passo que o trafego da linha dependia sobretudo do assucar.

« Accrescia que, quando havia boa safra de canna augmentava o trafego de passageiros. Felicitou os accionistas por uma particularidade nas estatisticas do trafego. No correr do semestre havia-se transportado 47 toneladas de fumo, e era a primeira vez que este genero apparecia nas listas da companhia. Tinha-se observado que existiam nas proximidades da linha muitas localidades convenientes para a cultura do fumo; e fizera-se tambem outra experiencia interessante—a plantação de cerca de 2.000,000 cafeeiros na provincia, dos quaes 100,000 plantados nas vizinhanças desta estrada de ferro. Com muito prazer annunciava o projectado estabelecimento de alguns engenhos centraes para melhoramento da fabricação do assucar, o que elle, porém, tinha mais importante para communicar era o prolongamento da linha para o interior.

« O governo brasileiro não tinha positivamente principiado o prolongamento, mas o contrato já estava concluido. Tinha se a certeza agora de que a linha seria prolongada ao menos 160 milhas mais para o interior, e suppunha-se que o governo a levasse até uma localidade nas margens do rio S. Francisco.

« Constava que uma parte das terras por onde passava o prolongamento da linha era propria não só para a cultura da canna como do algodão, milho café e fumo. Isto era de grande importancia para a linha. Não havia duvida que estas novas industrias resultariam directamente da existencia da estrada de ferro e que não existiriam sem ella. Daqui a mais alguns annos era provavel que as vantagens augmentassem em consequencia do prolongamento das linhas mais para o interior, quando vastas porções de terra, actualmente sem cultura, fossem aproveitadas.

« Tendo sido apoiada a approvação do relatorio, o presidente, em resposta a algumas perguntas, disse que o prolongamento da linha seria pela bitola de metro, que era de 3 pés e 4 1½ pollegadas, sendo a bitola da companhia 5 pés e 3 pollegadas.

« As linhas projectadas se reuniriam á linha da companhia no rio Una. Visto poderem se emittir as *debentures* a 5 1½ por cento em lugar de 6 e 7 por cento, como antes, podia-se agora recommendar o dividendo á razão de 5 1½ % por anno. Não tinha conhecimento de empreza alguma que entendesse com o seu trafego. Sempre existira a concurrencia por agua; os *tramways*, porém, nunca haviam influido seriamente no trafego da linha

« Quanto ás estradas *lateraes* sabia que já se tinham construido 60 milhas. Tinha submettido este assumpto ao governo. O prolongamento da estrada da chegada até ao Rio S. Francisco e dahi seguiria o seu curso por 50 ou 60 milhas, no sentido de transpor o rio, acima das cachoeiras, que se estendem por uma grande distancia.

« O dividendo foi garantido, mas, se as despezas do custeio devessem exceder o trafego, o que não era continuencia provavel, teria de soffrer côrte o dividendo.

« O relatorio foi em seguida approvado unanimemente. »

Proclamas. — Foram lidos no dia 26 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Manoel Lopes Galvão, com Felismina Joaquina Pacheco dos Santos.

José Rodrigues de Almeida, com Maria Flaviana da Costa Ramos.

Elizio Damaso de Souza, com Maria Augusta Pereira dos Santos.

Euclides de Aquino Fonceca, com Maria Eulalia de Siqueira Sales.

Caetano Francisco de Paula, com Guilhermina Thomazia Ferreira de Paula.

Amaro Lourenço de Góes Vasconcellos, com Emilia Candida Chaves.

Manoel Martins de Moura, com Leonidas Lydia de Souza.

Luiz de França Peixoto, com Generosa Maria da Vocação.

Segunda denunciação.

Miguel José da Costa Meira, com Anna Augusta Leal.

Crispim José Francisco, com Antonia Maria da Conceição.

Frederico Antonio Pereira Bastos, com Francisca Barbosa Pereira.

Joaquim José de Sant'Anna, com Theresa Maria de Jesus.

Thomé Correia de Araujo, com Francelina Bezerra Gales.

Tito Cavalcante da Cunha, com Carlota Candida da Piedade.

Arlindo Francisco Nogueira, com Laura Cesar Burlamarque.

Tito Machado Freire de Barros, com Anna Joaquina de Jesus Oliveira.

José Martins, com Maria Idalina da Conceição.

Ursulino da Cunha Torreão, com Umbelina Amalia Marques.

Joaquim da Silva Azevedo, com Joanna Fernandes de Mello.

Abilio Manoel José Gomes, com Jesuina Juventina da Paz Bandeira.

Paulino Martins Pereira, com Maria da Conceição Oliveira Antunes.

José Maximo Junior Brasileiro, com Francelina Maria Cypriana de Souza.

Manoel Pereira Pinto, com Maria da Conceição Soares.

Felix José da Silva, com Joanna Maria da Conceição.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, com Maria Zeferina Moreira

Bacharel Manoel José de Madeiros, com Carlota Lins Baia.

Terceira denunciação.

Patricio José Tavares de Vasconcellos Filho, com Maria Ferreira Ramos.

José Bento dos Santos Bernardes, com Ursucina Eloy Rodrigues da Silva.

Manoel Placido Costa, com Maria Januaria da Conceição.

Lindolpho José Gomes da Silva, com Lydia Ferreira Caminha.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, com Maria Adelaide dos Santos Bourgard.

João Francisco Pereira Vianna, com Antonia Dias de Freitas.

José Joaquim Carlos Mascarenhas, com Martiniana I. Rodrigues de Lima.

José Alexandre Gomes da Costa, com Henriqueta Francisca da Silva.

Manoel Francisco Pereira da Cunha, com Francisca Maria das Mercês.

João Felix Pereira, com Maria Candida da Fonceca.

Candido José dos Prazeres, com Sophia Maria do Rosario.

João Antonio Borges Uchôa, com Laura Augusta de Souza Albuquerque.

Manoel Felippe dos Santos, com Maria Rita Cassia da Paz.

José da Costa Mello, com Theodora Maria da Conceição.

Raymundo Aristides Coelho, com Joanna Francisca da Costa Marinho.

Manoel Gonçalves Ribeiro, com Amelia Maria da Conceição.

Manoel Pereira da Silva, com Maria Francisca da Cruz.

Vicente José da Silva, com Theodora Maria do Espirito Santo.

Dionyzio Bezerra de Lima, com Antonia Guilhermina de Oliveira.

Manoel Ignacio de Lyra, com Vicencia Maria de Souza.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 29ª loteria (610ª) em beneficio do fundo de emancipação, extrahida a 18 do corrente:

N. 4223	20:000$000
N. 4330	10:000$000
N. 5472	4:000$000
N 5692	2:000$000

Ns. 2682 e 3079 — 1:000$ á cada um.

Ns. 2669 4474 5198 e 5517—800$ á cada um.

Ns. 596 866 2467 3616 3820 4197 4214 4505 4550 e 5320—200$ á cada um.

Ns. 422 436 541 912 1048 1517 2073 2320 2604 2659 2739 2779 3143 3623 4264 4348 4388 4737 5539 e 5904—100$ á cada um.

Ns. 119 156 193 215 259 412 459 610 679 830 988 998 1004 1427 1428 1533 1602 1635 1798 1805 1896 2105 2208 2259 2466 2650 2990 3125 3278 3306 3338 3403 3409 3608 3843 3981 4120 4141 4199 2407 4317 4597 4598 4651 4672 4711 4978 4999 5036 5219 5232 5250 5355 5381 5393 5496 5762 5852 5961 e 5999 — 40$ á cada um.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada hoje, 6 de novembro.

Ns.	Pesetas.	Ns.	Pesetas.
7.962......	160.000	7.815......	3.000
18.856......	80.000	8.221......	3.000
11.086......	50.[illegible]	9.509......	3.000
8.801......	25.000	[illegible]	[illegible]
7.925......	4.500	13.497......	3.000
7.927......	4.500	14.071......	3.000
962......	3.000	14.124......	3.000
2.148......	3.000	16.242......	3.000
2.509......	3.000	17.233......	3.000
2.528......	3.000	17.961......	3.000
3.085......	3.000	18.762......	3.000
5.317......	3.000	18.854......	2.900
6.753......	3.000	18.856......	2900
7.777......	3.000	—	—

Passageiros —Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

José Rodrigues Vieira, Domingos Manoel Vaz, Gonçalo M. de Oliveira, Carlos Arthur, Estevão Pedro Fernandes Paes, Antonio Frabaceli e seu irmão, Januario Frabaceli, Antonio Galdino Saraiva Nicod, Ernesto Deocleciano de Albuquerque, José Francisco de Souza, sua senhora e 2 criados, Odilon de Souza Jayme, Raymundo da Costa Barros, capitão Bernardino José Pereira Pacheco e 1 criado.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Dr. Antonio José Moreira, Barão de Peneval, D. Adelaide Serrato e 4 filhos menores, tenente coronel Joaquim da C. R. Monteiro, sua senhora e 4 filhos menores, 2º tenente Antonio G da Silva Barros, cadete Marco C. Mariano do Campos, capitão João H. do Valle, José R. Paraense, João José Julio, Fernando José de Lima, Francisco L. Figueira de Mello, cadete Francisco Eufrazio Toledo, Florencio Antonio, D Carolina May, sua irmã, um filho e 1 filha menor, José do Rego Alves, sua senhora e 3 filhos, capitão Joaquim Vieira de Aguiar, sua senhora e 1 criada, Manoel R. do O. Cabeclo, 2 praças do 14º de infantaria, 1 ex-praça, 1 recruta e 45 escravos a entregar.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Tenente-coronel Antonio Eduardo Martini, Joaquim Alves de Araujo Pereira, Leodegario Padilha, Miguel Antonio da Costa e Silva, Antonia Maria da Conceição, Anna Maria da Conceição, Anna Joaquina do Nascimento, Francisca da Paz de Souza e 1 filho, 1 sargento e 20 praças de policia, 1 sargento e 2 praças do 9º batalhão, 22 sentenciados, 6 mulheres dos mesmos e 8 filhos e filhas dos mesmos.

— Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

J. da Silva Cavalcante de Albuquerque, D. Candida Rosa Soares e 2 filhos, José Pereira dos Santos Andrade, Jules A. Guadalupes, Carlos A. Rodrigues, Dr. Pedro Soares Rodrigues Junior, Domingos da Costa Ferreira, Dr. Justiniano de M. Silveira, Antonio Correia José de Castro, Felix José G. Live e 1 escravo, Joaquim das Virgens Cirne, Copertino G. Bastos, Francisco M. de Oliveira Ca[illegible], João Fernandes da Silva, Raphael A. Vaz e Silva, [illegible] Evangelista, Manoel Remigio, John Smith, Pedro J. da Silva Santos, Honorio Leandro F. de [illegible], R. Hyppolito.

Seguem para o norte no mesmo vapor:

Frederico Bentenmolle, Honorio P. Bastos, 1 cabo, sua mulher e tres filhos, João F. de A. Araripe, Martiniano S. F. Cyriaco, Manoel O. Mello, Dr. José Pacifico Cararos, Dr. Epiphanio Sampaio, Eugenio P. Bottentine, Joaquim C. Gomes, 1.º tenente Leandro R. Alvaro, alferes Antonio R Floquet, Luciano C. de S. Castro, José Francisco M. Lins, 14 praças do exercito, 2 sargentos 4 ex-praças.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Manoel da Silva Leal Loyo, José Luiz Gonçalves Ferreira, Gonçalo Pereira de Magalhães, Duarte Borges da Silva e sua senhora, Antonio A Ferreira, Joaquim de Souza Silva Cunha, Manoel de Souza Leal Flores, D. Emilia Tasso Rabello, 5 filhos e sua cunhada, Joaquim Elesbão Ribeiro, Adriano Augusto de Almeida Jordão, Carlos Martins de Barros, José Antonio Pereira, Antonio Moreira Reis, Alipio Pereira da Silva Tavares, Gabriel Pinto de Souza Junior, José Ferreira dos Santos, Antonio Gomes Villaverde, José Maria Gonçalves Villa-verde, José da Silva, Joaquim da Silva Villar, Antonio Leite Marques, José Vicente Martins, João Rodrigues Franco.

Leilões.—Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 2, de moveis, quadros, espelhos, globo geographico, instrumentos de musica, etc.

Pelo agente Pinto, na rua do Marquez de Herval, armazens da ponte da Boa Vista, de madeiras, moveis, utensilios e materiaes ahi existentes.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 66, de moveis, louça, vidros, obras de prata e de electro-plate, um piano de manivela, um piano, espelhos, etc.

Pelo agente Martins, á rua da Senzala n. 88, de uma carroça, armação, utensilios, moveis de uma fabrica de cigarros.

Cemiterio publico —Obituario do dia 24 de novembro de 1876:

Francisca, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; esmagamento.

João Vicente de Vasconcellos, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; epilepsia.

Maria Amelia, parda, Pernambuco, 5 dias, Boa Vista; hemorrhagia umbelical.

João, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Augusto, branco, Pernambuco, 4 mezes, Recife; interite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 23 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 20 do corrente.

EXPEDIENTE.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de João Francisco Teixeira Marques e o copiador de João Bento de Freitas Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimentos:

Do engenheiro João Baptista de Carvalho, apresentando a registro o contrato que celebrara com Francisco Justiniano de Castro Rabello para execução das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, contratadas com o governo imperial.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Satyro Serafim da Silva, pedindo não só o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel de Arruda Lima, como tambem que se dê baixa no registro n. 5,995, dando se lhe disso a competente certidão.—Sim, em termos.

RESOLUÇÃO.

Foram nomeados os seguintes corretores para a junta que tem de servir no anno proximo vindouro:

Presidente, Bernardino de Vasconcellos.

Secretario, Antonio Leonardo Rodrigues.

Thesoureiro, Manoel José Affonso.

A's 11 horas da manhã encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Agua dura em ferro molle......

Vive entre nós uma entidade muito conhecida e poucas vezes definida.

Essa entidade é o besbilhoteiro.

O besbilhoteiro é uma *sarna*, apparece tenaz, incommoda, desapparece, e quando julgam-n'o suppresso, vem com dobrada força. Basta ve-lo para conhece-lo: uma figura exotica, toilettes espantadiços, gravatas enormes, *canos* prodigiosos, andar afadigado, muito ouro, muita verbosidade, muita asneira.—O besbilhoteiro é um ornamento das boticas—quando se corta o proximo, sabe das novidades do dia, inventa, borda noticias e vive satisfeito.

A's vezes é perigoso, vai aos jornaes, importa-se com o que não lhe diz respeito, calumnia e diz muita sandice sob a capa do anonymo.

Ha muito que o hospicio desta cidade está admirado de não possuir em seu seio uma raridade tão espantosa como um litterato distincto e abalisado que em prosa corrente e macia fallava ao publico durante as eleições, que annuncia vel-as com estylo inimitavel e diz amabilidades ao Sr. Agra com tanta doçura que este deve tel-as bem guardadas, com grande prejuizo do Instituto Archeologico e da companhia Drainage.

E' um besbilhoteiro.

E se não fosse um genio inimitavel que fez-se cigarreiro por desfastio—um tal Sr. *Escama*, o bravo guerreiro a quem nos referimos poder-se-hia considerar como unico no seu genero.

Porque, diga-se a verdade, nunca a natureza juntou com mais graça uma intelligencia fecunda á uma presença marcial e altiva, mixto da gravidade imponente do perú e da sagacidade [illegible]

Tomando [illegible] so alguns numeros do *Jornal do Recife*, deparamos com alguns artigos nos quaes se póde ver o que a sciencia economica tem feito de mais adiantado e as serpentes de mais aperfeiçoado em materia de venenos—Stuart Mill untado de acido prussico.

Assim descobre o joven escriptor com a sua conhecida indole liberal que os Srs. Agra & C. obtendo um privilegio funebre, isto é, fazendo com que o economista fechasse a sua casa mortuaria, onde se distrahia como o seu emulo com os cigarros, deixou na miseria, sem trabalho uma sucia de trabalhadores nacionaes que o distincto philantropo amparava. Em outro artigo diz que o numero de enterros não tem diminuido, como affirmavam Agra & C. Parece razoavel depois disto que se creia que ha igualdade do trabalho—que em qualidade e quantidade continúa a ser o mesmo, mas que o numero de trabalhadores não é o mesmo.

Assim é claro havendo dous enterros: 1º que no tempo em que não havia privilegio iam para o cemiterio dous carros, dous boleeiros, quatro cavallos, dous caixões e dous defuntos; 2º que depois do privilegio, o numero dos boleeiros diminuio sensivelmente com a exclusão dos trabalhadores do philantropo e que actualmente só vai um, resolvendo-se o outro defundo a guiar o seu carro se quizer ir para o cemiterio.

Mas.... que cabeça! como isto é claro, preciso, irrefutavel! Que innovação nos direitos e faculdades dos defuntos!....

Ou nos enganamos muito, ou o aguerrido escriptor merece uma ovação no dia de finados por parte dos esqueletos.

No entretanto em quanto espera-se com anciedade esse triumpho que deve ser illuminado com velas da Syberia, que o amavel philantropo tem á venda em sua loja e no qual deva beber-se o inimitavel chá que a China prepara especialmente para o respeitavel tribuno besbilhoteiro, tomamos a liberdade de pedir lhe que deixe em paz o privilegio dos Srs. Agra & C.

O economista conhece a firma social com quem anda a estragar os seus thesouros de eloquencia; são tres homens sem pretenções, velhos, reunindo suas aspirações no bem estar de suas familias, para as quaes trabalham; na sua idade não se póde explorar qualquer ramo de negocio; mas o philantropo para que se importa com essa mesquinharia?

S. S. é bello, elegante, moço, dandy, intelligente, genio, mesmo; é orador, está destinado a ser uma figura proeminente na politica, a ser um estadista importante, querido das bellas, heróe de galantes aventuras, e condecorado, bravo...

Que mais quer?

Será despeito por se ter fechado a sua casa de enterros em consequencia do privilegio? não o cremos.

Os louros virentes que o escriptor merece [illegible] lo-hão esquecer de certo uma questão pequena em [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

que só entrou para expôr os seus conhecimentos de economia e as suas idéas sobre a organisação do trabalho.

Felizmente os defuntos o esperam a palmas.

Voltaremos.

Fr. Bacalhão.

Ao publico

Srs. redactores—Um cantinho nas vossas bem conceituadas columnas para alguem que tambem deseja, mas não póde sahir do obscurantismo.

Tão positivo e inalteravel que sou ainda neste proposito meu, inquieta-me um pouco que o atarefamento de modo incrivel, na minha vida e profissão privasse-me de levar ao prelo senão hoje, apenas, o meu publicado, feito ha dias através do tumulto de afazeres, entermeiando-se já por isso mesmo, a devida emissão de replica.

Vi no vosso jornal, de 18 do corrente, erguer-se como o forte aquilão o Illm. Sr. Manoel Barbosa da Silva contra o bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, formando allusões taes.... que...

Rompo logo dizendo:—a flauta desse poeta pastor, por demais rude, não é bôa: amedrontou e dispersou em confusão e alvoroço os rebanhos de Carneiros da Cunha e Albuquerque, como se fôra algum lobo que abordasse, ahi nesse aprisco!

Assim, levantando mui de leve as cortinas, sem barulho nem ostentação, inoffensivo a qualquer individualidade, mas de semblante bem carregado, outro não é o fim a que me proponho que meramente advertir e pedir mesmo ao Sr. Manoel Barbosa da Silva, até em nome dos seus illustres, arrefeça-se. Considerando que esse modo brusco e insolito de tecer ridiculas e desordenadas allusões a um ramal inteiro de outra familia, sobre envergonhar aos seus proprios, se é que (como juro por S. Gonçalo), tambem sabem prezar esta dignidade, o afasta tambem do apreço e consideração que se deve a esses homens (como de suas mesmas palavras), cavalheiros e de fina tempera.

Não ha exigir aqui do Sr. Barbosa da Silva a abnegação, a qual senão a Deus, tambem á sociedade, por certo não é devida.

Entretanto, eu apalpo bem uma certa verdade: della me compenetro, com ella sonho quotidie; e vem a ser:

Dous são os principaes caracteristicos que constituem verdadeiramente o homem de pundonor, (de real pundo or...)

O 1º é ser grato e reconhecido aos beneficios.

O 2º que já não tem tanta importancia (se commercialmente), é pagar o que se deve: e declinando desta verdade, eu não vejo mais do que um complexo de qualidades para nossos adornos.

Por outro lado, se a imprensa, cuja liberdade auferimos, graças a Providencia, em boa escala, nos pule os costumes, nos fraternisa, nos aperfeiçoa, é por isso mesmo que de alguma forma se torna o orgão principal dos regateiros.

Nesta luta pois, neste labyrintho da vida, então sim, Sr. Manoel Barbosa da Silva, é que se prova e se bem conhece o cavalheiro, o homem de fina tempera.

Mas na despedida ahi desse tufão, que vimos no predito *Diario de Pernambuco*, não sei se de proposito, ou se devido meramente aos tresvarios do Illm. Sr. Manoel Barbosa da Silva, pelas razões justas que por ventura lhe assistam nas queixas; ou aliás, se aos desvios naturaes das regras da hermeneutica, vejo o descarregar o seu estigma, desfechando furioso o golpe mortal sobre homens, mulheres, velhos, moços, meninos, que tudo importa o mesmo que aquella parte da raça dos vertebrados, cujas individualidades constituem um ramal da grande familia dos Carneiros, aliás aquella especie de Carneiros, não os de merinó; não os inglezes; não os do Rio da Prata; nem os da Suecia; nem os de Muribeca; nem os Carneiros Leões e nem ainda os Carneiros visinhos, mas tão somente os Carneiros da Cunha Albuquerque?

Oh! senhores, guerra assim nem aos cassacos!

Mas, que motivo para tanta ogeriza tem dado ao Sr. Barbosa da Silva toda, e só esta ultima especie de Carneiros, de modo que para alguns improperios e o ridiculo para quantos pastam em bandos por essas malhadas!?

Na sciencia de S. S., tão differentes dos outros na raça dos vertebrados, como differe o cravo branco do de defunto, ou como a mansa, e formosa garça do feio asno, e da lingoa delle?!

Quando se exprime o correspondente dizendo—fundado nos factos digo e sustento que na grande familia — Carneiro — um pugillo é infiel aos tratos—e mais adiante, após sua interessante descriminação de especies de carneiros como de um eximio naturalista, assignala os carneiros, elegiando pomposamente a alguns, e conclue logo dizendo—de outra tempera e de outro caracter são os Carneiros da Cunha e Albuquerque,—e sempre ao furioso sôpro da ventania, quem não concebe, quem não vê se destacar do genero uma especie, convertel-a em um pugillo de infieis aos tratos, e desse pugillo os Carneiros da Cunha e Albuquerque, representantes do famoso papel de—paga adiantado?

Só quem é cego, ou quem vê menos do que eu, que sempre enchergo pelo buraco de uma cerca.

Passe em paz o Sr. Barbosa da Silva com sua frenetica orthodoxia, menos porém o syllogismo, pois é só quem pecca fazendo converter sensualmente contra a natureza uma especie de carneiros humanos em ratos de gavêta.

Não creio, nem me serve um tal cruzamento de raças entre os vertebros.

Agora, leitores, buscando amainar as furias do vendaval, eu cumpro já um dever não mais que commum, perante a sociedade, pela certeza de que o vulgo é sempre prompto em ser um máo juiz.

Sr. Manoel Barbosa da Silva, que é isto! meu collega, desemboque d'aqui para longe a sua canhoneira, uma vez que não é mais possivel reconstruir o baixel para soltal-o de novo ao alto mar.

S. S., tiroteiando assim frenetico, diz ainda não fazer applicação a ninguem?!

Póde ser uma verdade, porque descarrega em cheio sobre nossos rebanhos.

Mas eu lhe rogo, se não póde soffrer mais as injustiças e as aggressões contra os seus direitos e propriedade, que lhe faz d'aqui alguma marrã estouvada desta grei, faça-a lá embora respeitar o poder do seu [illegible] mas não [illegible] troce [illegible] banhos.

E' sonante bonito a escorrencia do collega.

Eu tambem tenho cá a minha, mas infelizmente ella só me dá trabalhos: no mundo das lettras o que mais custa-me e armazenar ahi esses generos; porquanto, incontestavelmente da eloquencia a logica é a alma, como do mesmo modo da musica o compasso; e, pois, um dos lances mais apertados que encontro na vida, é sempre aquelle de natureza a obrigar-me a subir á imprensa.

Como deve saber, mais ou menos, tive a fortuna de poder atravessar por ahi essas palmatorias de alta fibra, e atravessei-as empavonado!!

Entrementes, quem me visse depois fraco, medroso, quasi entregue á desidia, mas solicito e tenaz em suspiros de anhelo bordejando ás ribas do insondavel poço—philosophia e logica,—pelejando ahi nas fileiras, e ao commando de nosso veneran do decano de taes sciencias o Illm. Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, de memorias sempre vivas, immorredouras, e a quem, sério! deve a illustração nacional um grão bem saliente, a par de que o bom alicerce contribue para a solidez do edificio: ahi, certo que teria dó de mim.

Foi então que entrei no mundo das maravilhas, mundo da liberdade que nos dá a importancia que é—o senso intimo, a consciencia.

Foi então que me fiz conscio da minha fraqueza.

Peço ao collega, seja ao menos coherente, guarde a logica; que deixe o sentido lato da cousa, limite-se ao mais restricto, isto é: levante lá o seu pugillo dentro da nossa especie *arietum*, porque assim ficam nos excepções, tantas quantas ovelhas podem escapar ao seu cutello.

Saiba que ainda contamos mais alguma eminencia, de caracter distincto, na altura do major Diogo Soares do Poço: e saiba ainda (pois aqui lhe posso dar assentado tambem as minhas lições de geologia); que esse mesmo major Diogo do Poço e seus etcs., unico que cantou o collega na sua lyra que muito lhe agradeço, de certo tão veneravel, por si mesmo tão recommendavel, e superior a elogios, não é mais nem menos que um completo Carneiro da Cunha e Albuquerque, que tanto honra a nossa grei!

Aqui tem! Pelo amor de Deus, meu collega, se não sabe atirar no gavião, não me pegue em espingarda para espantar-me os rebanhos!

Está bonito isto? um successo d'estes! um tiro sem querer no nosso bom major Diogo?!

Tenha paciencia, ainda o repito, para fazer-me mais intelligivel.

Longe de querer fazer da nossa especie o seu pugillo de carneiros infieis aos tratos, insolvaveis, paga-adiantados, ratos de gaveta, traga-nos antes o seu pugillo para dentro da nossa especie, porquanto na razão da extensão della fica-nos, se não a regra, ao menos todas as excepções de caracteres distinctos, que nunca lhe offenderam.

E fica além disso o seu armazem bem arrumado.

Collocada a questão neste ponto, então sim, póde o collega pulsar á vontade o seu alaúde e registrar como quizer suas verdades ferruginosas.

Aqui, neste ponto, sim, póde S. S. antes de arremessar-nos em vida ao negro Tartaro desatar o alaúde e vibrar docemente as cordas da sua lyra, para que transpondo a atmosphera e percorrendo as saphiras, remontemo-nos ás regiões sidereas, e admiremos todos as bellezas ahi desse firmamento estrellado, que a alma nos enebria.

Aqui, tambem nos apraz receber do collega as noções de zoologia, das estravagancias dos reinos da Natureza, da historia dos Medicis, e da familia dos Borgias, da botonica; onde em allusão a falta de perspicacia em certos individuos (segundo o enchergo), faltam aos troncos forças para as renovas

Aqui, finalmente, ainda poderia o collega, em face de tantas offensas, officiar até ao governo pelos joruses, que os passaros lhe deram no arroz, os carneiros no milho.

Mas na sua asserção diga-me ao serio, que culpa tem o pato para lhe pagar a fava que comeu o asno?

Será por ventura ahi tão culpada a raça inteira dos Carneiros da C. Albuquerque, porque na pleiade desses —paga adiantado— de todos os bigodes alguns tambem desta raça se locupletaram á custa da gaveta do meu collega?

Oh! isto sôa muito mal!

Creia piamente: mais do que pelo amor á dignidade da familia Carneiro da Cunha, o desejo de accommodal-o e por cima de tudo o arrocho que sinto n'alma de ver por ahi disperso tanto cordeiro abalar em confusão, é que me induz á semelhante impugnação.

Tenho cá, por exemplo, um compadre que me faz seus presentes, um primo, uma tia etc, a quem devo as minhas botas; e por mim, que quando eramos jovens escolasticos, sujeitos a palmatoria, dormindo S. S., já respeitava-lhe assim mesmo até aquella gostosa rapadura que lhe havia mandado seu bom pai, de seu engenho ou fazenda do Imbé.

Ai! meu collega! vai longe o azeite do Gasmão!

Hoje nesta bola divertida, em termo do seculo XIX, seculo dos microscopios e de todas as luzes em que só não admira quem não quer a sabedoria divina, em que, aos reflexos de tantas luzes, a pobre crença, que sopita, mas não morre, ja parece querer supplantar o septicismo, por isso mesmo que este empinando-se melhor sobre as azas do cynismo, milhafres, larapia a salvo, comtanto que leve sempre comsigo o escudo do destino ao lado da escudeira mestra Providencia, cada qual que se acautele, dando-se aos conselhos da grata razão e experiencia que muitas vezes nos segreda a cada um—abre os olhos, pois que cada qual tem-n'os de seu bem abertos; e mais ainda ao taful de luneta!

Fazendo justiça, posso assegurar ao collega, que respeito o seu caracter: e do alto digo-lhe—quando d'entre os seus illustres, a quem votamos sincera consideração e até mesmo individualmente favores, uma ou mais eminencia se dignou de enlaçar-se pelos doces anneis do consorcio a outros bem estreitamente ligados a nós, mostrou assim não querer renunciar o melhor timbre da nobreza: em quanto que S. S., impia e desattenciosamente metralha-nos, formando de pura imaginação pela ardencia do despeito de origem só individual, uma especie de carneiros dotados de unhas!!

Louvo lhe a nobreza do modo como costuma a fugir ao pauperismo, e dou-lhe parabens a fortuna de em tal emergencia poder ainda alçar a voz tão alto.

Iguaes sentimentos me fervem n'alma! e eu como um cravo de defunto, que sou, dos mais em murchecidos, ainda ouso, porque apenas me é dado, levantar os olhos para o céo!

Choremos, pois, collega, choremos juntos na cama, que é lugar quente.

Recife, 22 de novembro de 1876.

Cunha de Sicupira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz publico que o Instituto franqueia a sua bibliotheca, archivo e museu, á curiosidade publica e á consulta de qualquer pessoa, quer seja socio quer não, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde,

O mesmo Instituto cordialmente agradece a todas as pessoas que lhe offertarem obras impressas sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, especialmente sobre a historia e a geographia; bem como manuscriptos que por sua antiguidade possam trazer-nos conhecimento de datas e de factos que interessem á historia patria.

Tambem compra a dinheiro essas mesmas obras ou manuscriptos, que por ventura estejam em mãos de pessoas que as não queiram offertar.

Do mesmo modo, com a devida permissão, o Instituto manda tirar copias, onde quer que seja preciso.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

N. 509.—**Supuração perigosa.** — Abcessos ou tumores são sempre perigosos, porém a mór parte dos methodos de os curar, são ainda muito mais arriscados do que a propria molestia. Elles nunca deveriam ser supprimidos por meio de applicações externas. A salsaparrilha de Bristol, o mais inoffensivo de todos os depurativos, porém ao mesmo tempo o mais irrecusavel, em breve faz purgar do sangue o veneno creador da molestia. O mesmo acontece com o carbunculo, o qual não é mais do que uma especie exagerada e virulenta de leicenço, e geralmente indica uma constituição enfraquecida. A salsaparrilha [illegible] Bristol, o grande tonico vegetal e depu[illegible], é justamente o remedio de que se carece, quer para o curativo de molestias carbunculares, como nas ulcerosas. Usando-se ao mesmo tempo das pilulas vegetaes de Bristol em doses moderadas, ellas contribuirão muito para applacar todos os symptomas febris, e expellem para fóra do systema toda a materia morbosa posta em circulação pela poderosa agencia da salsaparrilha, e por esta forma facilita e accelera a cura.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão e mossoró 1ª sorte — 6$600 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 5$600 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 4$600 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 7/8 d, e do banco 25 5/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — á vista 380 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo — á vista 468 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa — á vista 113 0/0 de premio, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24	752:244$182
Idem do dia 25	28:133$962
	780:377$144

Descarregam hoje 27 de novembro de 1876

Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha despachada para o 5º ponto.
Barca ingleza — *Voluna* — ferragens e tijolos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Brigue dinamarquez — *C. E. Suhr* — madeira despachada para o 5º ponto.
Lugar inglez — *Minnie* — varios generos para alfandega, e kerosene para deposito no trapiche Vieira.
Sumaca hespanhola — *Thereza* — pipas vasias para o trapiche Companhia.
Vapor inglez — *Elbe* — (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.
Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.
Brigue portuguez — *Florinda* — pipas vasias para o trapiche Angelo.
Lugar inglez — *Dora* (atrasado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Importação

Patacho portuguez *Florinda*, entrado do Rio de Janeiro em 24 do corrente e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:
Pipas vazias 100 ao consignatario.

Lugar inglez *Dora*, entrado de Terra-Nova em 25 do corrente e consignado a Matheus Autin & C., manifestou:
Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

Patacho allemão *Adelheide*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C, manifestou:
Farinha de trigo 2,124 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:
Carga do Pará
Salsaparrilha 10 rolos á ordem.
Cargo do Maranhão.
Camarões 10 saccos a Antonio Ferreira Ramos Sobrinho, 6 barricas a Bernardo José de Araujo.
Tapioca 26 paneiros aos mesmos.

Patacho nacional *Francolin*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorin Irmão & C, manifestou:
Sebo em rama 320 kilos.
Xarque 195,390 kilos.

Barca nacional *Nova Mariana*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Couros de refugo 70.
Xarque 224,820 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Elbe*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 300 barricas com 34,166 kilos de assucar branco e 200 ditas com 24,604 ditos de dito mascavado.
— Na galera portugueza *Fortuna*, carregou: para Liverpool, T. Christiansen 26 saccas com 2,298 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Aliança*, carregaram: para Liverpool, Braga Son & C. 48 saccas com 3.678 1/2 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Amoy*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado; A. G. Netto 684 ditos com 51,300 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Beatrice*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,850 saccos com 146,250 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Jessy*, carregou: para o Canal, M. J. da Rocha 330 saccos com 24,750 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Nancy*, carregou: para o Canal, M. J. da Rocha 250 saccos com 18,750 kilos de assucar masavado; J. S. Loyo & Filho 1,190 ditos com 89,250 ditos de dito.
— No brigue francez *S. Pierre*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 72 couros verdes com 15,120 kilos.
— No brigue hespanhol *Amable*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C Maia & C. 301 barricas com 33,909 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Josephina*, carregaram: para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado. Para o Porto, J. M. Cruz 299 saccos com 16,720 ditos de gomma.
— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 300 couros salgados com 3,600 ditos.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Victoria*, carregou: para Santos, Baltar Sobrinho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho nacional *Aliança*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C Maia & C. 33 saccos com 2,475 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *America*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado. Para o Rio de Janeiro, B. J. de Carvalho 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 350 ditos com 26,250 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. A. B. Uchôa 261 saccos com 21,555 kilos de assucar branco e 193 ditos com 11,580 ditos de dito mascavado; [illegible] mão 305 ditos com 22,875 ditos de dito branco e 185 ditos com 13,875 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça *Maria Isabel*, carregaram: para Parahyba, P. Alves & C. 6 barricas com 350 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Gratidão*, carregou: para a Bahia da Traição, J. F. Cardoso Ayres 2 barricas com 138 kilos de assucar branco e 1 dita com 62 ditos de dito refinado.
— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar [illegible] as com 10,560 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24	14:566$934
Idem do dia 25	356$380
	14:923$314

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 23	12,488
No dia 24	
Do vapor frances *Ville de Rio de Janeiro*	2,762
	15,250

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 24	29,830
No dia 25	
Primeira porta	67
Segunda porta	127
Terceiro porta	847
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	30,871

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 24	14
No dia 25	1
	15

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 24	6
No dia 25	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 24	26:472$980
Idem do dia 25	266$180
	27:739$160

Revista commercial

Da semana de 20 a 25 de novembro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 1 por cento e 1 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 15 d/v 3/4, 1 por cento e 1 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre Londres, 90 d/v 25 3/4, 25 7/8, 26 d/s, e do banco 25 1/2, 25 5/8 d/s por 1$000.
Dito sobre o dito, 3 d/v 25 3/8, d/s por 1$000.
Dito sobre Paris, 3 d/v 380 réis o franco do banco.
Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 466 réis o reichmark do banco.
Dito sobre Lisboa e Porto, 3 d/v 113 por cento de premio.
Desconto de letras, 10 e 12 por cento ao anno, de desconto.
Apolices provinciaes de 8 por cento ao anno, ao par, juros a favor do vendedor.
Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambuco, 200$000 ao par.

Generos nacionaes.

Assucar.— Pequenos lotes do bruto, americano, esta semana. Os preços manteem-se para a exportação:
2ª sorte, a 4$800. 3ª fina, 4$700. 3ª regular 4$500. Somenos, 3$700. Mascavado fino, de 3$400 a 3$200. Mascavado regular, de 2$900 a 3$000 com sacco. Bruto, bom, a 2$600. Dito regular, a 2$500. Dito baixo, a 2$400, com sacco.
Entraram esta semana, 29 222 saccos.
Um carregamento da Parahyba, por frete, a 2$600, e outro do Rio Grande do Norte, a 2$700 por 15 kilos.
Algodão.— Manteve-se os preços de 6$600 a 6$500 por 15 kilos, o de 1ª sorte.
Entraram esta semana 2,046 saccas.
Aguardente.— Venda a 85$000 a pipa.
Café do Rio de Janeiro.— Cotamos a 5$800 e 7$400 por 15 kilos.
Couros seccos salgados.— Venda a 385 réis o kilo.
Ditos verdes salgados.— Venda a 370 réis o kilo.
Farinha de mandioca.— Cotamos a 3$ e 4$000 o sacco, nominal.
Fumo em latas. — Venda a 25$ 26$500 por 15 kilos.
Dito em rolos.— Não ha.
Gorduras. — Cotamos a 7$400 e 8$200 por 15 kilos.
Milho.— Venda a 60 réis o kilo.
Mel.— Venda a 40$000 a pipa.
Sal do Assu'.— Venda a 600 rs. os 100 litros.
Dito do Cabo Verde.— Cotamos a 560 réis os 100 litros.
Sola.— Cotamos de 2$100 a 2$600.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 108,000 arrobas, retalha-se de 4$000 a 5$800 por 15 kilos.
Feijão.— Cotamos a 12$000 o sacco.
Gomma de mandioca.— Venda da do Aracaty, a 1$050 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos nominal a 26$000 o barril.
Alpiste.— Cotamos a 5$500 os 15 kilos.
Arroz da India.—Cotamos a 2$300 e 2$400 por 15 kilos.
Azeite doce em caixas.— Cotamos a 10$000 a duzia de garrafas.
Dito dito em barris. — Cotamos a 3$100 e 3$200 o galão.
Bacalhão.— Deposito 13,000 barricas, retalha-se de 18$500 a 19$500 a barrica.
Banha de porco.— Da de Baltimore, cotamos a 500 réis a libra.
Breu.— Cotamos de 8$500 a 10$ a barrica, conforme o peso e a qualidade.
Batatas em caixas. — Cotamos, não ha.
Ditas em gigas.— Cotamos a 3$000 a giga.
Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$600, a libra, conforme a qualidade.
Dito preto. — Cotamos de 1$200 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.
Canela.— Cotamos a 1$500 o kilo.
Carvão de pedra.—Cotamos de 11$500 a 14$ a tonelada, conforme a procedencia.
Cominhos.— Cotamos a 10$ e 11$ por 15 kilos.
Herva doce.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos, nominal. Não ha.
Cravo.— Cotamos a 1$500 o kilo.
Feijão de Portugal.— Cotamos de 5$800 a 6$ o sacco.
Figos.— Não ha.
Farinha de milho americana.— Retalho a 5$700 a caixa.
Dita de dito, ingleza.— Cotamos a 4$500 e 5$000 a caixa de 20 maços. Retalho.
Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito de 7 966 barricas, e retalha-se de 22$500 e 26$ a barrica.
Dita americana.— Deposito 1,500 barricas, e retalha-se de 19$000 a 20$000 a barrica.
Dita hespanhola.— Deposito de 530 barricas, e retalha-se de 17$500 a 18$000 a barrica.
Dita em saccos.— Deposito 1,750 saccos, a 15$ o sacco.
Farello.— Cotamos a 3$000 o sacco.
Phosphoros.— Da marca Joakopings, cotamos a 2$250 a groza.
Ditos da marca Nithedals, cotamos a 2$150 a groza.
Genebra de laranja.— Cotamos a 6$000 a duzia de frascos.
Dita commum.— Cotamos a 3$500 a duzia de frascos.
Dita vida eterna.— Cotamos a 4$500 a duzia de frascos.
Dita em meias botijas.—Cotamos a 280 réis a botija.
Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 8$500 a duzia.
Kerosene.— Cotamos vendas a 5$700 e retalho a 6$200 a lata.
Louça ingleza.— Cotamos de 340 a 360 réis por cento de premio sobre a factura.
Manteiga franceza.— Cotamos a 800 réis a libra.
Dita ingleza em barris. — Cotamos a 1$100 a libra.
Dita em latas douradas.— Vendas a 1$200 e 1$250 a libra.
Massas.— Retalha-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.
Pimenta da India.— Cotamos a 380 réis a libra.
Papel de embrulho. — Cotamos de 600 réis a 1$600 a resma, conforme o tamanho.
Passas.— Retalho a 7$500 a caixa.
Queijos flamengos.— Cotamos a 3$000 a retalho, por cada queijo.
Ditos pratos.— Cotamos a 800 réis, a retalho, a libra.
Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.
Sebolas.— Cotamos a 20$000 a caixa.
Cerveja Bass & Filhos Ebres Bells.— Cotamos de 7$200 a 8$400 a duzia.
Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 4$500 a 5$500 a duzia.
Toucinho.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos a 520 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Cotamos a 115$000 a pipa.
Vinho branco de Lisboa.— Cotamos de 200$ a 230$000 a pipa.
Dito tinto de Lisboa. — Cotamos a 225$000 a pipa.
Dito da Figueira.— Cotamos a 235$000 a pipa.
Dito branco, Vallet. — Cotamos de 185$000 a 190$000 a pipa.
Dito do Porto em caixas.— Cotamos a 9$000 e 36$000 a duzia de garrafas.
Xarque do Rio da Prata.— Não ha.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho nacional *Francolin*, de 25 toneladas, capitão João Rodrigues dos Santos, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos & C.
Rio-Grande do Sul—36 dias, barca brasileira *Mariana*, de 305 toneladas, capitão José Thomaz da Costa, equipagem 11, carga carne; a José da Silva Loyo & Filho.
Ilha de Fernando—48 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Costa, equipagem 28, carga varios generos; á companhia pernambucana.
Pará e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1.º tenente C. A. Gomes, equipagem 63, carga varios generos; a Bernardino Pontual.
Bahia—20 dias, brigue nacional *Arroio Malo*, de 223 toneladas, capitão Vital José da Motta, equipagem 12, em lastro; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Terra Nova—28 dias, lugar inglez *Dora*, de 211 toneladas, capitão W. H. Kidd, equipagem 9, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Matheus Austin.
Rio de Janeiro—32 dias, sumaca hespanhola *Gabriela*, de 164 toneladas, capitão Mariano Remontol, equipagem 10, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.
Rio de Janeiro—24 dias, galera portugueza *Africa*, de 578 toneladas, capitão J. N. Santos, equipagem 15, em lastro; á ordem.
Trieste—80 dias, patacho allemão *Adelheid*, de 167 toneladas, capitão Herman Bollen, equipagem 9, carga 2.127 barricas com farinha de trigo; á ordem.
Rio de Janeiro—26 dias, sumaca hespanhola *Maria Assunta*, de 152 toneladas, capitão José Isero, equipagem 9, em lastro; á ordem.
Terra Nova—25 dias, Brigue inglez *Glaoucus*, capitão Henry Bonden, equipagem 12, carga 3,100 barridas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Patacho nacional *Alliança*, capitão Manoel Gomes da Piedade, carga assucar e outros generos.
Canal—Patacho austriaco *Carlos S.*, capitão Elia Goivovich, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o patacho allemão *Fido*, capitão Jongblord, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro e portos intermedios = 6 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.
Southampton e portos intermedios=17 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,779 toneladas, commandante Moir, equipagem 109, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e escala—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante Alcoforado, carga varios generos.
Rio de Janeiro e Bahia—Vapor brasileiro *Pará*, commandante 1.º tenente Carlos Antonio Gomes, carga assucar e outros generos,
Santos com escala pelos portos do sul—Vapor nacional *America*, commandante capitão tenente Araujo Castro, carga assucar.
Santos=Brigue allemão *Bertha*, capitão C. D. Feukien, carga assucar.
New York—Barca Americana *Casco*, capitão H. W. Penny, carga assucar.
Buenos Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Elbe*, commandante Moir, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

Edital n. 341.

A contar desta data começará a correr o prazo de 20 dias, dentro do qual poderão as professoras de 2ª entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso para provimento da primeira cadeira de ensino primario do sexo feminino de 3ª entrancia, da freguezia de Afogados, municipio do Recife, actualmente vaga; o que o inspector geral da instrucção publica manda que se declare nos termos do art. 157 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—« Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia. »

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 20 dias, concedidos pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento do imposto de 8 por cento sobre diversos estabelecimentos da freguezia de S. José, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua de Marcilio Dias.	
N. 80.—Antonio Marinho Falcão, officina de barbear e cabelleireiro, 150$	12$000
N. 116.—Antonio Jovino Torres Bandeira, officina de alfaiate 100$	8$000
N. 118. — José Bernardino de Souza Peixe, botica, 400$	32$000
N. 135.—Manoel Thomaz Pereira do Rego, idem, 600$	48$000
Coronel Suassuna.	
N. 141.—José Gualberto da Silva, officina de marcineiro, 120$	9$600
Vidal de Negreiros.	
N. 22.—Francisco Fernandes dos Santos, officina de barbeiro e cortar cabello, 200$	16$000
N. 19. — Secundino Alves de Araujo, idem idem, 150$	12$000
N. 145.—Manoel Antonio da Silva Moreira, fabrica de charutos e cigarros, 400$	32$000
Santa Cecilia.	
N. 5.—João Pereira, fabrica de charutos, 168$	13$440
Largo do Mercado.	
N. 1 A.—João Alexandre da Rocha (rua de Santa Rita, fundo da casa n. 1 ao largo do Mercado), officina de tanoeiro, 168$	13$440
Rua Imperial.	
N. 154.—Carlos Lins da Silva, fabrica de cigarros, 144$	11$520
N. 35 B.—Guilherme Rodrigues da Fonceca, officina de funileiro, 120$	9$600
N. 21. — Landelino Ribeiro Pessoa, officina de cigarros, 192$	15$360
N. 297. — Francisco Cruz, officina de funileiro, 100$	8$000
N. 284. — Firmino Antonio Rodrigues, fabrica de sabão, 200$	16$000

Primeira secção do consulado provincial, 20 de novembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Edital n. 973

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial convida aos senhores proprietarios dos predios abaixo mencionados, situados á rua Imperial, para dentro do prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, virem a este thesouro satisfazer as importancias das quotas provenientes do calçamento effectuado na frente de seus predios; devendo o pagamento ser feito de conformidade com o disposto no art. 2º do regulamento de 27 de junho de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Relação das casas sitas á rua Imperial, cujo calçamento deve ser pago pelos respectivos proprietarios.

N. 148. Antonio Clodoaldo de Souza	81$000
N. 150. Joaquim d'Assumpção Queiroz	[illegible]
N. 152. Francellino de Mello Cabral	46$800
N. 154. O mesmo	28$800
N. 156. Francisco José Martins da Costa	28$800
N. 158. O mesmo.	22$500
N. 160. Joaquim Baptista de Araujo	28$800
N. 162. João Paulo de Souza 1/3, e José Joaquim da Costa 4/5	32$400
N. 164. Ricardo Soares de Freitas	54$000
N. 166. José Moreira da Silva	54$000
N. 168. O mesmo	50$000
N. 170. O mesmo	50$000
N. 172. O mesmo	50$000
N. 174. Bernardo Joaquim Gomes	32$400
N. 176. O mesmo	54$000
N. 178. O mesmo	99$000
N. 180. O mesmo	90$000
N. 184. Josepha Maria da Conceição	28$800
N. 186. Maria Benedicta dos Prazeres	18$000
N. 188. Vicencia Ferreira do Espirito Santo	18$000
N. 190. José Francisco de Sena Lima	45$000
N. 192. O mesmo	36$000
N. 194. O mesmo	36$000
N. 196. José e Dionisio, filhos de Dionisio Gonçalves Maia	45$000
N. 198. Os mesmos	45$000
N. 200. Os mesmos	36$000
N. 204. Antonio Moreira Reis	32$400
N. 206. Manoel Patrão do Nascimento	25$200
N. 161. José Francisco de Souza Lins	135$000
N. 163. José Joaquim Ferreira de Souza	60$000
N. 165. Carlos Antonio de Araujo	45$000
N. 167 José Jeronymo da Silva	64$000
N. 169. Claudio Martinho do Sacramento	24$000
N. 171. Joanna Militana de Jesus	28$800
N. 173. Claudina Martinha do Sacramento	45$000
N. 175. Joanna Militana de Jesus	45$000
N. 177. Augusto Frederico dos Santos Porto, José Jeronymo da Silva e Joaquim Lopes Machado	60$000
N. 179. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	60$000
N. 181. Aprigio José da Silva	60$000
N. 183. Joaquim Antonio da Silva Senhor	45$000
N. 185. Dionisio Hilario Lopes, Joaquim Antonio da Silva e outros	45$000
N. 187. José Moreira da Silva	36$000
N. 189. José Marques Vianna	14$400
N. 191 O mesmo	16$200
N. 193. O mesmo	10$800
N. 195. O mesmo	12$600
N. 197 O mesmo	25$200
N. 199. Valdivino Ribeiro da Silva	32$400
N. 201. O mesmo	45$000
N. 203. O mesmo	45$000
N. 205. O mesmo	45$000
N. 207. O mesmo	45$000
N. 209. José Moreira da Silva	120$000
N. 211. João Gomes de Abreu Mello	22$500
N. 217. Francisco Marques da Silva e Antonio Moreira Reis	36$000
N. 219. Antonio Moreira Reis	25$200
N. 221. O mesmo	28$800
N. 223. Pedro Tertuliano da Cunha	25$200
N. 225. José Francisco de Souza Lima	54$000
N. 227. O mesmo	54$000

Edital n. 342.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias dos Afogados e Varzea, que do dia 1º ao ultimo de dezembro vindouro estará aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos referidos estabelecimentos, para o que são convidados os respectivos donos a trazerem-os á esta repartição sob as penas da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 25 de novembro de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— A camara municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que no dia 29 do corrente, ao meio dia, estarão em praça publica, perante a mesma camara, os concertos das lojas incendiadas da praça da Independencia, avaliados em 2:945$, segundo o orçamento que se acha na secretaria da dita camara, sendo preferido o arrematante que por menos fizer as ditas obras.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 57 dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1876

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Companhia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Os directores,
Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 5 de dezembro proximo futuro a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de novembro de 1876.

O Secretario,
José Rodrigues de Souza.

Cassino Pernambucano.

A partida de novembro terá lugar no dia 30.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Segunda feira 27, terça feira 28

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE COMPANHIA TRANSATLANTICA DOS PHENOMENOS

Unicos tres magnificos e variados espectaculos seguidos

Sabbado 25, Segunda feira 27, Terça feira 28

O emprezario da grande companhia dos phenomenos resolveu dar no theatro desta cidade tres espectaculos que serão dos mais escolhidos do seu repertorio.

Obtendo o exito mais satisfactorio que podia desejar, acaba de visitar os mais importantes póvos dos Estados-Unidos, da ilha de Cuba, do Mexico, Perú e Chile, com resultado tão glorioso e positivo, como se póde ler nos periodicos de New-York, Havana, Mexico, Lima, Santiago do Chile, Valparaizo, no imperial theatro de D. Pedro II, da côrte, e ultimamente no theatro de S. José, da capital de S. Paulo. Em noticias officiaes dos mesmos periodicos jámais companhia alguma adquirio tão grande successo, nem obteve iguaes ovações nas referidas capitaes.

Animado por este exito e convicto, por trazer sobresalentes, cada um em seu genero, os melhores que tem vindo da Europa ás Americas, appelidados com razão

PHENOMENOS DA EPOCA

Por serem todos mui distinctos artistas especiaes, os quaes não encontram rivaes, e que representam maravilhas dignas da culta sociedade, sem nada que offenda o decôro nem produzir excitações nervosas nos rigorosos exercicios, se propõe dar nesta cidade tres unicas magnificas funcções, nas quaes o publico poderá admirar o phenomeno femenino

SRA. GERALDINE

O violinista sem braços, o phenomeno de Berlim, o espirito de Paganini, que nascendo sem braços e habituado a suppril-os com os pés, faz com elles tudo quanto fazemos com as mãos. Para prova, executará com toda a perfeição no violino diversas peças de musica.

SR. HERMANN UNTHANN

O grande saltador beduino

ALGEBRAM

O rei dos acrobatas

SR. GEORGE LEOPOLD

O prodigio do Mexico

SR. CARRILLO

o suprasummo da gymnastica, que tem sido admirado e applaudido com frenesi,

GRANDE FEITO ASCENCIONAL EXECUTADO PELA

SRA. GEANETTE ELLSLER,

Sobre um fio de arame da platéa ao tecto

SR. FILIPPE

GRANDE NOVIDADE=QUADROS DISSOLVENTES

A distincta artista bailarina, especial neste genero

SRA. LEOPOLDINA

Distincta artista comico-mimico

O SR. JERONYMO

O homem que desata-se, qualquer que seja a maneira porque se o ate, inda mesmo em uma caixa ou ligado por cabos, ferros etc.,

SR. [illegible]

Celebre gracioso cubano.

SR. ROMERO

N. B.—As pessoas que desejarem que a companhia vá dar alguma representação fóra da cidade, pódem entender-se com o seu director, que o fará razoalmente.

Os bilhetes acham-se á venda até a vespera no hotel Central e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Director Mr. Filippe

Gerente Camillo Miachetti.

Preços do costume

Segunda feira 27, terça feira 28

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 24 DE NOVEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico que a mesma camara dará principio as suas sessões ordinarias no dia 29 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1876.

Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De conformidade com o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral, no domingo 3 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na respectiva secretaria, afim de eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1877.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

Alfredo Pereira Barbedo,
Secretario.

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 25 de novembro de 1876.—Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidas duas colheres de prata e bem assim um relogio de igual metal: assim como continúam em deposito quatro carneiros, apprehendidos vagando sem dono; quem se julgar com direito, provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,
João da Cunha Soares Guimarães.

O castello magico

Grande exhibição

Rua da Imperatriz n. 14.

Ultima semana

a 500 réis a entrada

Grandes illusões prismaticas, unica no mundo, pelos effeitos produzidos á vista do espectador.

Exhibição todas as noites.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa pela ilha de S. Miguel.

Acha-se á carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores: á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Comamndante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

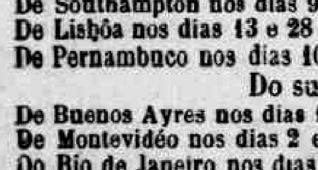
agente
Bernardino Pontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

DOURO

Commandante Bruce.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa......	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30.40 e 45. 20		13
Para Bahia........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 22	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

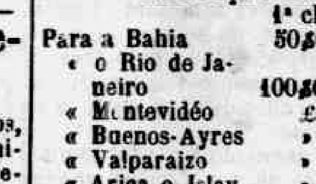
Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Pacific Steam Navigation Company

AROYL MAIL STEAMER.

POTOSI



Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7.6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

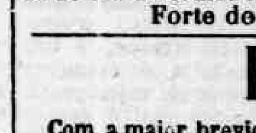
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



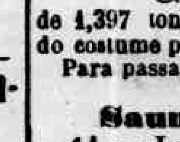
O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges*: para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de dezembro o vapor inglez

COPERNICUS

de 1,397 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os Consignatarios

Saunders Brothers & C.
11 —Largo do Corpo Santo— 11

Companhia Brasileira DE Navegação costeira por vapor.

D'ora em diante os passageiros que tomarem passagem de ida e volta deste porto para o da Bahia ou Rio de Janeiro terão um abatimento de 10 0/0 do total de suas passagens.

Recife, 24 de novembro de 1876.

O agente,
Bernardino Pontual.

LEILOES.

O agente Dias fará LEILAÕ

dos ricos e importantes moveis abaixo descriptos, que por falta de tempo não foram vendidos no dia 18 do corrente, no armazem

AGENCIADOR

mas que será definitivamente segunda-feira 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no dito armazem, praça do Corpo Santo n. 2.

Uma importante mobilia de carvalho, entalhada, composta de sofá, 12 cadeiras usuaes, 2 de braços e 2 bancas em forma de consolos, obra de muito gosto, 1 linda jardineira da mesma madeira, com bacia de zinco para deposito de flores e guarnecida de corrente da mesma madeira, 2 riquissimos dunkerques de jacaranda encrustados de cobre dourado a fogo, peças da ultima moda e apurado gosto, 1 importante e novo guarda-louça de amarello raiz, 3 ricas sanefas de jacaranda, 6 lanças com cortinados de chita encarnada, florões, cordões e borlas para os regaços, 2 excellentes commodas de amarello, 1 lindo e magnifico espelho oval com rica moldura dourada, 1 mesa elastica de 4 taboas para jantar, 6 importantes quadros com lindas molduras de carvalho entalhadas, sendo 1 com a estampa de Christo crucificado e os outros da historia de Roma, diversos quadros com pintura a oleo e paisagens a aquarella, fumo, agua forte etc., 1 lindo aparador de amarello, 1 mesa redonda de pedra marmore, esmaltada, figuras para jardim, lindos tijolos inglezes para guarnição de canteiros de flores, 1 globo geographico, candelabros, lanternas, camas de ferro, marquezas, 12 peças de metal para repuxo, as quaes movidas pela agua são de um effeito admiravel, 1 carteira e balcão para escriptorio, além de 3 magnificos e importantes pianos.

Sendo 1 americano (sem igual nesta cidade), outro de Pleyel e outro de Blondel e Wignes, todos em perfeito estado de conservação e excellentes vozes, 1 rica flauta Bohemia, podendo ser tudo examinado por quem quer que pretenda prover se do bom e por preço commodo; pois será definitivamente entregue pelo maior preço offerecido.

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas.

LEILÃO

DE

Madeiras, pranchões, macacos, carriteis, caixas para moldes de broca, estacas, cavaletes, carros de mão, parafuzos, cravos, serras, martellos, traves e ferramentas.

4 carteiras, 2 mesas, 3 mochos, 5 cadeiras, 1 prensa de copiar e 1 repartimento.

Barris com oleo, ditos com piche, ditos com verniz, 1 bote e muitos outros objectos que serviram na construcção da ponte da Bôa Vista, e existentes ao lado da mesma ponte.

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE

Das tres horas da tarde em diante ao lado da ponte da Bôa Vista

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, das madeiras, ferramentas e mais utencilios que serviram na construcção da ponte da Bôa-Vista.

O leilão será effectuado das 3 horas da tarde em diante do dia segunda-feira, 27 do corrente, ao lado da mesma ponte. A entrega sera em acto continuado.

Novo leilão

DE

uma casa terrea sita á rua do Amparo n. 77, na cidade de Olinda, uma dita em caixão, á rua da Ladeira da Sé, sob n. 4, na mesma cidade, as quaes pertencem aos bens do fallecido Antonio Martins Duarte.

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No armazem denominado Agenciador

A' praça do Corpo Santo n. 2.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os referidos bens.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-las, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

NOVO LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 14:917$609, pertencentes á massa fallida da viuva Bastos.

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 1/2 horas da manhã.

No armazem denominado AGENCIADOR, sito no largo do Corpo Santo n. 2.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de........ 14:917$609, pertencentes á referida massa.

O mandado com a relação dos devedores acha-se em poder do referido agente, e póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Grande e variado Leilão

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata, constando:

De pianos, mobilias, espelhos, quadros, tapetes para forro de salas, guarda vestidos, commodas, mesas, cadeiras, aparadores, mesa elastica e muitos outros moveis, duas carteiras, um balcão e uma burra.

Terça-feira 28 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

PRINCIPIARÁ AS 10 HORAS.

AGENTE PESTANA GRANDE LEILÃO

DE

Moveis, louça e vidros.

TERÇA FEIRA 28 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

No 1º andar do sobrado n. 19, sito no largo do mercado de S. José, junto á botica do Moura.

O agente Pestana, competentemente autorisado, pela Exm. Sra. D Maria Gertrudes da Conceição Peixôto, que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis e mais artigos do uso domestico de uma casa de familia,

A saber:

Uma rica mobilia de jacarandá, de gosto, completa, tampo de pedra marmore, 1 par de etagers, 2 quadros pequenos de moldura dourada, 1 par de serpentinas com pingentes, 2 pares de jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 1 tapete para sofa, 3 ditos pequenos, 1 cama franceza de amarello, 1 toilette de amarello, com tampo de pedra e espelho, 1 bidet, 1 cabide de columna, 1 marquezão de amarello para casal, 1 cama franceza, 1 dita de mogno, 1 secretaria com tampo de pedra, 2 meias commodas de amarello, 1 cabide de parede, 1 marquezão para solteiro, 1 berço de faia, 1 rico santuario com uma imagem, 2 consolos de amarello, 1 mesa redonda de dito, 12 cadeiras de jacaranda, 1 sofá de dito, 2 consolos com tampo de pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 12 cadeiras de amarello, 1 machina de costura, 1 cadeira de descanço, 1 apparelho para jantar, 1 dito de almoço, garrafas para vinho, copos, calices, compoteiras e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

A entrega será em acto continuo, por ter de se retirar a mesma senhora no vapor do dia 3 de dezembro.

No 1º andar do sobrado n. 19, sito no largo do mercado de S. José, junto á botica do Sr. Moura.

LEILAÕ

Para acabar

TERÇA FEIRA 28 DO CORRENTE
Na rua da Senzalla n. 88.

De 1 carroça para sitio, 1 balança decimal, 1 armario envidraçado, 1 dito de amarello, 1 forte banco para certar fumo, 2 ferros para cortar fumo, 4 taboleiros para fazer cigarros, 4 môchos, uma porção de papel de côr, outra dita de rotulos para cigarros, 1 pipa para deposito d'agua, uma porção de saccos vasios, 1 grande mesa de amarello e muitos outros artigos.

Pelo agente Martins

LEILÃO

DE

Um piano de manivella e 15 caixas com musicas, o qual toca ricas peças, quadrilhas, walsas e polkas.

Um piano francez, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa para advogado, 1 secretaria, 1 guarda-roupa com espelho, 1 relogio com vistas e 2 mesas para jogo.

Um balcão grande de amarello envernizado, 1 carteira, 1 cofre, 2 mesas para fazendas, 2 venezianas, quadros, espelhos, mesas, cadeiras, camas de ferro, commodas, candieiros a gaz e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

TERÇA-FEIRA 28 CO CORRENTE

Por occasião do leilão de outros muitos moveis

AGENTE REMIGIO LEILAÕ

De

um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos d'agua doce e salgada, com bastantes fructeiras, casa de taipa de boas madeiras e bem conservada

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

Predios.

Constando de uma casa de pedra e cal, em chãos proprios, sita na rua da Ponte Velha n. 15, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado com cacimba.

Uma dita tambem terrea, de pedra e cal, com 2 janellas, 1 porta de frente e portão, sita na rua de Duarte Coelho n. 17, outr'ora Arrombados, em Olinda, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha e quintal murado com cacimba, portão que deita para o rio, estando as chaves desta em mãos do chefe da estação do mesmo lugar.

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A'S 12 HORAS.

O agente Gusmão levará a leilão as casas acima mencionadas, o qual será effectuado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 22, armazem.

Para qualquer explicação os pretendentes poderão dirigir-se ao referido agente.

AVISOS DIVERSOS

PERDEU-SE

no domingo (19) pela manhã, desde a rua Vital de Oliveira (no desvio dos bonds de Santo Amaro) até a estação da companhia Ferro Carril, e d'ahi até a rua de Mamede Simões (no oitão do Gymnasio), em viagem n'um dos carros dessa companhia, uma pulseira, para menina, formada por uma fita simples de ouro, bastante fornida, tendo na frente a fivela d'uma correia, formada por perolas e rubis; quem a tiver achado, e quizer restituir, dirija-se a esta typographia, que se dará boa gratificação.

— ALUGA-SE a grande casa e sitio n. 27 da estrada de João de Barros, com boas accommodações para numerosa familia, tendo duas cacimbas com agua para todo o serviço de casa: a tratar na rua do Cabugá, loja de joias denominada=Annel de Ouro.

AGUA MINERAL DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA SE de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo-se brasileiro: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, prezumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue já rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, e que não tenha vicios: na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

— PRECISA SE de uma mulher de meia idade para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa: na rua por traz da igreja de S. José n. 32.

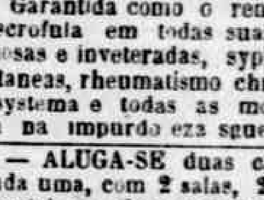
— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

== Nesta typographia compram-se os ns. 3 e 4 do jornal *Illustração do Brasil*, que se publica no Rio de Janeiro.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar e coser em casa de familia: na rua Bella n. 43.

— ALUGA-SE uma casa na rua do Padre Floriano n. 61, e outra na travessa da Bomba n. 8, por preço muito commodo: a tratar na rua das Cruzes n. 31.

— ALUGA-SE o terceiro andar do sobrado da esquina á rua da Imperatriz n. 2, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, ou na rua de S. Gonçalo n. 29.



A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral e systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga a 20$ cada uma, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 29, sito ao pateo do Terço, propria para qualquer estabelecimento, por ter um espaçoso armazem e quintal que vai á rua do Forte: a tratar na rua da Praia numero 23.

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas: Corredor do Bispo n. 4, travessa do Pôcinho n. 22 e Fogo n. 13: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80

ALUGA-SE o sobrado da rua de S João n. 8 a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha (Bôa Vista n. 75): a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA SE muito em conta tres sobrados e tres casas terras: a tratar com José Carneiro da Cunha á rua dos Prazeres n. 50.

— ALUGA SE no Chacon um sitio por preço razoavel, com commodos para familia, tendo 3 salas, 5 quartos, sotéa, cacimba com bomba: a tratar na rua do Crespo n. 12.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do Genera Seara, antiga do Jasmim, por commodo preço.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotão, á rua do Lima, em Santo Amaro n. 6: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria

— ALUGA SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103: a tratar na rua Direita n. 8

— ALUGA SE o segundo andar n. 100, sito a rua de Lomas Valentinas, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua de Mathias Ferreira, que será gratificado.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

D. Genoveva Victorina Fiuza de Almeida.

Urbano Mamede de Almeida e seus filhos Manoel Martins Fiuza, D. Maria Joanna Fiuza de Souza, D Maria Carolina Faria Fiuza e Antonio José Rodrigues de Souza, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, o cadaver de sua sempre lembrada consorte, irmã e cunhada D. Genoveva Victorina Fiuza de Almeida, e convidam a assistirem a missa do 7º dia, que tera lugar segunda feira, 27 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Ludovina Felizarda Marques.

Francisco João de Barros (ausente), Francisco João de Barros Junior, sua mulher e filhos, Manoel Vicente de Barros (ausente), Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, sua mulher e filhos, Flavio Augusto de Barros (ausente) e Alfredo Flaviano de Barros, convidam a seus parentes e amigos para no dia 29 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua chara e sempre lembrada sogra e avó D. Ludovina Felizarda Marques, fallecida em 29 do mez proximo passado, e por este acto de religião desde ja se confessam gratos.

Attençao.

Offerece-se uma armação propria para loja de cigarros, na travessa da rua do Vigario n. 3: quem precisar, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos: na rua do Pilar n. 56, taverna.

SITIO

Aluga-se o sitio lilia em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua do Conde da Boa-Vista numero 24.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro para casa estrangeira: a tratar na rua do Bom Jesus n. 62.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

MUTILADO

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 672 com 3:000$000, um quarto n. 2636 com 100$, um inteiro n. 3765 com 100$000, e outras sortes de 49$000 a 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá na terça-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 3593, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá no dia 5 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 48, 2º andar.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos suburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execução da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra ... azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jésus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes **da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.**

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No Pernambuco: FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico *mais agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.*"

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.*"

"Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** *as dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.*"

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1. escriptorio.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros: á rua do Apollo n. 22, armazem.

ALUGA-SE

O palacete construido á moderna, entre as duas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia: a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

FABRICA APOLLO

Rua do Cabugá numero 14

Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sahido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, muito fresco e bem asseiado, com commodos para uma grande familia: a tratar na loja do mesmo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um perito cozinheiro para o hospital portuguez: a tratar na rua Duque de Caxias numero 57.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a esl beleciinento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, que esteja em bom estado: no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Com urgencia.

Na rua larga do Rosario n. 34 se deseja fallar com os Srs. José Pacheco de Medeiros e Manoel Pacheco de Medeiros, para se lhes entregar uma carta vinda da corte, fazendo-se o presente por morigar-se suas residencias.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 2 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste

(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cracknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez; tudo muito barato, pois é para acabar.

3:000$

Precisa-se de 3:000$ a premio sobre hypotheca: annunciar para ser procurado, ou deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Boa acquisição

José Manoel de Araujo aluga a casa n. 161 junto ao quartel general, onde residio seu irmão José Augusto de Araujo, tem muitas commodidades para grande familia, agua e gaz.

ALUGA-SE

as seguintes casas: ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

LER E VIR

Aeproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, o padrão dos prazeres, a epocha das expansões e da esporra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Hospicio n. 47.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu nôvo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de taverna: na rua de S. Francisco n. 70.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Aluga-se

as casas terreas da rua de Domingos Theotonio n. 48, becco da Bomba n. 10, e o sobrado de um andar e sotão do largo do Mercado n. 19: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Bom Jesus, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, boa figura, cabello cortado, meio crespo, e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de maça preta, tem camaradas em S. Gonçalo, nos quatro cantos (Boa-Vista), e na rua da Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade: roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao mencionado engenho, ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

COMPRAS.

Compra-se

uma latada de ferro em bom estado: na thesouraria das loterias.

VENDAS.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 47, armazem.

— VENDE-SE um terreno a rua Imperial junto a nova fabrica de sabão n. 112: a tratar na mesma.

— VENDE-SE a bem localisada taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, com frente para o mercado de S. José, por seu dono achar-se doente.

— VENDE-SE a taverna que fica defronte da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, n. 30, bem localisada, e tem commodos para familia: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma mulatinha de 10 annos de idade, sabe coser e lava bem: a tratar á rua do Brum n. 62, padaria.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

— VENDE SE uma escrava de meia idade por barato preço, boa cozinheira e lavadeira: na rua de Marcilio Dias n. 69.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Mariposas a 360 réis o covado

Rua do Queimado n. 43

E' PECHINCHA

Mariposas de listras bordadas a 360 rs. o covado, ao 43. Dão-se amostras

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Gravatas Cardenale

São as gravatas mais modernas para senhora: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

VENDE-SE

farinha de legumes, sortida, com a qual se póde preparar instantaneamente, quer para comidas de carne, quer de peixe, excellentes sôpas e deliciosos purées; no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador, no armazem do Lima, á rua do Barão da Victoria, e no de Santos & C., na rua da Aurora em frente a estação de Olinda.

Attenção.

Vende-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 65, loja de relojoeiro.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20, tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' — O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato!

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, traçados, com pequeno toque, a 400 réis o covado. E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nanzuc, e Roles Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito.

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Para viagem

Vendem Amaral, Nabuco & C. malas, bolsas, cadeiras, chicotes, binoculos, espelhos, etc. etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Vende-se

uma casa terrea, sita em Olinda, á rua do Bom-Fim n. 6, com muitos commodos e grande quintal por preço muito commodo: quem pretender dirija-se a esta cidade á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para ... rua do Hospicio n. 81.

VENDE-SE

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia, bom quintal, com estribaria para recolher cavallos, bem afreguesada para a terra e para o mato; tambem se vende só a armação e utensilios, na rua Direita dos Afogados n. 22: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achara com quem tratar.

Boa acquisição

Vende-se uma casa de pedra e cal, muito bem construida, com um vasto terreno na rua Imperial, a casa tem commodos para grande familia, tendo 6 quartos, cozinha fóra, quartos para criados, cacimba, grande deposito d'agua da companhia Beberibe, banheiro, etc.; o terreno murado e com portão de ferro na frente, com pés de arvoredos novos e viveiro de peixe: para ver e tratar, na mesma rua, casa n. 236.

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ?! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Dias escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400, idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos goma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500. um.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$. um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

Vende-se

Potassa
Cera em velas.
Vinho do Porto engarrafado.
Fio da Bahia.
Oleo de ricino.
Genebra Old Tom.
Cera grume.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

MUTILADO

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado; dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares: na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Cavallo

Vende-se um cavallo possante e sadio, proprio para carroça: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 45, loja.

Aproveitem a occasião

Até o fim do corrente mez tem de se entregar a casa do Macaco, portanto vende-se por todo preço a armação, utensilios e generos existentes na mesma taverna, sendo que o local é bom de negocio: a tratar em Santo Amaro, á rua do Lima n. 10.

Bom petisco

Vende-se camarão secco em pacotes de trinta e tantos kilos, chegados ultimamente do norte no vapor *Bahia*, por preço commodo: na rua de Hortas n. 96.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.° de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chites francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 380 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 400 rs. o covado.

Linho de listras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$000, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macão de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 800 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja de Guilherme

Linhos a 200 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

E' aqui o Barateiro.

Linhos pardos com listrinhas e padrões modernos a 200 rs. o covado, venham ao 43, é pechincha. Dão-se amostras.

Chapéos para senhora

Vende-se chapéos de velludo para senhora a 8$ cada um, é barato!!! na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

LISTA GERAL 204.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 993, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DA PIEDADE DE SANTO AMARO, EXTRAHIDA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1876

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	316	4$	488	4$	713	4$	927	4$	1202	4$	1457	4$	1717	4$
17	—	25	—	98	—	26	8$	33	—	14	—	60	—	19	—
31	—	28	—	99	—	27	4$	34	—	15	—	65	—	24	—
35	8$	29	—	504	—	30	—	42	—	23	—	68	—	29	—
47	4$	34	—	10	—	40	—	48	—	25	—	80	—	34	—
58	—	37	—	17	—	44	—	55	—	32	—	88	—	51	—
60	—	40	—	23	—	47	—	58	—	48	—	95	—	56	—
64	—	41	—	24	—	53	—	60	—	51	—	1504	—	72	—
76	—	44	—	30	—	55	—	63	—	59	—	11	—	78	—
79	—	56	—	34	—	60	—	70	8$	67	—	13	—	83	—
83	—	59	—	37	—	65	—	78	4$	68	—	21	—	88	—
88	—	60	—	39	—	67	—	82	—	69	—	24	8$	93	—
108	—	62	—	45	—	69	—	83	—	75	—	29	4$	95	—
29	20$	64	—	54	—	80	40$	1002	—	81	—	35	—	1809	—
30	4$	68	—	60	—	82	4$	12	—	86	—	36	—	11	—
41	—	69	—	65	—	90	—	17	—	90	—	37	—	12	—
47	—	70	—	70	—	96	—	21	—	99	—	47	—	14	—
72	—	71	—	74	—	803	—	23	—	1305	—	51	—	15	—
82	8$	72	—	76	—	5	800$	24	—	6	—	52	—	21	—
86	4$	76	—	83	—	6	4$	25	—	13	—	53	—	23	—
88	—	80	—	86	—	7	—	45	—	17	—	54	—	24	—
89	—	81	8$	96	—	18	—	47	8$	21	—	56	—	28	—
91	—	91	4$	99	—	23	—	55	4$	29	—	61	—	31	—
202	—	92	—	601	—	26	—	58	—	34	—	70	—	32	—
4	—	95	—	4	—	29	—	64	—	35	—	71	—	36	—
6	—	96	—	5	—	30	—	65	—	40	—	88	—	41	—
8	—	401	—	18	—	39	—	69	—	46	—	89	—	45	—
12	—	4	—	20	8$	40	—	75	8$	48	—	91	—	48	—
20	—	9	—	21	4$	46	—	83	4$	52	—	97	—	49	—
36	—	10	—	33	—	48	—	96	—	54	—	1602	—	56	—
43	—	12	—	35	—	49	—	1100	—	57	—	3	—	57	—
46	—	17	—	40	—	58	—	2	—	61	—	6	—	64	—
53	—	18	—	51	—	63	—	7	—	73	—	26	—	65	—
58	—	21	—	57	—	68	—	15	—	81	—	33	—	66	—
74	—	27	8$	65	20$	70	—	20	—	95	—	42	—	77	—
77	—	28	4$	72	3:000$	84	—	23	—	96	—	51	—	80	—
80	—	32	—	75	4$	86	—	25	—	99	—	56	20$	82	—
81	40$	36	—	77	—	93	—	32	—	1400	—	60	4$	85	—
84	4$	37	—	79	—	98	—	47	—	16	20$	63	—	97	—
87	—	38	—	81	—	900	—	51	—	20	4$	70	—	1902	—
90	—	45	—	85	—	7	—	52	—	23	—	76	—	4	—
93	—	46	—	86	—	10	—	53	—	32	—	82	—	8	—
94	—	47	—	90	—	11	—	56	20$	33	—	84	—	9	—
99	—	56	—	91	—	13	—	66	4$	37	—	85	—	11	—
304	—	70	—	97	—	15	—	70	—	38	—	93	—	18	—
2	—	77	—	703	—	22	—	85	8$	44	—	96	—	20	—
4	—	78	—	9	—	23	—	94	4$	49	—	99	—	27	—
43	—	80	—	10	—	24	—	97	—	51	—	1716	—	36	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1946	4$	2187	4$	2385	4$	2633	4$	2829	4$	3027	8$	3297	4$	3550	4$	3753	4$
47	—	88	—	88	8$	36	100$	40	—	28	4$	3302	—	52	—	55	—
51	—	2201	—	91	4$	41	4$	43	—	33	—	6	—	53	—	63	—
55	—	5	—	97	—	42	—	48	—	50	—	10	—	56	—	64	—
59	—	6	—	99	—	45	—	52	—	54	—	14	—	61	—	65	100$
63	—	8	8$	2406	—	58	—	53	—	55	—	18	—	62	—	68	4$
64	—	9	4$	7	—	67	—	56	—	56	—	32	—	64	—	69	—
65	—	11	—	8	—	73	—	58	—	71	—	36	—	65	—	73	—
71	—	12	—	9	—	77	—	63	—	72	—	37	—	67	—	74	—
76	—	20	—	11	40$	80	—	76	—	75	—	39	—	70	—	80	—
77	—	33	—	17	4$	85	—	80	—	82	—	40	—	75	—	82	—
80	—	35	—	19	—	93	—	81	—	84	—	45	—	78	—	85	—
89	—	38	—	24	—	2700	—	82	—	90	—	50	—	79	—	87	—
94	—	39	—	29	—	4	—	84	—	93	—	53	—	86	—	3800	—
2004	—	44	—	30	—	6	—	87	—	3102	—	56	—	90	—	5	—
10	—	46	—	31	—	10	—	88	—	3	—	60	—	93	300$	9	—
21	—	48	—	40	—	21	—	89	—	13	—	62	—	96	20$	27	—
22	—	51	—	45	—	25	—	97	—	16	20$	68	—	98	4$	37	—
32	—	63	—	54	20$	26	—	2903	—	21	4$	3409	—	3608	—	38	—
35	—	69	—	57	4$	27	—	6	—	38	—	15	—	12	—	40	—
43	—	76	—	68	—	38	—	14	8$	54	—	16	—	20	20$	42	—
50	—	79	—	69	8$	40	40$	17	4$	57	—	32	—	25	4$	74	—
57	—	80	—	77	4$	47	4$	19	—	61	—	35	—	28	—	77	—
71	—	81	—	79	—	51	—	20	—	63	—	37	—	35	—	88	—
76	—	84	—	86	—	52	—	24	—	67	—	41	—	38	—	91	8$
89	—	85	—	99	—	53	—	28	—	75	—	44	—	39	—	93	4$
94	—	91	20$	2505	—	54	—	29	—	79	—	51	—	53	—	3908	—
98	—	94	4$	8	—	61	—	40	—	80	—	54	—	56	—	10	—
2101	8$	99	—	17	—	65	—	42	—	82	—	58	—	61	—	13	—
3	4$	2600	8$	38	—	72	—	57	—	91	—	62	—	77	—	20	—
7	—	6	4$	49	—	77	—	62	8$	3208	—	71	—	81	—	25	—
14	—	7	—	52	—	85	—	63	4$	13	—	72	—	82	—	27	—
15	—	8	—	56	—	90	8$	72	—	15	—	77	—	83	—	29	—
22	—	14	—	64	—	95	4$	74	—	21	8$	81	—	86	—	45	—
27	—	19	—	71	—	96	—	75	—	22	4$	90	—	95	—	51	—
28	—	20	—	74	—	2802	—	83	—	27	—	99	—	3710	—	53	—
30	—	22	—	83	—	6	—	84	—	32	—	3500	—	18	—	62	—
34	—	23	—	93	—	12	—	93	—	48	—	1	—	24	—	64	—
52	8$	30	—	97	—	14	—	97	—	62	—	8	—	26	—	66	—
54	4$	38	—	98	—	15	—	98	—	64	—	11	—	35	—	76	—
55	—	45	—	99	—	16	—	99	—	73	—	14	—	36	—	77	—
62	—	53	—	2601	—	17	—	3009	—	74	—	16	—	41	—	87	—
63	—	55	—	2	—	18	—	11	—	76	—	18	—	43	—	89	—
72	—	56	—	4	—	19	—	12	—	83	—	20	—	45	—	93	—
75	—	59	—	7	—	22	—	14	—	86	—	22	—	46	—	95	—
80	8$	68	—	8	—	25	—	18	—	94	—	25	—	48	—	96	—
81	4$	82	—	16	—	27	—	24	—	96	—	42	—	49	—	99	—
82	—	83	—	19	—												

MUTILADO

VARIEDADES

Os infalliveis de Roma.

(*Continuação.*)

42. S. Zozimo. (417 a 418).—Logo que sabio ao solio defendeu os pelagianos e os declarou innocentes; pouco depois, vendo que desagradava com isso aos catholicos romanos, procurou por meio de uma activa perseguição contra aquelles, fazer esquecer a sua primeira opinião. Zozimo, foi o introductor do manipulo, do cirio pascal, e o inventor do *Agnus Dei*, especie de medalha feita de cera, que se benze ás porções em Roma de 7 em 7 annos e que serve para afugentar o demonio, e collocada ao peito cura varios achaques physicos e moraes. Este bispo iria longe com suas invenções, se a morte não o surprohendesse no fim de 1 anno e 8 mezes; mas a curia romana fazendo justiça ás suas boas intenções, declarou-o santo, marcando o dia 26 de dezembro para a commemoração de sua santiuade.

43. S. Bonifacio I. (418 a 422).—Suscitou-se grave questão no acto de eleger-se o novo bispo; e os votos devidiram se entre Bonificio e Eulalio, vencendo afinal aquelle. Resultou disso, não só a intervenção que ficou como praxe, do imperador e dos reis da Italia, na nomeação do bispo de Roma, como um decreto do proprio Bonifacio prohibindo a cabala nessas occasiões, em que sobretudo devem procurar a luz do Espirito-Santo.

Sustentou com o bispo de Constantinopla viva luta defendendo os direitos de Roma sobre a Illyria. Ordenou que não se conferisse ordens sacerdotaes a quem tivesse menos de 30 annos de idade. E' santo com invocação a 25 de outubro.

44. S. Celestino I. (422 a 432).=No seu governo o que succedeu de mais notavel foi o anathema lançado contra Mestorius, por pretender que a Virgem Maria não se póde chamar Mãi de Deus, porém Mãi de Christo, pois que como Deus, não podia ter mãi, o que só se via entre os deoses do paganismo. Reunido o concilio de Epheso para resolver esta questão, por influencia de Celestino, foi confirmada a sentença contra os nestorianos (entre os quaes se contavam muitos bispos do Oriente); e para dar mais força a ella, Celestino ordenou que á *Saudação Angelica* se accescentasse; *Santa Maria Mater Dei ora pro nobis.*

Assim como Syricio maltratou o illustre S. Jeronymo, tambem Celestino fez o mesmo a Santo Agostinho, grande luminar da igreja, mas cuja fé pura não podia transigir com as adulterações feitas na religião de Christo.

De infallivel na terra foi Celestino promovido a bemaventurado no Paraizo, rendendo-se-lhe culto a 6 de abril.

45. S. Sixto III. (432 a 440).=Confirmou a decisão do concilio de Epheso e declarou-se accerrimo adversario dos nestorianos, cuja doutrina estava sendo admittida quasi geralmente. Contam os milagristas que, em uma noite appareceu-lhe o apostolo S. Pedro e lhe ordenara que nomeasse Pedro Chrisologo, bispo de Ravenna, e que Sixto III tratou de executar. Mereceu tambem as houras da canonisação.

46. S. Leão I (440 a 461).—Este bispo, que teve o nome de *grande* por seus talentos e notaveis serviços que prestou á igreja, foi eleito durante a sua ausencia nas Gallias, onde por ordem de Sixto III fôra restabelecer a harmenia entre dous generaes romanos.

Organisou o officio da missa, accrescentando os prefacios, o *orate frates* e varias ceremonias, ás orações que até então se usavam. Cambateu a doutrina dos manicheos e dos eutychianos (que reconheciam em Christo sómente a natureza divina, pois que a sua humanidade era absorvida por sua divindade).

Quando o feroz Attila se dispunha a saquear a cidade de Roma, S. Leão sabio corajosamente a seu encontro e de tal modo fallou lhe, que o rei barbaro tocado de veneração, fez suas tropas levantarem acampamento e afastarem se de Roma. Menos feliz, tres annos depois com Genserico, S. Leão apenas conseguio que fossem respeitadas as basilicas de S. João de Latran e de S. Pedro.

A igreja romana rende-lhe culto no dia 11 de abril.

57. S. Hilario. (461 a 467).—Em os 6 annos do seu episcopado tratou de desenvolver nos templos o luxo e a magnificencia. Estabeleceu a bibliotheca da basilica de S. João; e exigio que os candidatos ao sacerdocio tivessem alguns estudos.

Foi canonisado e é honrado a 21 de fevereiro.

48. S. Simplicio. (467 a 483).—Surgindo novamente o pretenção do bispo de Constantinopla de ser classificado em supremacia logo depois de de Roma, Simplicio oppoz-se-lhe como um seculo antes o fizera S. Damaso. Estabeleceu que as esmolas recebidas dos fieis fossem divididas em quatro partes; a 1.ª para o bispo, a 2.ª para o clero, a 3.ª para as obras das igrejas e a 4.ª para os pobres e peregrinos.

Foi julgado digno de estar no céo e é invocado pelos fieis a 2 de março.

49. S. Felix III. (483 a 492.—Assumindo o poder declarou que não cederia uma polegada dos direitos e pretenções de sua sé e para amostra lançou a excommunhão contra os seus collegas de Constantinopla, de Cumes e de Trento, que acharam fundamento nas idéas religiosas de Eutyches; e oppôz-se ao edito do imperador Zenon, que igualava em direitos os catholicos romanos e eutychinianos.

Por sua intolerancia e firmeza foi classificado entre os bemaventurados.

50. S. Gelasio I. (492 a 496).—Ordenou que fossem chamados *santos* os concilios de Nicéa, de Constantinopla, de Epheso e de Calcedonia. Abolio em Roma as festas *lupercaes* e em seu logar creou a da Purificação da Virgem a 2 de fevereiro. Dizem que foi elle quem primeiro organisou o *missal*. Acha-se reunido a seus antecessores na gloria.

51. S. Anastacio II. (496 a 498.—Durante o seu governo, o rei de França Clovis abraçou o christianismo e foi sagrado por S. Remigio, pelo que Anastacio lhe escreveu congratulando-se por tão feliz motivo e reconhecendo-o como rei por *direito divino* (não obstante ter as mãos tintas de sangue de muitos chefes, mesmo seus parentes, assassinados por esse *feroz cicambro*) segundo o nome que lhe deu o proprio S. Remigio.

52. S. Simmaco. (498 a 514).—Por protecção do rei Theodorico (acerrimo ariano) conseguio Simmaco supplantar o seu competidor Lourenço e tomar conta da mitra. Accrescentou á missa o *Gloria in excelsis*. Accusado de haver commettido graves crimes, foi julgado e absolvido por um concilio influenciado por elle proprio e por seu protector Theodorico.

Concordando com essa absolvição, a curia romana procedeu á sua canonisação e intimou a S. Pedro que lhe abrisse as portas do céo, mas não ha certeza de que o santo apostolo obedecesse á ordem.

53. S. Ormisdas. (514 a 523).— Este pretendido successor do humilde apostolo (que nada mais possuia além de sua velha capa), esforçou-se o quanto póde para augmentar, o esplendor dos bispos de Roma. Tendo recebido uma corôa de ouro que o rei Clovis mandara para a basilica de S. João, para obter a absolvição dos assassinatos de Cloderica de Regnacario, juntou a á mitra, formando assim a tiara. Sob o seu governo nasceu a notavel ordem dos benedictinos, fundada por S. Bento, no anno 520.

Ormisdas era casado; foi pai de outro bispo que cingio a mitra 13 annos depois de sua morte.

O primeiro bispo corôado com o emblema da realeza, devia aspirar a santidade, e com effeito obteve-a de um seu descendente agradecido.

54. S. João I. (523 a 526).—Subio ao solio por escolha exclusiva de Theodorico, que o mandou logo em missão a Constantinopla, impetrar do imperador Justino diversos favores para os arianos. Aceitando esta missão, tratou João I de trabalhar segundo suas conveniencias, e não nos interesses daquelle a quem tudo devia; e chegando a Constantinopla, corôou solemnimente Justino, recebendo por isto ricos presentes. De volta a Roma, Theodorico indignado, o fez encerrar em uma prisão, onde elle morreu.

A curia romana admirando sua lealdade e virtude, decretou-lhe a palma de martyrio, marcando o dia 27 de maio para sua solemnidade.

55. S. Felix IV. (526 a 530).— Dous mezes depois da morte de João I, o rei Theodorico elegeu Felix IV para succeder-lhe, ao que accederam humildemente todos os eleitores. O principal acto de seu governo foi a consagração do templo pagão dos irmãos Romulo e Remo, a memoria dos imãos christãos Cosme e Damião. Por acto solemne de um outro papa, foi juntar-se na côrte celeste seus 54 antecessores.

56. Bonifacio II. (530 a 532). primeiro bispo de Roma que não é santo.

Bonifacio II ou foi indigno de mitra que cingio, ou a vereda que seguio não agradou a seus ambiciosos successores, pois que não tendo merecido as honras da canonisação, soffre o tormento de Tantalo, não podendo entrar no Paraizo, onde se acham *todos* os seus antecessores. Não consta porém, que elle fosse máo; antes sabe-se que era tão modesto e humilde que, havendo promulgado um decreto, assim que soube que era contrario a um dos artigos do concilio de Nicéa, elle reunio outro concilio, perante o qual queimou o seu decreto, pedindo absolvição para o seu acto illegal; o que faz crêr que a humildade não é virtude que a curia romana aprecie nos seus pontifices.

57. S. João II. (532 a 535).—Foi chamado o *mercurio*, dizem os papistas que, por sua eloquencia, outros que por haver-se, no seu tempo, desenvolvido muito o *commercio* das cousas da igreja. A simonia era tão escandalosa, que o rei Athalarico, neto de Theodorico, mandou affixar no portico da basilica de S. Pedro um edito, ameaçando punil-a com as leis civis, uma vez que não bastavam as ecclesiasticas; e ao mesmo tempo marcava a taxa que deviam pagar, quando fossem nomeados os cardeaes, os bispos e o proprio bispo de Roma.

Este submetteu se a tudo sem tugir; mas, em uma questão que teve com os monges da Scythia, mostrou sua coragem, condemnando uma decisão do seu antecessor Ormisdas; o que não impedio que hoje sejam considerados tão bons santos um como o outro.

58 S. Agapito I. (535 a 556).—Enviado pelo rei Theodtoo em missão a Justiniano, não obteve bom exito, mas applicando-se aos seus interesses, teve varias questões com este imperador acerca de Anthimus que fôra deposto por hereje; e nestas questões Agapito houve-se com tal firmeza, que em attenção a ella mereceu o ingresso na celestial morada, sendo na terra invocado a 24 de março.

59. S. Silverio. 536 a 537.—Filho legitimo de Ormisdas, foi nomeado bispo pelo voto de Theodato. Perseguido pela imperatriz Theodora, que se esforçava pela eleição de Vigilio, foi Silverio desterrado para a ilha Pahucria, onde dizem que morreu de fome. E' honrado como martyr no dia 20 de junho.

60. Vigilio. (538 a 555.—Tendo figurado como antipapa, foi depois da morte de Silverio, reconhecido como bispo legitimo. Pela falsa posição em que se collocou presidindo um concilio, incorreu no desagrado de sua projectora Theodora, do imperador, e ainda no das duas igrejas latina e grega, que ambas lhe deram os titulos de *apostata e hereje*. Condemnado o seu perfido procedimento por outro concilio, Vigilio submetteu-se e morreu no 17.° anno de seu episcopado.

Attribuem-lhe a instituição do sacramento da extrema-uncção.

61. Pelagio I. (555 a 559).- Sua eleição não foi regular e a penas se encontrou dous bispos que quizessem sagral-o, em lugar de tres como mandavam os concilios; sendo necessario para completar esse numero, chamar um padre. Accusado de heresia, Pelagio escreveu ao rei Childeberto fazendo sua profissão de fé, e affirmando que se submettia aos actos do concilio de Calcedonia, ao qual se dizia que elle fôra traidor.

62. João III (560-573).— Nada aconteceu de notavel em seus 13 annos de episcopado. Um de seus principaes actos foi o decreto ordenando que todo aquelle que se apoderasse de bens ecclesiasticos seria condemnado a pagar quatro vezes o seu valor.

63. Benedicto I. (574 a 578).=Para disfarçar a esterilidade de seus 4 annos de pontificado, um escriptor ultramontano (Artaud de Montor) dizia apenas de Benedicto I. *Elle consolou Roma mortificada por dous grandes flagellos, a fome e os lombardos.* Infelizmente para elle, suas consolações não lhe ganharam a entrada na bemaventurança, pois ainda não achou quem o canonisasse.

64. Pelagio II. (578 a 590).=Depois de um interregno de 4 mezes, foi eleito o II Pelagio, em cujo governo appareceu uma molestia que matava o enfermo subitamente na acto de espirrar. D'ahi veio o uso de se dizer *dominus tecum*, quando se via alguem dar um espirro. Este bispo procurou sempre oppôr-se ao casamento dos membros do clero.

65. S. Gregorio I. (590 a 604).—Varão de virtudes e de sabedoria bem mereceu o nome de *Magno* que lhe foi conferido. Tendo recebido uma opulenta herança, fundou varios mosteiros e destinou a obras pias uma avultada quantia. Abraçando o estado ecclesiastico, foi secretario do bispo Pelagio e por morte deste obteve unanimidade de votos para substituil-o. Gregorio contrariado, escreveu ao imperador Mauricio que não confirmasse sua eleição; mas não sendo attendido, elle homisiou-se; até que, sendo descoberto pelo povo que, com avidez o procurava, foi sagrado no anno 590.

Procurando governar segundo a doutrina primitiva da igreja, annullou as ordens dadas por alguns seus antecessores com o fim de impedirem os matrimonios entre os padres; e prohibio que se empregasse a violencia, mas sómente a persuação, na evangelisação dos judeus. Instituio a ceremonia das cinzas no principio da quaresma, para recommendar a humildade ao clero e ao povo; accrescentou o *missal* e organisou o *sacramentario* contendo as ceremonias e oração para os diversos officios divinos; ordenou os enterramentos dos fieis nas igrejas; e fundou uma escola para o ensino do canto gregoriano. Esforçou-se muito pela conversão da Grã-Betanha; e procurou por meios suaves chamar ao gremio da igreja os arianos e pagãos. Era tão humilde que nas suas cartas se assignava=*Servo dos servos de Deus*; e exigia que á sua mesa se sentassem todos os dias, doze pobres aos quaes elle proprio servia.

Reprovando o culto das imagens que estava sendo introduzido, elle fez retirar dos templos christãos as estatuas que se prestavam a essa innovação.

A conselhando-se-lhe que tomasse o titulo de *papa*, visto que o bispo de Constantinopla se intitulava.= *Bispo ecumenico*=e o de Alexandria=*Patriarcha universal*, Gregorio respondeu:

=Declaro positivamente que, aquelle que se quizer arrogar o nome de *pai universal*, é em seu louco orgulho o precursor do Ante-Christo, pois vai de encontro ás palavras do Salvador. (S. Matheus 23--9.)

Estabeleceu muitas disposições para reformar os costumes, muito relaxados do clero, e escreveu grande numero de obras, todas notaveis de sciencia e uncção. Foi, referindo se a esse pontifice, que o illustre S. Ildefonso disse: « *Gregorio venceu a Antonio na santidade, a Cypriano na eloquencia e a Agostinho na sciencia.* »

Gregorio foi o primeiro que fallou ácerca do purgatorio e compoz uma oração para as almas, muito conhecida. A igreja romana considera Gregorio I como um de seus maiores santos, não obstante ter sido elle um vigoroso adversario de grande parte de sua doutrina actual. Os fieis o invocam (o que tambem é contrario aos principios que elle manteve) a 12 de março; e quando o pintam, costumam collocar uma pomba branca junto á sua cabeça, para indicar que foi sempre inspirado pelo Espirito Santo.

66. Sabiniano (604 a 606).= Longe de imitar o bello exemplo que lhe deu o seu antecessor, Sabiniano reprovou muitas de suas sábias ordens e, dizem que, até resolvêra queimar algumas de suas obras, não o effectuando porque uma noite lhe apparecêra o santo e o açoutara reprehendendo sua falsa religião.

Em seu tempo foram introduzidos os sinos nas igrejas com o fim de convocarem os fieis para os diversos actos do culto, como diziam os versos seguimte:

Laudo Deus verum,
Plebem voco, congrego clerum
Defunctos ploro,
Pestem fugo, festa decoro.

67. Bonifacio III. (607 a 608).=Depois de um anno de vacatura foi eleito Bonifacio, o qual ordenou que a eleição dos pontifices de Roma só se faria depois de 3 dias de vaga.

Havendo angariado a amisade de Phocas, imperador grego, monstro de todos os crimes, alcançou que este por um decreto declarasse reconhecer como *bispo universal* o de Roma e não o patriarcha de Constantinopla, que até então gozava deste titulo. Propagador do culto das imagens e zeloso pelos interesses temporaes de Roma, admira como não figura entre os santos do calendario.

68. S. Bonifacio IV. (608-615.)=Aproveitando se tambem do favor do tyranno Phocas, obteve delle o famoso *Patheon* de Roma e o consagrou á Virgem e aos Santos. Instituio como dogma a adoração das imagens e quadros de Santos; inventou o signal da Cruz para afugentar o demonio e foi contrario ao casamento dos ecclesiasticos. Mas feliz do que seu predecessor, foi admittido na côrte celestial e designado o dia 25 de maio para o seu culto.

69 S. Adeodato I. (615-617.)=Era filho de um padre; dotado de grande piedade, dedicou-se a alliviar os enfermos durante uma terrivel epidemia de lepra que appareceu em Roma. Contam que, encontrando um leproso, de quem todos fugiam com asco, Adeodato chegou-se a elle e, beijando-o no rosto, immediatamente ficou curado o enfermo. A igreja o venera como bemaventurado.

70. S. Bonifacio V. (616 625.)=Determinou que ninguem pudesse ser perseguido pela justiça desde que se collocasse sob a protecção da igreja, com cuja ordem cresceu muito o numero dos criminosos. Do 5.° anno do seu pontificado data a propagação da doutrina de Mahomet, inimigo muito mais formidavel do christianismo do que as opiniões dos eutychianos, donatistas, manicheos e outros. O *Diario de Roma* o apresenta como santo, mas nada se sabe sobre os meritos que lhe valeram tal distincção.

71. Honorio I. (625-638.)—Este bispo, protegido pelo imperador Heraclius, que expellio do throno o criminoso Phocas, foi accusado de ser sectario do Monothelismo (seita que reconhecia uma só vontade em Christo), e por esse motivo anathematisado por um concilio. Este facto, que abre larga brecha na doutrina da infallibilidade de Roma, impedio que S. Pedro franqueasse a Honorio as portas do céo.

72. Severino (640.)=O imperador Heraclius, chefe dos monothelitas, oppôz se durante anno e meio á elevação de Severino. Subindo este ao solo, seu primeiro cuidado foi contrariar as ordens de Heraclius, pelo que este ordenou que fossem confiscados os thesouros da curia, Severino teve com isto tal sobresalto que adoeceu e morreu no fim de tres mezes.

73. João IV. (640-652.)=E' só conhecido pelo grande numero de excommunhões que lançou contra o imperador Heraclius, contra os monothelitas, contra os pelagianos e contra os bispos da Escossia que celebravam a Paschoa conforme a igreja da Asia.

Tão excessivo zelo romano não teve recompensa; pois ainda hoje está á espera que algum seu successor ordene a Deus que o receba na gloria.

74. Theodoro I. (642-649.)=Filho de um bispo de igual nome; esquecendo-se que era ministro da religião da humanidade, deixou de dar aos outros bispos o nome de *irmão*, tomando o de *soberano pontifice*. Excommungou o patriarcha de Constantinopla e o monothelita Pyrrhus, e assignou a sentença (diz a chronica romana) molhando a penna em um calice que continha o verdadeiro sangue de Christo (!) o que a chronica não explica é como e por quem foi recolhido o sangue da divina victima do Calvario, que assim é ludibriado por aquelles que se apresentam como seus representantes!

75. S. Martinho I. (649-654).—Tendo sido eleito e sagrado sem esperar a confirmação do imperador Constancio II, foi por este perseguido e escapou de ser assassinado. Posteriormente apoderaram-se delle, conduziram-o a Constantinopla, onde falleceu depois de lhe infligirem muitas humilhações, ás quaes Martinho oppoz uma coragem e resignação evangelicas.

Canonisado, é invocado pelos devotos no dia 12 de novembro.

76. Eugenio I. (654 657.)=Eleito por occasião da deposição de S. Martinho, foi por este confirmado, para evitar assim que o substituissem por outro bispo menos orthodoxo. O seu governo de dous annos e meio nada apresenta de importante.

77. S. Vitalino. (657 672.)=Desde que subio ao solio mereceu tantas attenções do imperador Constancio II que foi por isso accusado de monothelita. Lançou o anathema contra o bispo de Ravenna por haver solicitado do imperador o titulo de *igreja autocephala* para a sua séde.

Attribuem-lhe a introducção dos orgãos para fazer o acompanhamento em officios divinos. O *Diario de Roma* o considera entre os santos.

78. Adeodato II. (672-676.)=O unico traço que ha de seus quatro annos de episcopado é a formula inventada por elle: *saude e benção apostolica*.

79. S. Donus I. (676-679.)=Occupou-se com a restauração da bazilica de S. Paulo e com o embellezamento da de S. Pedro.

Não sabemos porque meios alcançou o passaporte para a bemaventurança.

80. S. Agathon. (679 682.) = Contava mais de 100 annos quando obteve a mitra. Reunio um concilio para resolver que haviam duas vontades distinctas em Christo, sendo condemnados portanto os monothelitas, que só reconheciam uma. Recusou-se a pagar o tributo instituido por Athalarico durante o episcopado de João II, e em consequencia da fraqueza de Constantino V, que temia ser excommungado pelos seus dous fratricidios, ficou abolido esse tributo.

Graças á curia romana acha-se no céo, sendo na terra lembrado a 10 de janeiro.

81. S. Leão II. (682 683.)=Depois de um intervallo de 7 mezes, foi eleito o padre Leão Manco, muito entendido em musica e em medicina.

Introduzio o uso da aspersão da agua benta no povo; o osculo da paz na missa; aperfeiçoou o cantochão, e determinou que o baptismo fosse celebrado em qualquer dia, o que até então só tinha lugar uma vez por anno.

82. S. Benedicto II. (684-685.) Um anno depois da morte de Leão II foi eleito Benedicto, que não chegou a reger o bispado um anno. Foi canonisado; mas acerca de suas virtudes apenas se lê na obra de Fleury que elle *era instruido nas escripturas, liberal e sabio nas regras do cantochão.*

83. João V. (685-686.)—Em os cinco mezes do seu governo nada fez que mereça ser notado.

84. Conon (687.)—Depois de seis mezes de sé vaga e para annullar as pretenções dos anti-papas Pedro e Theodoro, lembraram-se de eleger o valetudinario cardeal Conon, que apenas exerceu o cargo por poucos mezes.

85. S. Sergio I. (687-701.) = Esteve sempre em luta com o imperador Justiniano II. Foi elle quem estabeleceu as procissões da Annunciação, da Natividade, da Purificação e da Assumpção, pelo que mereceu tambem subir á celeste morada.

86. João VI. (701-705.)—Foi esteril o seu episcopado de pouco mais de tres annos.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO II

(Continuação do n. 270.)

UM SYBARITA.

Georges Tréjan, repotreado na sua grande poltrona, com as pernas no ar, os pés apoiados á grande altura, na pedra do fogão, tirava do cachimbo de raiz enormes baforadas de fumo esbranquiçado.

Parecia aborrecido.

De repente cavou-se-lhe entre as sobrancelhas bem arqueadas, uma profunda ruga, e soltou esta phrase, que de certo era o resumo das suas reflexões pouco alegres:

= Dizer que ha gente rica neste mundo!... que ha millionarios! e que se o senhor meu honrado pai, o conde Felippe-Henrique de Tréjan, não tivesse devorado a sua fortuna com especuladoras, eu seria um delles!—Mil demonios!... E não ter fortuna!

As rodas do pequeno relogio, em fórma de *chalet*, suspenso da parede, rangeram. O passaro, (um cuco em miniatura), que um engenhoso mechanismo punha em movimento, sahio da gaiola e cantou.

A campainha tocou onze vezes.

— Onze horas!—exclamou Georges,—e esse palhaço do Valentim sem vir!... e alogou um trem! e sabe que o espero!...

=Palavra de honra, creio que o velhaco zomba de mim!

A entrada do criado, carregado de provisões, interrompeu o enraivecido monologo.

Valentim nada esquecera.

Pôz os talheres rapidamente em quanto Georges abria a caixa dos charutos, e d'alli a nada o mancebo sentava-se em frente da pequena mesa, á qual o prato dos camarões, a terrina de Montélimart, o perdigoto assado, os *marrons glacés*, a garrafa de Chateau d'Yquem com as armas do marquez de Lur-Saluces e o comprido frasco de velho cognac davam o mais seductor aspecto.

— Vou fazer o café do senhor, em quanto o senhor almoça,=disse Valentim.—O patrão esquecera-se de o mencionar, mas como não tinhamos nenhum, como me lembrei delle pelo caminho, e ia de carruagem, passei por casa do fornecedor do patrão...

Georges com verdadeira sensualidade de guloso, descascou os camarões e enterrou a colher no oscuro conteúdo da terrina, d'onde sahia um delicioso cheiro de caça e de genebra.—Tirou a capsula do grande vinho bordolez, sem agitar a garrafa, e deitou respeitosamente no seu copo finissimo o liquido real côr de ambar.

Depois de demoradamente o aspirar e de lentamente o provar, assomou-lhe aos labios um so riso, e murmurou:

— Ora bem, que importa!... — Não sou mais do que um pobre diabo sem posição, gentil-homem sem terras, artista sem clientes e talvez sem talento, mas em summa sei viver! Quantos millionarios, em Paris, almoçarão menos bem do que eu!...—Porque hão de caber tantas riquezas aos que nada fazem, e tão pouco dinheiro a mim que devoraria milhões e milhões com estes dentes tão brancos?... —E' justo isto?...

Depois de resolver negativamente esta pergunta,—como era de esperar,—Georges poz-se a comer com admiravel appetite.

Metade da terrina desappareceu.=Só ficaram do perdigoto alguns ossinhos, muito branqueados.=A ultima gota do Chateau d'Yquem parfumou o paladar do joven sybarita.—Servio-se á sobremesa de meia duzia de *marrons glacés*, saboreou o café com recolhimento, bebeu aos gollinhos, dous copos do velho cognac a luiz a garrafa, e accendendo um dos charutos de folha escura e lisa, sahidos das illustres fabricas havanezas dos senhores Partagas, entregou se a uma especie de voluptuoso scismar.

— Cem mil libras de renda e Fanny Lambert....=disse comsigo.=Meu Deus, não peço mais! = Fanny Lambert....—repefio, = por ventura a amo?....—Não sei.... = Penso nella de dia.... =Sonho com ella de noite.... = Desejo-a com ardor... mas o desejar não é amar—Se entretanto ella me tivesse amor... =Vamos, estou-me tornando tolo!...= Fanny Lambert pensar em mim! = Deixemo-nos d'isto!... Se a amasse perderia a cabeça! = Ora adeus!... = não quero amal-a.

Georges Tréjan levantou se.

Dirigio-se para o cavallete collocado junto da vidraça, e quasi com mão tremula levantou o panno verde que o occultava.

Descobrio deste modo uma téla de tamanho regular sobre a qual estavam pintados o busto e o rosto d'uma rapariga loira, de sobrancelhas negras e olhos verdes,=como os da duqueza de Nevers.

Nada se podia imaginar mais completo, mais estranho e ao mesmo tempo mais inquietador do que a belleza daquella mulher, a quem a phantasia do artist adéra a postura e o trajo d'uma bachante.

Com as brilhantes madeixas do seu cabello solto entrelaçavam-se grandes folhas verde-escuro constelladas de cachos cor de purpura.

Uma pelle de panthera pendente do hombro mal escondia os bem delineados pomos d'um seio de marmore.=Os labios entreabertos sobre dentes deslumbrantes apresentavam um sorriso de Menada, mas o olhar profundo e de singular expressão parecia desmentir as linhas voluptuosas da bocca.

Havia naquella mulher o quer que fosse de esphinge.

O todo do retrato offerecia o irritante attractivo d'um enigma.

A apaixonada contemplação de Georges foi repentinamente interrompida por um violento toque de campainha que soou á porta da ante camara de tres pés quadrados que precedia o gabinete de trabalho.

O artista estremeceu e deixou precipitadamente cahir o panno verde.

= Quem poderá ser tão cedo?=murmurou elle.=Um credor?=O demonio o leve! Felizmente Valentim é boa sentinella, e não o deixará passar...

Exactamente neste momento Valentim entreabrio a porta e metteu a cabeça.

= Quem é?=perguntou o pintor.

= E' o senhor Vibert que se informa se o patrão está visivel.

— Para elle estou sempre visivel...= respondeu Georges,=que entre...

Appareceu no mesmo instante o senhor Vibert, com o sorriso nos labios, a mão estendida.

Olá! bons dias, querido artista! — exclamou,=estou encantado de o ver!...encantado! palavra de honra, encantado!

O senhor Vibert, rico mercador de quadros da rua Laffitter era homem de quasi cincoenta annos, baixo e soffrivelmente gordo, calvo e corado, com suissas de agente de cambio. = Elegantemente vestido, bem calçado, trazendo luvas e chapéo novo, tinha se em conta de rapaz bonito e deitava ás mulheres olhares absolutamente conquistadores.

Além disto havia a notar um signal particular: um grande molho de berloques, na extremidade d'uma cadeia de ouro massiço e pesada, tinia continuadamente sobre o seu pequeno ventre periforme, sempre encaixado em compridos colletes brancos bem engommados.

— Este negociante fazia esforços heroicos, a maior parte das vezes inuteis, para dar uma expressão de benevola bonhomia á physionomia extremamente judaica.

— Que maré de feição o traz hoje a esta casa, querido senhor Vibert?—perguntou lhe Georges depois d'um aperto de mãos mais cordial na apparencia, do que na realidade.

— Dou o meu pequeno gyro habitual por casa dos artistas, bem sabe, e não seria eu quem passasse pela rua de Laval sem vir saber do senhor...

— E' um homem encantador...—Sente-se...—Puxe pela poltrona...—Quer um charuto...

— Aceito, tanto mais que por fatalidade, esqueci-me de trazer a charuteira..

Escolha...—disse o artista apresentando-lhe a caixa aberta.

— Sa a! *partagas!*—charutos de quinze soldos!=que luxo!..—E' o que fuma habitualmente?...

= Valha-me Deus que sim...=E' um máo costume... um costume absurdo... bem sei... mas não posso fumar outros... =O humilde cachimbo de raiz, atulhado de caporal, ou o puro havano, das melhores marcas, não saio d'aqui...=Vem propôr-me algum negocio?...

= Naturalmente...=e espero que nos entenderemos...=toda a vez que não ande muito occupado...muito importunado... muito perseguido.

= Valha-me Deus que não...=respondeu Georges ingenuamente. = Tenho mais tempo do que é preciso...

= Se assim é, trabalhe para mim... Fiquei encantado com isso... palavra de honra! Bem sabe que estimo muito o seu talento... muito... muito...=Tem diante de si um grande futuro! Sei o que digo...=O que é que tem aqui?...

E o senhor Vibert, encaixando a luneta na arcada superciliaria do olho esquerdo, approximou se do cavallete sobre o qual se achava o esboço d'um pequeno quadro de genero.

= Bem vê...=disse Georges, = é, ou para melhor dizer, ha de ser um interior rustico...

= Sim... sim... bem vejo... = Uma sala baixa emfumaçada muito pittoresca... Um avôsinho d'aspecto muito veneravel, lendo a Biblia, porque este grande volume com folhas vermelhas e feixos de cobre não poderia ser outra cousa senão a Biblia, aliás faltaria a todos os deveres!...=Uma avósinha tambem muito veneravel e mais enrugada que que maçã reineta, fazendo meia de riscas...=Uma mamãsinha muito nova, muito bonita, e muito tocante, dando de mamar ao recem-nascido...=Tres ou quatro rapazetes, com as caras pouco limpas, brincando com o cão muito fiel, e puxando muito malevolamente pelo rabo do gato!...=Genero Greuze e Cardin, rejuvenescido pela maneira de Brion e de Marchal...=E' muito bonito... muito bonito... palavra de honra!...

— Então convem-lhe?

= Nem por sombras!...

= Comtudo, isso agrada...

- Já não agrada muito... = exclamou o senhor Vibert fazendo beicinho muito visivel...=Já me compoz cinco ou seis desses bonitos interiores rusticos... = continuou elle.=Aqui para nós, custou-me muito, oh! mas muito, a dar sahida aos ultimos...—Bem sabe, meu caro amigo, já não está no furor.

— Por conseguinte,=replicou Georges, =quer outra cousa?

= Pois bem! sim... se for possivel, e para o senhor é facil!... Tem uma imaginação tão fecunda!... Ah! o senhor tem grandes faculdades! genio, meu moço!... Genio!...=São raros!...

= Que diria do incendio d'uma herdade?

— Estou-a vendo d'aqui...=Noite escura... chammas deslumbrantes como peça de fogo de artificio...=uma parede que desaba...=um tecto que abate...=uma familia consternada vendo arder a mobilia, e lembrando-se, mas já tarde, que não pagou o premio á companhia de seguros... =cavallos que escouceiam como loucos... = bois que mugem espantados... — um burro idiota que zurra... — carneiros assustados que balem... e para produzir a nota comica, patos e gansos com o bico aberto, as azas estendidas, meio voando, meio correndo... *Cud! cud! cud! cud!*... =E' assim que comprehende a cousa?...

= Ora essa!...=Parece-me que não se pode comprehender d'outro modo...— E' um quadro feito...

— E bonito, palavra!... muito bonito!...—palavra de honra!...

— Deite-me a elle?

— Não faça tal!...

Georges encarou, não sem estupefacção, o senhor Vibert que sorrio e continuou!

— Sim, meu caro, livre se de tal!—Livre-se como de cahir no fogo da sua herdade incendiada!...=Na verdade, é bonito mas vulgar, gasto, rançoso, bolorento, mal cheiroso, e rocócó como o demonio!...—Tem ainda menos procura que o interior campestre!=Não convém sob nenhum pretexto!...

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO